O TEMPO

Bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Nordeste a Sueste, moderados.

Máxima — 27.6.
Mínima — 20.0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 87 Diretor CARLOS LACERDA SEGUNDA-FEIRA

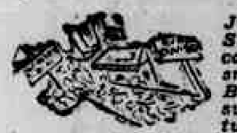
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 10 Abril 1950

O Brasil ou será o país da regeneração do homem pelo trabalho ou representará, na história da Civilização, um roubo das gerações contemporâneas ao progresso humano.

ALBERTO TORRES

JUIZ, DEPUTADO E DIRETOR DE RENDA CONFRATERNIZARAM NA ROLETA

Vozes da Cidade



O sr. Cirilo Júnior foi a S. Paulo buscar o apoio do sr. Adamar de Barros para a sua candidatura, e isto irritou aquela ala do PSD que continua manobrando em favor do nome do sr. Bias Fortes. O sr. Bias Fortes, segundo afirmam os seus amigos mais íntimos, já conta com o apoio do governador de São Paulo. Deste teria chegado ao Rio um emissário de sua confiança para conduzir os entendimentos finais nesse sentido. E enquanto é esperado o regresso do sr. Cirilo Júnior ao Rio, anuncia-se a ida do sr. Valadares a São Paulo.

* * *

O pessoal da embaixada do Brasil em Buenos Aires é o único, no exterior, que não está recebendo em dólares. Isso ocasiona graves transtornos na vida dos funcionários brasileiros que têm seus ordenados pagos em pesos numa conversão que obedece a um critério exclusivo da Delegacia do Tesouro do Brasil, em Nova York. De acôrdo com êsse critério os funcionários da embaixada brasileira em Buenos Aires não recebem seus vencimentos nem de acôrdo com a cotação do dolar em Buenos Aires nem no Rio de Janeiro.

* * *

Ainda de Buenos Aires. Perón baixou um decreto proibindo às companhias de transporte aéreo ou marítimo a venda de passagens de volta, aos estrangeiros em trânsito. Essa medida está acarretando o seguinte: os navios partem vazios de Buenos Aires, pois os argentinos não são tantos nas viagens regulares. O turista terá de comprar no seu país de origem a passagem de ida e volta.

JOSÉ DO RIO

Reassumiu o min. Daniel de Carvalho

Reassumiu a pasta da Agricultura, devendo despachar ainda hoje com o presidente da República, o sr. Daniel de Carvalho. Esse titular, ao que fomos informados em seu gabinete, não solicitou nem pretende solicitar exoneração do cargo. Em Minas, onde estêve em tratamento de saúde, limitou-se a fazer uma estação de águas em Araxá, permanecendo à margem de quaisquer cogitações políticas.

FUNCIONOU A BATOTA NA SEXTA-FEIRA SANTA

O DIRETOR DO IMPOSTO DE RENDA GANHOU CR$ 50 MIL — PRESTIGIADO PELOS 3 PODERES DA REPÚBLICA O CASSINO DE TERESÓPOLIS

Na quinta-feira santa, no Casino do Hotel Higino, em Terezópolis, aberto à devoção de maiores e menores, cavalheiros, senhoras e senhoritas, estavam brilhantemente representados os 3 poderes da República:

— O deputado Freitas e Castro, órgão das classes conservadoras.
— O juiz Hugo Auler, titular da Terceira Vara Cível.
— O diretor do Imposto de Renda, Edgar Moura de Faria.

Os três confraternizaram na contravenção.

Não admira, pois, que um simples delegado de polícia concorde com a reabertura ilegal da batota.

Para varejar a espelunca, êle teria de autuar o deputado, o juiz e o chefe da arrecadação e fiscalização do imposto de renda.

E' muita coisa para um delegado.

SEXTA-FEIRA TAMBEM

A fim de não privar de diversões a sua ilustre clientela, o empresário do Hotel Higino, orientador da Liga Pró-Regulamentação do Jôgo, abriu os trabalhos da batota também na sexta-feira santa. Os três poderes da República puderam, assim, quebrar o tédio enchendo de fichas e palpites mais um dia de sua preciosa existência.

A verminose política

Artigo de CARLOS LACERDA

Hoje na pág. 4

INDENIZAÇÕES ÀS VITIMAS DO CASSEREBU

DECLARAÇOES DO SUPERINTENDENTE DA LEOPOLDINA

A Leopoldina não tem obrigação nenhuma de pagar indenizações pelo desastre ocorrido recentemente, disse-nos o engenheiro Alcides Lins, Superintendente daquela Ferrovia. Prevê o Código Civil, acrescentou, que os acidentes decorridos por motivos de fôrça maior não são indenizáveis. Assim, sòmente a Justiça pode determinar qualquer côisa nesse sentido, finalizou.

PSD RESOLVERÁ AMANHÃ (SE NÃO CHOVER) UDN NA QUARTA-FEIRA (SE FIZER SOL)

LUPION QUER MAIS UMA MESA CIRILO PREFERE UMA CADEIRA

Terminado o armistício imposto pelos dias religiosos da Semana Santa, a política nacional retoma hoje os seus rumos, apresentando o seguinte:

1 — Encontro Cirilo-Ademar, em São Paulo.

2 — "Mesa Redonda" dos governadores para escolha do candidato (Sugestão do sr. Lupion). Fracassada de antemão.

3 — Reunião do PSD, amanhã, para aceitar ou não, a candidatura extrapartidária do sr. Afonso Pena Junior. Será ou não.

4 — Reunião da UDN, na quarta-feira, para exame da situação, definindo-se em tôrno do que o PSD deliberou na véspera. Será ?

5 — Eternos entendimentos do PSD com o PTB, através do senador Salgado Filho.

6 — Encontro Lupion-Dutra, no Rio.

7 — Situação do sr. Juraci Magalhães na Bahia, rompendo com os autonomistas e o provável lançamento da candidatura Mangabeira para senador.

ATIVIDADE DE LUPION

Viajando no avião do sr. Ademar de Barros, o governador do Paraná esteve em Pôrto Alegre conferenciando com o sr. Walter Jobim. Dali viajou para Florianópolis onde esteve com o senhor Aderbal Ramos da Silva e o senador Ivo d'Aquino. No mesmo avião, voltou a São Paulo onde deu conta da missão ao sr. Ademar. De São Paulo viajou para o Rio e aqui chegando esteve com o general Dutra para fazer o relato dos entendimentos que manteve com os governadores sulistas sôbre a sua projetada "Mesa Redonda".

CIRILO - ADEMAR

Sôbre o encontro havido entre o atual presidente do PSD e o governador paulista, nada de positivo se pode anunciar. E' evidente o fracasso do sr. Cirilo Junior junto ao sr. Ademar. O apoio do PSP ao PSD é agora mais difícil do que nunca.

REUNE-SE O PSD

Para adotar ou não a candidatura extrapartidaria do sr. Pena, reune-se amanhã o Conselho Nacional do PSD. Dizem os maiorais pessedistas que dessa reunião saira uma solução qualquer. Contudo, a manutenção do princípio do "candidato partidário" até agora não encontrou lastro eleitoral para tanto, pois o PSD até o momento não firmou acôrdo com um partido para sustentar um nome pessedista: o PSP ou PTB. Essa aliança é fundamental para o candidato partidário. Fracassados os entendimentos Cirilo-Ademar e Nereu-Salgado, o PSD provavelmente adiará mais uma vez a questão, procurando assim esgotar a possibilidade do nome pessedista à presidência da República.

CHEGA A PARIS O EMBAIXADOR BRASILEIRO — O diplomata Ouro Preto, novo embaixador do Brasil na França, chega à Orly, em Paris, onde é recebido pelo sr. Nemesio Dutra, encarregado de negócios da embaixada, e pelo sr. Marc Fabre, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que o sauda em nome do govêrno francês. (Foto da Intercontinentals para TRIBUNA DA IMPRENSA).

O DRAMA DO CARTEIRO

Dois contos de reis por mês para andar seis horas por dia

Imprescindível a votação urgente do projeto de reestruturação do D.C.T. — Impossível dar instrução aos filhos — declara o presidente da entidade de classe

A reestruturação dos quadros do Departamento dos Correios e Telegrafos, em trânsito no Congresso Nacional desde o ano de 1946, além de trazer sensiveis melhoras para os Serviços daquele Departamento, virá beneficiar uma classe cujos representantes trabalham demasiadamente e são portadores de um "standard" de vida multissimo baixo — declarou-nos o sr. Olavo Antonio da Gama, presidente da Associação Beneficente dos Carteiros.

SALARIO IRISÓRIO

Com efeito — prossegue — os servidores do D.C.T. merecem muito melhor paga para os seus serviços. Principalmente os carteiros, classe de que faço parte como servidor aposentado. Em nosso cargo, só podemos aspirar promoções até a letra J, vale dizer, sòmente conseguiremos ganhar no fim de uma vida inteira devotada ao trabalho postal, o ordenado de Cr 2.170,00. Deve-se notar que êsse ordenado é desfrutado apenas por um pequeno número de servidores, mais ou menos uns 150, no Distrito. A maior parte passa a sua vida funcional ganhando um salário que podemos classificar de irrizorio, dado o serviço realizado.

SERVIÇO DOBRADO

— "Trabalhamos, como todo funcionário, cêrca de 6 horas por dia. Entretanto, o carteiro trabalha por tarefa e está sempre sujeito à dobra do serviço, uma vez que o quadro, mormente no Distrito Federal, é muito pequeno. Por esta razão, quando um companheiro falta por qualquer motivo, a tarefa é distribuída pelos outros dos distritos adjacentes, que, assim, se vêem na obrigação de trabalhar mais, sem remuneração extraordinária.

Percorremos, em nossa faina diária, muitos quilômetros. E' verdade que há Distritos onde não se tem de percorrer muitas ruas. Mas, nesses, o serviço é, às vezes, muito maior, em virtude dos inúmeros prédios de apartamentos, existentes em profusão pela cidade e bairros residenciais.

INSTRUÇÃO IMPOSSIVEL

O nosso serviço — continua o sr. Gama — é de molde a não permitir a obtenção de um outro emprêgo, em virtude de tomar quase todo o tempo disponivel. Por esta razão, mal podemos dar, aos nossos filhos, a instrução necessária e desejada. Veja, por exemplo, o meu caso: Sou pai de 14 filhos e nem é bom falar nas

(Conclui na 8.ª página)

MUNICIPALISMO

A propósito do útil Congresso de Municípios realisado agora em Quitandinha, a propaganda oficial prorrompeu em louvores ao municipalismo do atual govêrno. Seria o general Dutra o grande municipalista brasileiro, etc.

Ora, em números redondos a distribuição da renda nacional é a seguinte:

União	46,47%
Estados	30,46%
Distrito Federal	5,74%
Capital dos Estados	3,09%
Municípios do Interior (cêrca de 1.700)	3,75%

Esta é uma prova da miséria dos municípios. Para remediar a essa situação, que tem feito o Govêrno?

Numa arrecadação em que os institutos e autarquias obtêm mais de 2/3 da receita da União, sugando tudo do interior para as capitais, a distribuição percentual das despesas, no orçamento federal, é a seguinte, nos três itens que mais interessam aos municípios do interior:

Agricultura	5%
Educação e Saúde	11%
Viação	18%

O resto, são despesas na órbita federal e que não chegam propriamente ao município.

Se isto é fazer um govêrno municipalista...

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

AFRONTA

Ninguém mais pode ter dúvida sôbre o *pedigree* ideológico do general Newton Cavalcanti. Dissemos que êle é fascista. No discurso de posse, na presença de altas autoridades, êle negou de pés juntos. Nós provamos, até o último limite da necessidade de provar aquilo que todos sabem, que êle é fascista, agiu como fascista, pensa como fascista. Passou, portanto, de fascista, apenas, a mentiroso também. Pois disse não ser aquilo que é.

Resta agora extrair de sua nomeação para a chefia da Casa Militar da Presidência a lição que ela contém.

O antigo executor do estado-de-guerra não foi para o Catete em vão. Tendo de engolir a presença do general Canrobert no Ministério, apesar da demissão progressiva dos demais ministros, depois que o ministro da Guerra se comprometeu a garantir a realização de eleições livres, o general Dutra procurou levar para junto de si, no Catete, menos como um desafio do que por picuinha, e menos por pirraça do que por manha, o general fascista Newton Cavalcanti. Assim ficou munido de um auxiliar para qualquer golpe eventual. Tendo o general Mendes de Morais na Prefeitura e o general Newton Cavalcanti na Casa Militar, êle começa a montar a máquina de dar golpes, que já ia enferrujando nos novos hábitos constitucionais contraidos em 1946.

A presença do general Newton Cavalcanti no Catete contribui, efetivamente, para inquietar a opinião nacional.

Pois um general fascista no pôsto de principal agente de ligação do Presidente com as fôrças armadas, significa uma afronta à consciência democrática do povo, e um perigo real, concreto, à estabilidade das instituições e à normalidade com que se deve efetuar a substituição legal do general Dutra por um presidente menos incapaz.

SURTO EPIDEMICO DE VARIOLA NA INGLATERRA E NO CHILE

Providências tomadas pelas autoridades norte-americanas — Faleceu a 4.ª vítimas em Glasgow

LONDRES, 10 (AFP) — A quinta vitima da epidemia de variola faleceu ontem no Hospital Robroyston, em Glasgow. Trata-se de uma enfermeira de 19 anos, em serviço no hospital para onde fôra transportado o primeiro enfermo, um marinheiro hindu. Nenhum novo caso de variola foi registrado ontem. Os dezesseis enfermos se encontram atualmente em tratamento. O diretor dos serviços de saúde de Glasgow anunciou que a epidêmia está claramente em regressão e que a situação pode ser considerada como satisfatória. Fixou para o dia 16 do corrente a data em que "o fim do alerta" poderá ser anunciado com certeza na cidade.

250 MIL PESSOAS VACINADAS

GLASGOW, 9 (UP)—Faleceu a quarta vitima de variola oriental, a terrivel peste que ameaça a Escocia. Contudo, funcionários do Govêrno escocês asseguram que a epidemia foi dominada. Mais de 250 mil pessoas já foram vacinadas contra a terrivel peste.

412 CASOS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 10 (UP) — A meia noite de ontem, a Diretoria Geral de Saúde Pública informou que foram registados 412 casos de variola benigna em todo o país e mais de 28 suspeitos.

(Continuação da 1ª. pág.)

Fugiu a população de Livorno, Itália

Fortes abalos sismicos provocam o pânico — Em Giarre

CATANIA, Sicilia, 10 (U. P.) — Violento tremor de terra foi sentido ontem em Giarre, cidade de 18 mil habitantes. No momento do abalo sismico, a população assistia ao ofício religioso da Ressurreição na Igreja de Giarre. Uma das paredes fendeu-se e

(Conclui na 8.ª página)

RECOLHIDOS 53 CORPOS

(Texto na segunda página)

Ainda pesa sôbre Jacarezinho a ameaça de ficar sem luz

Várias soluções que conciliam os interêsses gerais — Uma bica dágua para abastecer 35 mil pessoas

A favela do Jacarezinho, com os seus 7 mil barracões e 35 mil habitantes, é a maior de tôda a América. Surgiu praticamente no início da segunda guerra mundial e o seu desenvolvimento foi rápido, em virtude da emigração da gente do interior atraída pelo surto de industrialização gerado pela conflagração.

A concentração dos 35 mil habitantes do Jacarezinho se fez espontâneamente, os casebres foram construidos da noite para o dia, sem que se soubessem quais os donos dos terrenos, surgindo daí os problemas que afligem agora aquela população, todos êles devido às reivindicações dos proprietários. Construidos os barracões, surgiu a necessidade da iluminação. Reuniram-se os moradores e formaram as "companhias" de luz e fôrça, forma sui-generis de cooperação, com cujo capital foram adquiridos postes e fios, para a construção da rêde,

(Conclui na 8.ª página)

Casa-se hoje a filha de Franco

MADRID, 10 — (U. P.) — Será realizado hoje o casamento de Carmencita Franco, filha do generalíssimo Franco, com o marquês de Villaverde. Carmencita tem 23 anos de idade. Presentes de tôdas as partes da Espanha continuam chegando ao Palácio de El Pardo. Também chegaram presentes de muitas partes do mundo. Esses presentes são avaliados em muitos milhões de dolares.

O lixo se amontoa na Praça Quinze de Agôsto, sem que sejam tomadas providências para a sua remoção

Prezado leitor

Veja só: um juiz, um deputado, um diretor do Imposto de Renda estavam violando a lei. São contraventores.

Que fazer? Silenciar?

Haverá quem julgue que, em casos tais, dever-se-ia dizer as coisas de modo tão vago que, afinal, o leitor ficasse sem saber qual o deputado, qual o juiz, qual o diretor do imposto de renda.

Mas, neste caso, a opinião pública teria suspeitas sôbre todos os deputados, todos os juizes, todos os diretores do imposto de renda.

E isto não é justo. Justo é que os contraventores sejam mencionados.

Justo e necessário.

O REDATOR DE PLANTÃO

Desejam as classes produtoras uma reforma constitucional

A participação dos empregados, nos lucros das emprêsas — Resultados da mesa redonda

S. PAULO, 10 (Asapress) — Na reunião do Conselho da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o dr. João Di Pietro fêz circunstanciada exposição dos estudos realizados na mesa redonda das classes produtoras, promovida no Rio de Janeiro pela Confederação Nacional do Comércio, relativamente ao projeto de regulamentação do preceito constitucional que estabelece a participação direta e obrigatória dos empregados no lucro das emprêsas. Expôs, com amplos pormenores, a participação da delegação da Federação do Comércio de S. Paulo nesses estudos e resumiu seus resultados mostrando que os participantes da reunião haviam chegado unânimemente à convicção da necessidade de uma reforma constitucional que tornasse indireta a participação e da conveniência de adiar-se a discussão do assunto, em face da agitação política do momento.

Entretanto, em face da realidade da existência de um projeto de lei nesse sentido, foi deliberado nomear-se uma comissão para estudo do projeto e entendimentos com os membros do Congresso Nacional, a fim de chegar-se a uma solução que harmonize os interêsses dos empregados com os das classes produtoras, tendo em vista os altos objetivos do desenvolvimento da economia nacional.

Foi, por último, objeto de exame o projeto de lei de segurança, de autoria do deputado Agamemnon Magalhães.

REFORMA SINDICAL

S. PAULO, 10 (Asapress) — Na mesma reunião o sr. João Di Pietro comunicou que a Federação vem acompanhando com interêsse o projeto de reforma sindical de autoria do deputado João Mangabeira. Acrescentou que a comissão encarregada do estudo dêsse projeto já havia apresentado sugestões as quais haviam sido em parte aproveitadas para a redação do atual projeto e agora estava promovendo estudo de alguns aspectos do problema com o objetivo de apresentar novas sugestões ao Senado Federal.

Assembléia geral ordinária na Associação dos Farmacêuticos

A diretoria da Associação Profissional dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro convoca a classe para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em sua sede, na Avenida Rio Branco 108, 1.º andar, sala 104, no próximo dia 13 às 8 horas, a fim de tratar da transformação da Associação em Sindicato dos Farmacêuticos.

A Diretoria, por outro lado, concita os farmacêuticos a devolverem as fichas de inscrição, devidamente preenchidas, que lhes foram enviadas pela Associação.

Os pescadores falam de suas reivindicações

Os pescadores trabalham sempre e nem sempre ganham

As condições de trabalho nos barcos pesqueiros — Reclamações contra o Instituto dos Marítimos — Sem segurança — Reivindicam salário, férias e descanso semanal

Nem sempre os pescadores que exercem as suas atividades nos barcos, por conta dos armadores, recebem a paga pelo seu trabalho, tendo entretanto de custear tôdas as despesas da viagem.

As atuais condições de trabalho nos barcos pesqueiros causam reclamações, pois os pescadores, sem garantia de salários, quando fracassam as pescarias, atravessam, com suas famílias, dificuldades sem conta.

Tudo que vamos relatar abaixo são informações dadas por um numeroso grupo de pescadores da Colônia Z-5, que veio à nossa redação, solicitando que fôssemos porta-vozes de suas reivindicações.

COM O INSTITUTO DOS MARITIMOS

Paga-se ao Instituto uma contribuição, declarou um dos pescadores, mas não se tem, praticamente, direito a nada, a não ser o tratamento motivado pelos acidentes de trabalho a bordo dos barcos. Quando sofre algum, o pescador é levado para a SAMDU, mas se o acidente for provocado pelos serviços de descarga ou de transporte do pescado no cais, nada recebe o acidentado, pois não há responsáveis por isso.

Quando um barco chega da pescaria, é separada logo a parte do Instituto, que muitas vezes atinge a 4 mil cruzeiros. Se forem realizadas quatro ou cinco viagens mensais, o Instituto recebe igual número de contribuições. Acontece, porém, que o pescador não sabe com quanto contribui para o Instituto porque não há fôlha de pagamento a bordo.

Além disso o Instituto faz uma série de exigências, perfeitamente dispensáveis. Quer certidão de idade e atestado de residência. Mas para ser pescador é preciso a matrícula na Capitania do Porto. Ora, mais simples seria que o IAPM procedesse como os demais institutos, sem essas exigências. Bastaria a simples referência ao número da matrícula da Capitania do Porto, à qual também pagamos 7 cruzeiros como taxa de desembarque e outra para o embarque para a inscrição.

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os pescadores engajados nos barcos são sujeitos a condições "sui generis" de trabalho.

O armador dá o barco, mas as despesas com o aprovisionamento são pagas pelos pescadores. Por êstes são rateadas tôdas as despesas com gêneros alimentícios, óleo, gelo, etc., na base dos resultados da pescaria.

O dono do barco recebe em geral um têrço do resultado. Se for mestre, ganhará ainda 3 partes do restante. O motorista, se não receber salário mensal, terá direito a uma parte. O encarregado do frigorífico, e o cozinheiro, a uma parte e 3/4. A cada pescador cabe apenas uma parte.

Mas não sabem os tripulantes dos barcos pesqueiros a quanto montam as despesas e nem tampouco os lucros. Os armadores fazem os cálculos e efetuam os descontos para a cobertura das despesas com o aprovisionamento e dão quanto querem.

Se a pescaria fracassar pelo estado do mar ou se se estragar em virtude de maior demora na viagem, os pescadores têm de pagar tôdas as despesas e nada recebem, não obstante terem trabalhado 15 ou mais dias. O armador nada perde.

Anteriormente, cada pescador tinha direito a 5 quilos de peixe, mas os armadores acabaram com isso. Hoje nada recebem, além da parte a que têm direito pelo contrato feito com os donos dos barcos.

TRABALHO SEM SEGURANÇA

O barco leva tantos caíques quantos são os pescadores arrolados na sua tripulação. Ao chegar ao ponto de pescaria, os caíques são largados de 200 em 200 metros, afastando-se o barco, de tal modo que chega a ser perdido de vista. Na hora do almôço, o navio volta para recolhê-los. Muitas vezes, um caíque é encontrado emborcado, sem o pescador, que pereceu afogado. Quando "cai o tempo" e o barco não consegue recolhê-los todos, muitos são abandonados à sorte, isto é, à morte certa.

Morre o pescador e se não fôr a solidariedade de seus companheiros de colônia, suas famílias ficarão na mais negra miséria. Nem o mestre, nem o armador é responsável pela morte do pescador. A sua vida é sem valor.

Nas paragens de pescaria, seja de "barra fora" ou de "mar novo" (mar alto, afastado centenas de milhas da costa), nada há para socorrer os barcos de pesca em caso de acidente. Nem um rebocador ou outro navio da Marinha patrulha as zonas pesqueiras.

Além disso, em muitos grandes barcos pesqueiros, não é obedecida a lei de 2/3, de modo que os brasileiros ficam muitas vezes desembarcados.

O pescador de barco também paga impôsto sindical e o dízimo do entreposto, mesmo que nada ganhe pelo fracasso da pescaria.

O QUE QUEREM

Os pescadores querem perceber salário, quer tragam ou não peixe. Desejam ser incluídos em tôdas as vantagens da legislação do Trabalho, com direito às férias, ao descanso semanal e garantias para que em caso de morte no mar, em trabalho, alguém seja responsável pelas indenizações.

E é pouco o que querem. Desejam apenas garantias para viver.

Caiu um "Teco-teco" em São Paulo

MORREU O PILOTO, ESCAPANDO O PASSAGEIRO

SANTOS, 10 (Asapress) — As 17,45 horas de ontem, nas proximidades do quilômetro 44, da Via Anchieta, caiu um avião "teco-teco" prefixo PPBBJ, do Aero de São Paulo, pilotado por Atílio Angelo Giuti, de 22 anos, solteiro, sargento da Base Aérea de S. Paulo.

O pilôto teve morte instantânea, escapando, levemente ferido, o único passageiro do aparelho, o estudante Ronaldo Roberto Raso, de 16 anos.

O avião procedia de São Sebastião, tendo aterrado na Base de Santos, de onde levantara vôo às 17,10 horas, com destino a S. Paulo. Em dado momento, perdendo altura, bateu numa árvore, ficando sem uma asa. Em seguida foi de encontro a outra árvore, ficando dependurado.

Abatido a tiros por um desconhecido

No cruzamento da rua Abatirá, com a rua Guaíba, esta manhã, um desconhecido abateu com 3 tiros de revólver Ariovaldo da Silva Xavier, de idade e estado civil ainda desconhecidos. O criminoso evadiu-se.

Mais duas excursões do Ano Santo

O Touring Clube do Brasil, em cooperação com a sua congênere francesa, realizará em maio e junho vindouro, duas grandes excursões à Europa comemorativas do Ano Santo.

O programa dos cruzeiros incluem, além de visitas às mais belas cidades e regiões turísticas de Portugal, França, Itália e Suíça, uma peregrinação a pé ao Vaticano, onde serão recebidos na sede da Embaixada do Brasil junto à Santa Sé.

Serão também visitados os santuários de Assis e Nossa Senhora de Fátima.

Empossado o novo procurador do D. Federal

Tomou posse às 11 horas de hoje, no gabinete do ministro da Justiça, do cargo de Procurador Geral do Distrito Federal, o sr. Teodoro Arthou, que substitui o sr. Alfredo Loureiro Bernardes, nomeado ministro do Tribunal Federal de Recursos.

RECOLHIDOS 53 CORPOS

Desaparecidos ainda muitos passageiros — O trabalhos dos bombeiros

Muitos corpos ainda se encontram sob as águas barrentas do Rio Casserebú, pois existe um grande número de passageiros ainda desaparecido. Turmas do Corpo de Bombeiros e de operários da Leopoldina mantêm-se no local removendo escômbros e procurando cadáveres à margem do rio, locomovendo-se, para tanto, até alguns quilômetros abaixo do Casserebú.

CINQUENTA E TRÊS MORTOS

O número de mortos encontrados até agora eleva-se a 53. Foram identificados os seguintes, num total de quarenta:

Ludovino Gomes de Albuquerque, Natalino Pimentel França, José Rangel Barbosa, Alceir de Almeida Mello, Manuel Moreira Maia, Ailton Branco, Sidney Carlos Guzzon, João Felício de Souza, Criselides Monteiro de Aguiar, Paulo Roberto Gonçalves de Souza, Roberto Carlos Gonçalves de Souza, Marilza Gonçalves de Souza, Carlos Augusto Monteiro de Aguiar, Maria Leda Monteiro de Aguiar, Criselides M. de Aguiar, son Muylaert Corrêa, Eliane Sarcinelli, Lucia Maria Sarcinelli, Marcos Antonio Sarcinelli, João Batista Lamas Filho, Otávio Borini Filho, Ivaldo Miranda Nunes, Ernesto Ribeiro Drummond, Maria Souza da Silva, Moacir de Souza Lima, Manoel Ribeiro da Silva, Ialmar Motta Vasconcelos, Evaldo de Souza, Luiz Mathias, Iran Campos Abiles, Iraldo Miranda, Hindenburgo da Silva Barreto, Edgar Pereira, Irenio José da Silva, Benedito Conceição, Antonio Monteiro, Olivio Mendes dos Santos, Alberto Tiussi, Humberto Baldi e Paulo Meano.

Ainda não foram identificados 13 cadáveres, oito dos quais se encontram no Sanatório Azevedo Lima e cinco no Instituto da Polícia Técnica de Niterói.

DESAPARECIDOS

Entre os desaparecidos, já foram procuradas pelos seus parentes as seguintes pessoas: Alberto Alves, operário em Macabú; a menina Miriam, de 6 anos de idade, do Espírito Santo, que viajava com um tio; Gilberto Lima, da Companhia Telefônica, em Niterói; Alvaro Caetano, funcionário de um cartório em Maricá; Eustaquio Novais, empregado na firma Greto Paz & Cia., em Niterói; o marítimo Alberto Novais, Aceff Fradel, que viajava para Cachoeiro do Itapemerim; e Ercy Aclaim, que se destinava a Campos.

PARA PRENDER OS SAQUEADORES

O tenente Manuel Ramos Barbosa Filho, delegado especial de Rio Bonito, declarou à reportagem, que já foram iniciadas investigações para captura dos indivíduos que se entregaram ao saque dos cadáveres e das bagagens, após o desastre. Naquela delegacia encontram-se haveres recolhidos no local e que estão sendo entregues aos donos ou aos parentes das vítimas.

Ao contrário do que se divulgou, nenhum bombeiro enlouqueceu durante os trabalhos de salvamento. Ouvido ontem pela nossa reportagem, o comandante Abágaro da Silva, do Corpo de Bombeiros de Niterói, informou que os 21 homens que foram ao local, regressaram extremamente fatigados, mas no completo uso da razão.

Pela dedicação revelada em tão penoso trabalho, devem ser revelados os nomes dos bombeiros que compunham o contingente enviado ao local do desastre, sob o comando do segundo tenente Silvio Pinheiro:

1.º sargento de fileira José Aragão Farias; 2.º sargento motorista Albino Sampaio da Silva; 2.º sargento motorista Heleni Bastos; cabo de fileira Sandalo dos Santos; cabo mecânico José Herval; bombeiros de fileira: Francisco Tavares de Souza Borba, Manoel Sardinha da Cruz, Manoel Cardoso de Almeida, Waldir Pinto Marques, Lourival Saldanha, Manoel Rosa Bounn, Ademar dos Santos, David dos Santos Jota, João Diniz, Gilton Lima, Acacio Pereira Batista, Walmir Pereira Pinto, Helio Matos da Silva, Edivaldo Francisco de Oliveira, Manoel Carvalho de Boa Morte e o bombeiro enfermeiro João Manoel da Silva.

SEPULTADOS

Foram sepultados ontem nesta capital os corpos de João da Silva Lamas e Hindenburgo da Silva Barreto, que desde quinta-feira, à noite, se encontravam no Instituto da Polícia Técnica de Niterói.

EM CAMPOS 150 VITIMAS

CAMPOS, 10 (Asapress) — Foram recolhidos à Santa Casa desta cidade mais de 150 pessoas que viajavam no trem que tombou entre Tanguá e Rio dos Indios. Diversos campistas vitimados no tremendo desastre foram sepultados aqui.

O ESTAFETA JOAO CARVALHO

VITÓRIA, 10 (Asapress) — Diversos passageiros do "noturno da morte", chegados a esta capital, prestaram esclarecimentos à imprensa, relatando os mínimos detalhes do pavoroso desastre de Tanguá.

O sr. João Carvalho, estafeta dos Correios, e cuja atuação nos trabalhos de salvamento foi elogiada pela imprensa carioca, por ter procurado resguardar com cuidado os valores sob a sua responsibilidade, encontra-se visìvelmente emocionado. Acometido constantemente de prolongadas crises nervosas, chora convulsivamente, nada podendo dizer.

Outros passageiros sofrem igualmente crises nervosas.

MORREU O PRESIDENTE

VITÓRIA, 10 (Asapress) — Entre as vítimas do desastre de Tanguá figura o sr. Ludovino Gomes de Albuquerque, presidente do Esporte Clube Alagoano, desta capital, e pessoa largamente relacionada e estimada nos círculos sociais e desportivos locais.

Reunem-se hoje os securitários udenistas

O Setor de Securitários da UDN, hoje, às 18 horas, na sede do partido, à rua do México, 3, 4.º andar, realizará uma assembléia geral, para deliberar sôbre assunto de importância referente ao próximo pleito eleitoral.

A assembléia será precedida de uma reunião, às 17,30 horas, dos diretores do referido setor.

ASSALTADA A RESIDENCIA DO SR. ANTENOR RANGEL FILHO

Os ladrões carregaram tôdas as jóias — Conheciam os habitos da casa

Foi assaltada ontem a residência do sr. Antenor Rangel Filho, diretor dos Laboratórios Rangel e Moura Brasil, sita à rua Anibal de Mendonça, 194. Os ladrões, que penetraram por uma porta dos fundos, após arrombá-la, aproveitando-se da ausência da família, que se encontra veraneando em Teresópolis, foram diretos a um cofre, guardado no quarto de dormir, no 2.º andar, abrindo-o sem forçá-lo de onde retiraram todas as joias de valor. Em seguida, passaram em revista os armários, carregando um grande número de objetos.

Ainda não foi calculado o montante dos prejuízos, mas, ao que informam as autoridades, são vultosos. Ao que tudo indica, os assaltantes conheciam o esconderijo do cofre e, bem assim, os hábitos da casa. O assalto foi descoberto pela empregada, ao regressar à casa.

POR QUÊ?

A população de Santa Teresa está passando pelo tormento de prolongada falta dágua, que prejudica não só a higiene doméstica como também a própria confecção dos alimentos. Já foram feitas muitas reclamações, sem que tivessem fim os padecimentos dos moradores.

Segundo informam os funcionários do Serviço de Agua e Esgotos da Prefeitura, tudo é devido à falta de duas bombas elevatórias, que estão em conserto há mais de 90 dias. Sem o funcionamento dessas bombas, Santa Teresa não pode ser abastecida de água, cuja pressão não tem suficiente fôrça para fazê-la subir ao morro.

Todos os moradores de Santa Teresa perguntam por que os responsáveis pelo abastecimento dágua não apressaram e não apressam o conserto das duas bombas tão necessárias?

Por que?

Não há luz suficiente nos apartamentos do conjunto residencial do IAPI na Penha. Os moradores vivem às escuras, sem poder utilizar as geladeiras, rádios, enceradeiras e outros utensílios domésticos elétricos.

Os novos inquilinos do conjunto estão sendo obrigados a comprar lampiões para poder ter seus apartamentos iluminados. O IAPI está obrigando os nossos locatários a assinar uma declaração conformando-se com a falta de luz e obrigando-se a limpar as paredes se ficarem sujas com a fumaça dos lampiões.

As reclamações dos moradores, o IAPI responde não lhe caber culpa pela falta de luz, pois a responsabilidade é da Light. Seja de quem for a responsabilidade, os moradores é que sofrem as consequências.

Ora, o conjunto é de propriedade do IAPI e êste, parece, é que deve tomar as providências para que haja luz em seus apartamentos.

Por que a direção do IAPI não toma as providências necessárias para que o conjunto da Penha tenha luz suficiente em todos os seus apartamentos?

Por que?

Mais um navio retirado das linhas brasileiras

Não convém à "Home Lines" a transferência dos fretes e passagens pagas em cruzeiros para a moeda panamenha

A "Home Lines", cujos navios, registrados sob bandeira do Panamá, fazem as linhas Brasil-Itália, resolveu retirar o "Brasil" desses linhas. Nos meiados do ano passado, a mesma emprêsa, que é mantida por capitais ítalo-americanos, já havia retirado dois dos seus barcos, o "Argentina" e o "Itália", da carreira para o Brasil.

Motivou a atitude da "Home Lines" a decisão do Govêrno brasileiro, determinando o pagamento dos fretes e passagens marítimas em cruzeiros, para posterior conversão de acôrdo com a bandeira dos navios transportadores. A "Home Lines" considera que não é satisfatório para os seus interesses a conversão dos fretes na moeda nacional do Panamá, o balboa.

O "Brasil" singrou pela última vez os mares brasileiros, levando cêrca de 500 peregrinos que se destinam a Roma, por motivo das cerimônias do Ano Santo.

Roubado o carro do min. da Agricultura

O sr. Murilo Meireles, residente à av. Copacabana, 685, apto. 1001, queixou-se, ontem, às autoridades do 3.º distrito policial, de ter sido vítima do furto do automóvel Chevrolet, de côr azul, modêlo 1949, de número 10-84-97, de propriedade do ministro Daniel de Carvalho e que lhe fôra cedido por empréstimo.

O carro havia sido deixado na av. Pasteur, em frente ao Iate Clube do Rio de Janeiro.

Princípio de incêndio na rua Hilário Gouveia

Na noite de ontem verificou-se um princípio de incêndio na rua Hilário Gouvêa, 61, na bomba hidráulica do edifício Pádua, originado por um curto-circuito. O fôgo foi extinto pelos bombeiros.

Tentou suicidar-se o comerciário

O comerciário Hélio Santos, de 23 anos, casado, morador à Avenida Epitácio Pessoa, sem número, esta manhã, tentou suicidar-se, no interior de uma cocheira do Jockey Club. Hélio foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

O auto fo ide encontro a uma árvore

Quando trafegava ontem pela Quinta da Boa Vista, o automóvel chapa 10-19-35, dirigido pelo seu proprietário, o comerciante Wilmar Soares, de 37 anos, casado ,moranod na rua Siqueira, 181, casa 23, chocou-se de encontra a uma árvore. Sofreram contusões e escoriações generalizadas, além do motorista, a sua esposa d. Helena Oliveiras Soares, de 35 anos, e o filho do casal João Ernesto de 12 anos, que foram medicados no Pôsto Central de Assistência.

Dirrídio coletivos dos comerciários

VAI RECORRER O SINDICATO DOS LOJISTAS

O sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas, informou que aguarda a publicação do acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, concedendo o aumento de trinta por centro aos comerciários, para recorrer da decisão para instância superiora. O prazo para o recurso começará a correr sòmente depois da publicação do acórdão.

Vão ser responsabilizados os diretores da Cooperativa de Crédito do Banco Popular Guanabara

O presidente do Conselho de Administração da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada Banco Guanabara tomou deliberação de, atendendo à sugestão do Serviço de Economia Rural e ao pedido de um grupo de cooperadores, designar o perito contador Cesar Oresco para fazer o levantamento da escrita da organização, desde a sua fundação, apontando as providências a serem tomadas; Resolveu ainda designar uma comissão, composta dos srs. Paulo Pereira Martins, Silvio Martins e Manoel Leal, para entrar em entendimentos com todos os credores, cotistas e depositantes, que deverão fazer as habilitações e as apresentarem à referida comissão dentro de 30 dias. Designou o advogado Albino Lima para propor ações judiciárias para a defesa do patrimônio moral e econômico do banco, responsabilizando criminalmente todos os diretores que dilapidaram o patrimônio da entidade.

621 automóveis em poder da Alfândega

RECOLHIDOS AOS ARMAZENS F. E G. 117 CARROS

De acôrdo com informações da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, é de 621 o número de automóveis e 86 o de caminhões pendentes de solução por parte das autoridades aduaneiras. Foram recolhidos aos armazens F e G 117 carros apreendidos pela Alfândega e pertencentes ao grupo acima mencionado. A quantidade de carros retida no cais vem prejudicando o tráfego ferroviário e o movimento de descarga dos navios.

Colhida e morta pelo trem da Auxiliar

Ao atravessar hoje, os trilhos da Linha Auxiliar em Triagem, foram colhidas por um trem elétrico, Manoelina Dias da Cunha, de 16 anos, solteira, residente à rua Licinio Cardoso, 358, e uma desconhecida, cuja identidade ainda não foi apurada, que a acompanhava. Esta teve morte imediata, sofrendo Manoelina diversos ferimentos, sendo internada no Pronto Socorro.

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

ADVOGADOS

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 16º andar, sala 1504 — Tel 32-4148. (510)

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 709 — Tel 42-1037. (511)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 42-7843. (502)

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela
— REASSUMIU A CLINICA —
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16.30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730. (1303)

Dr. Jackson T. Aragão
— REASSUMIU A CLINICA —
Av. Rio Branco 65 (centro), das 8 às 12.
R. Miguel Rangel 65, das 14 às 18 hs.
— Tels: 29-9463 e 42-5063. (2204)

DESPACHANTE

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia
— Emplacamento de BICICLETAS em sua casa.
Rua Santa Luzia 336, sobr.
Tels: 42-2992 52-3021 (1359)

IMÓVEIS

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco 91, 6.º andar.
Tel. 23-1830 (1358)

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Com. Av. Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-5250, das 14 às 18 hs; resid., disque: 25-2148. (1404)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/908-9 - Tel 42-9355. (1420)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189 26-0316 (1405)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs — Tel 22-3428. (1406)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2041. (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

CLÍNICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 3.º, sala 302A — 3as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 2as., 4as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0633. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 9º andar — Tels 22-4709 e 27-6988 —
HORA MARCADA (1418)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. —
Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5975 e 38-6048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1389)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3245 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 31/39 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1362)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 12 — Tel 42-1072
— Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das retites e reto-colites [illegible] e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º
— Tel 22-0082. (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 16 às 18 hs. (1414)

PELE E SIFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel. 42-1193 (1364)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 11
Tels 22-6034, 26-9838, 27-0287. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 12 hs. (1422)

MÓVEIS E OBJ. DOMEST.

Fábrica de Móveis
A. F. SOUZA — Fornecedor dêste Jornal — R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300 (2205)

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

REPRESENTAÇÕES
ACEITO REPRESENTAÇÕES exclusivas para o Distrito Federal, na base de comissões a combinar. JOSÉ LOURENÇO DA ROCHA — REPRESENTAÇÕES — Conceição 31, sala 306 — Tel 43-7098. (1759)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 43, casa 1 - Tel 27-3766. (1505)

FRANCÊS
Senhora bras. criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico. Tel. 28-3097. (1506)

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE

Raios X em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R. Paulino Fernandes 38
— Tel: 46-3131. — (2256)

CONSERTOS

Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN
JAYR, técnico
Rua Bambina 34, Botafogo
Tel 26-4643 (2202)

MISCELANEA

Couros
Artigos para sapateiros, tamanqueiros e seleiros — Fôrmas usadas — Cortes de sapatos.
CASA VERDE — Luiz S. Morais
R. Silva Gomes 2, Cascadura (em frente à ponte) — Tel 29-8237 (2204)

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

TRIESTE — Os comunistas italianos e linha auxiliar iniciaram uma campanha de imprensa contra a proposta do chanceler Sforza para que o problema de Trieste seja solucionado diretamente entre a Itália e a Iugoslávia. Acusam Sforza de querer um pacto anti-soviético com o marechal Tito. E' evidente a má fé dos comunistas italianos, pois um pacto anti-soviético de Tito com a Itália de De Gasperi era o que os comunistas queriam, na verdade, para *ter razão* quando dizem que o chefe iugoslavo se passou para o bloco ocidental. E' o que Tito nunca faria, não só por razões ideológicas, como porque a sua situação interna correria perigo, visto que a sua fôrça assenta sôbre sua fidelidade a uma linha de independência entre o Ocidente e o Oriente, sôbre entendimentos que visem à Paz e não sôbre pactos de guerra. Um pacto desta natureza só poderia, a nosso ver, dar-se em caso de invasão da Iugoslávia por tropas dos satélites apoiadas pelo exército russo. Nesse momento todos os dados atuais sofreriam uma revisão e não se trataria de um pacto de guerra mas de um pacto de legitima defesa em face de uma ação imperialista. Ou seja: tratava-se de defender o território nacional com tôdas as fôrças contra uma guerra injusta imposta ao povo iugoslavo. Isso, porém, não é, ainda, o caso e os que menos acreditam nas acusações a Tito são os próprios comunistas. Por outro lado verificamos que tôda a imprensa iugoslava repeliu a proposta de Sforza feita em Milão para que a Iugoslávia concorde com a devolução de Trieste à Itália.

O jornal "Borba" diz que a proposta do conde Sforza não passa de uma tentativa de extorsão e nada tem de senso realistico na apreciação do problema. Contudo, de uma parte e outra nota-se o desejo de resolver a questão, o que todos quantos desejam a paz e o entendimento entre as nações devem desejar, o que os comunistas italianos não desejam por ódio à Iugoslavia e para cumprir as determinações do Cominform de criar dificuldades a Belgrado e de aproveitar tôdas as dificuldades para caluniar Belgrado.

PROTESTO DA ALBANIA — A Albânia protestou ante as Nações Unidas contra a suposta violação de suas fronteiras por tropas gregas, segundo a agência de notícias de Tirana. O govêrno albanês é como tôda a gente sabe um govêrno fantoche, armado pela Rússia para ter uma zona de intervenção no Mediterrâneo. Oportunamente TRIBUNA DA IMPRENSA publicou um trabalho completo sôbre o assunto, relacionado com as bases de submarinos russas na Ilha de Saseno, tomada pelos albaneses sôb a direção dos russos e hoje transformada em base para atuar no Mediterrâneo e cortar os abastecimentos de petróleo das democracias. Os protestos do govêrno fantoche albanês tendem sempre a criar a confusão, senão mesmo a criar um estado de espírito favorável a justificar as suas próprias violações do território grego. Isso, evidentemente, sem isentar o govêrno de Atenas de responsabilidades no caso de as ter. O govêrno grego está, por seu lado, longe de ser um govêrno democrático e responsável, como decorre da própria posição dos EE. UU. que estão dispostos a cortar-lhe a ajuda econômica e assistência de qualquer ordem, no caso de não incluir elementos democráticos, como devia incluir, de acôrdo com o resultado das últimas eleições.

MAC CARTHY RENOVA SUAS ACUSAÇÕES — O senador Mac Carthy, republicano de Wisconsin, renovou suas acusações contra Jessup, Lattimore e John Service, durante uma cerimônia organizada pelo "Marine Corps League", onde lhe foi concedido o prêmio de "Americanismo Nacional" por ter alertado a Nação contra a ameaça "daqueles que no seio do Govêrno constituem um risco para a segurança dos EE. UU.". Já fizemos referência às acusações anteriores, a que Jessup respondeu. Também Acheson respondeu e Lattimore. O mais importante, a nosso ver, é que se possa criticar livremente os atos do Govêrno, que os mais altos funcionários possam ser postos em causa sem que os cidadãos sofram outras sanções que não sejam as que decorrem das leis, no caso de o acusado recorrer a elas e ser considerado inocente. Portanto, mais do que as acusações em si, às quais os interessados já deram e darão por certo uma resposta, interessa-nos o funcionamento das instituições democráticas, sem peias, sem medos, sem restrições. Neste sentido os EE. UU. continuam a ser um bom exemplo para muitos povos euro-asiáticos e sul-americanos.

Campanha para organização das populações rurais

Lançada em Goianá, em Minas, o Conselho de Vigilância Popular — Para colaborar com os poderes públicos

Os trabalhadores e proprietários do pequeno distrito de Goianá, municipio de Rio Novo, em Minas Gerais, lançaram um manifesto propondo a efetivação de uma Cruzada Nacional dos Distritos, através de conselhos populares de vigilância, visando despertar e advertir os homens públicos que as populações rurais não mais suportam a atual situação.

Declaram que há 25 anos vêm fazendo representações ao Congresso, Govêrno e Ministério, inclusive aos atuais Govêrno e Câmara Estadual de Minas, pedindo providências e sugerindo medidas contra o abandono do povo da roça, mas sempre em vão. Os apelos isolados nunca tiveram éco, e por isso se lançam à cruzada, a fim de congregar a população rural no sentido de poder ser ouvida pelos governantes.

80% DA POPULAÇAO

O manifesto assinado pela Comissão Provisória da Cruzada Nacional dos Distritos, composta dos srs. Antonio Carlos Ribeiro, presidente; João de Freitas, vice-presidente; Alipio Deotto, 1.º secretário, e Edgar de Oliveira Costa, 2.º secretário, declara que os moradores dos distritos rurais constituem 80% da população do país, e têm o direito de exigir o respeito aos seus direitos. Afirma que nada adianta esperar, pois todos sabem que daqui a 50 ou 100 anos a política será a mesma. Continuará a população rural, sem nenhum direito, a trabalhar para sustentar grupos e classes privilegiadas e embelezar capitais e cidades.

O que interessa aos homens públicos, prossegue o manifesto, são os votos do povo urbano e das classes eleitoralmente organizadas, como o funcionalismo e operariado, pouco se importando com a população rural, alicerce do Brasil e que, quando tombar exausto, arrastará na sua queda a própria Pátria.

DEMAGOGIA URBANA

Afirma o manifesto que no período da ditadura, essa demagogia urbana foi acelerada ao máximo. O Estado Novo fez tudo para o povo do asfalto. "O povo dos distritos, os idiotas da roça, que se arranjassem como entendessem; vivessem ou morressem, era a mesma coisa" para o govêrno getuliano.

A atual Legislatura que se aproxima do fim a mesma politica continuou. Tudo foi feito para e em favor da população urbana.

AGRICULTURA DE ASFALTO

Diz ainda o manifesto que, com exceção de meia dúzia de zonas, as quais são utilizadas para encobrir ou dissimular a aplicação de verbas astronômicas, 98% dos distritos rurais continuam abandonados. Os técnicos, os economistas, os agrônomos oficiais, os postos federais e estaduais de agricultura estão no asfalto, pedindo que ninguém lhes incomodem. Querem auxiliar e dirigir a lavoura comodamente instalados nos centros urbanos.

"Os empréstimos das carteiras agricolas, diz o manifesto, são limitados e só funcionam nos setores politicamente estratégicos, para o grande fazendeiro, para os aventureiros como os do gado zebú, etc. As verbas estão sempre esgotadas para o pequeno produtor e para aqueles que de fato precisam e desejam produzir. Assistência de espécie alguma recebemos na roça. Estradas e pontes no interior são feitas por nós".

Declara que "saturados de promessas, tantas leis e planos que só figuram no papel, mas nada realizam, e cansados de implorar e esperar", só resta à população rural, levantar-se exigindo o respeito integral às leis e aos seus direitos.

CONSELHO POPULAR DE VIGILANCIA

Para isso, a Cruzada Nacional dos Distrito proporá a criação, em cada municipio, de um órgão do povo, o Conselho Popular de Vigilância, escolhido por sorteio, como o Tribunal do Júri, com representantes de tôdas as classes produtoras, substituivel anualmente, para colaborar com os poderes Legislativo e Executivo. Serão os seus membros pagos pelas classes produtoras diretamente, inteiramente afastado da politica e das folhas de pagamento do Estado.

Esse Conselho vigiará a execução das leis aprovadas e apresentarão ao Congresso os projetos de lei de imediata necessidade, que serão elaborados por êle.

O Conselho Popular de Vigilância, para o manifesto, será o órgão que, congregando civicamente a população, combaterá os escândalos, os vícios e os extremismos, tornando cada cidadão um soldado da moralidade pública e a democracia uma realidade.

VIRAO PEDIR A APROVAÇAO DO CONSELHO

O manifesto convida a população de todos os distritos para se manifestar sôbre o assunto por meio de cartas ou telegramas aos dirigentes da campanha. Declara que, dentro de 60 dias, será constituida uma comissão que pedirá uma audiência ao presidente da República e à Mesa da Câmara dos Deputados, a fim de entregar o ante-projeto de lei de criação do Conselho Popular de Vigilância, pedindo que seja transformado em lei ainda nesta Legislatura. O ante-projeto será assinado inicialmente por 5.000 cidadãos. Se não tiver acolhida, será enviado outro com 50.000 assinaturas.

"E se nossa Cruzada, termina o manifesto, com finalidade tão patriótica e tão sadia, for embaraçada pelo Congresso, só teremos um caminho: Criarmos poderosa força eleitoral, formando-se uma Coligação dos Distritos, capaz de impor o respeito aos nossos direitos. Só assim deixaremos de ser os escravos sub-alimentados. E o Brasil, o gigante entorpecido, se erguerá física e moralmente".

Pretende renunciar o sr. Van Zeeland

BRUXELAS, 10 (UP) — O primeiro ministro designado Paul Van Zeeland não hesitará em transferir seu mandato para outro lider social-cristão, se a oposição contra sua pessoa fôr forte bastante para impedi-lo de cumprir sua missão, segundo dizem os circulos católicos desta capital. Essas fontes indicam o nome do ex-primeiro ministro Gastão Eyskens como o mais provável substituto de Van Zeeland.

Confirma McCarthy as acusações de Lattimore

WASHINGTON, 9 (UP) — O senador republicano Joseph Mc Carthy renunciou às imunidades parlamentares a fim de ser demandado judicialmente pelo sr. Owen Lattimore, a quem acusou de ser filo-comunista.

O sr. Lattimore é funcionário do Govêrno no Extremo Oriente e desmentiu energicamente a acusação, exigindo que o senador McCarthy renuncie às imunidades parlamentares para ser processado.

O senador McCarthy, falando ante ex-combatentes da infantaria da Marinha norte-americana, em Passaic, Nova Jersey, reiterou que o sr. Lattimore era filo-comunista, num discurso à noite passada, mas não voltou a dizer que o acusado era espião russo.

Encerrado o Primeiro Congresso Nacional de Municípios

As 16 horas de ontem, no Hotel Quitandinha, encerrou-se o Primeiro Congresso Nacional de Municipios, tendo usado da palavra os srs. Nelson Omegna, presidente do conclave; vereadores Henrique Soler, Jaime Augusto da Silveira, Sergio Meira, Oseas Martins, Hermogenes Principe e o deputado estadual Dirceu Borges e o ministro interino da Justiça, professor Honorio Monteiro, a quem coube a presidência da sessão de encerramento.

A Associação Brasileira de Municípios, promotora do Congresso, elegeu a sua nova diretoria, composta dos seguintes órgãos:

Presidente de honra: René Pena Chaves; 1.º vice-presidente, vereador Arlindo de Lemos Junior; 2.º vice, prefeito Dirceu Cardoso. Conselho do Diretório: srs. Domingos Spolidoro, Oseas Martins, Aloisio Chagas, Antonio de Lourenço Neto, Ranilson Sá Barreto e Rui Rodrigues Doria.

Comissão Fiscal: srs. Antonio Lucio, James Justo de Oliveira, José Lopes Duarte, Romulo Romero Rangel e Hermogenes Principe de Oliveira.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Hoje, às 20,30 na Sociedade de Medicina e Cirurgia, Avenida Mem de Sá 197, toma posse a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria, presidida pelo sr. Magalhães Carvalho, sendo vice-presidente o sr. Athayde Fonseca, 1.º e 2.º secretários o sr. Afranio Goiaz e sra. Maria Vitória Martini, bibliotecário o sr. Darcy Evangelista, orador o sr. Alvarenga Filho.

Na segunda parte da sessão fará uma comunicação sôbre "Complicações da sulfanidoterapia na infância", o sr. Paulo Albuquerque. O sr. Enzo Batendieri fará uma nota-prévia: "terapêutica e patoolgia do recem-nascido".

O aumento de salários dos garçons

Convocados pelo seu sindicato de classe, os proprietários de hotéis, bares e similares reunir-se-ão amanhã, às 14 horas, à Avenida Rio Branco, 144, 9.º andar, a fim de apreciar o pedido de aumento de salários feito pelo Sindicato dos Empregados no ramo.

Descarrilamento de trem

O trem leiteiro KA-2, que se destinava à estação de Alfredo Maia, descarrilou hoje, às 3 horas da manhã, à altura da estação Cintra Vidal, prejudicando o tráfego na Linha Auxiliar. Não houve vítimas e os serviços já foram restabelecidos.

Morto entre o elevador e o patamar

No 7.º andar do Edificio Milton, situado na Praia do Russell, 184, esta manhã foi encontrado morto entre o elevador de carga e o patamar., Abilio Gonçalves Miranda, português, morador na rua do Catete, 112, sobrado.

A policia do 4.º distrito tenta esclarecer o fato, pois presume tratar-se de um crime.

Caiu no "Conto da Cascata"

Na noite de ontem, queixou-se ao 10.º D. P., o sr. Bento Vicente da Silva, morador à rua 2 de Fevereiro, 1.426, no Encantado, de que, ao passar pela Praça da República, defronte do Palácio da Guerra, foi abordado por dois desconhecidos que lhe passaram o "conto da Cascata".

Os desconhecidos se apropriaram de um relógio de pulso no valor de 800 cruzeiros e mais 90 cruzeiros em dinheiro.

Atropelada a doméstica

Um automóvel de chapa ainda não identificada atropelou às primeiras horas da madrugada de hoje, no cruzamento da rua Haddock Lobo com a rua Professor Gabizo, a doméstica Leida Natanael, de 21 anos, solteira, moradora na rua Martins Pena, 15. A vitima, que sofreu fraturas do crâneo, costelas e bacia, foi internada em estado de coma no H.P.S.

Atirou-se do 8.º andar ao solo

Wanda Ferreira Silva, de 22 anos, solteira, funcionária do Ministério do Trabalho, moradora na rua Duvivier, 43, apartamento 53, suicidou-se na tarde de sábado passado, atirando-se do 8.º andar ao solo.

Praticou o "hara-kiri" pela 3.ª vez

O operário Edson Alves de Oliveira, de 27 anos, solteiro, morador na rua Turfe Clube, 213, no lugar denominado "Favela do Esqueleto", pela terceira vez praticou o "hara-kiri". Edson foi internado em estado grave no H. de Pronto Socorro.

Exorta o Papa aos povos seguirem os mandamentos de Deus

CIDADE DO VATICANO, 9 (UP) — Em homilia pronunciada durante a solene missa pontifical da Pascoa, na Basilica de São Pedro, perante 50 mil peregrinos e fieis italianos, o Papa Pio XII exortou aos católicos a voltar seus olhos para o Redentor. Disse que todos os pensamentos e ações dos cristãos devem ser orientados para aquele que morrera para redimir o mundo e com êsses pensamentos e ações obterem sua redenção.

O Santo Padre disse: "Aceitando livremente seus sofrimentos e derramando seu sangue e morrendo, o Redentor pagou, em verdade, pelos nossos pecados e nos redimiu da escravidão ao demônio e nos integrou na liberdade dos filhos de Deus. Ele elevou-se, em triunfo, da tumba. Com esta ressurreição, não sòmente estimulou e confirmou a fé dos apóstolos e a nossa própria, não sòmente nos convidou a seguir seu exemplo a ascender aos Céus, em Sua companhia e nos revelou no brilho de seu corpo, pleno de glória, parte da felicidade eterna, que nos espera, como também derramou o presente divino da graça em toda sua plenitude e confiou à Igreja que fundou a missão de trazer a uma vida nova todos os homens que aceitam de boa vontade seus mandamentos.

Não pode haver tranquilidade para os indíviduos ou grupos de Nações a não ser com a condição de que tudo se arranje em harmonia com a ordem derivada dos preceitos bíblicos e que foram confirmados e animados pela Graça Divina. Através da amarga experiência sabemos muito bem quantos crimes, matanças e guerras foram causados porque os homens abandonaram o régio caminho que o Divino Redentor assinalou com seu brilhante exemplo e consagrou com seu sangue. Todos nós devemos volver àquela senda e convencermo-nos do fato de que a paz não pode vir à sociedade quando os exemplos do Divino Redentor não inspirem e guiem o coração de cada indivíduo.

Para conseguir isto, será necessário colocar sob contrôle severo as inclinações desmesuradas e pecaminosas e fazê-las obedecer à razão, ao plano de Deus e à Lei Divina. O ensinamento do grande orador romano apesar de ser pagão, é muito adequado: Se queremos passar, em tranquilidade pacifica, um período de tempo destinado a nossa vida, devemos resistir com todas as nossas forças e por todos os meios às perturbações oriundas da pressa do homem e desnecessariamente agitadas".

Mas a cura desses males acha-se sòmente na virtude, essa virtude cristã, e assim, única, pela qual podemos esperar a renovação da moral e que essa justa e ordenada restauração do bem estar nacional tão desejada por todos continue brilhando nos homens, frutifique em sua vida familiar e triunfe na sociedade civil.

A virtude de Cristo nos inspira com seu exemplo e fortalece nossa vontade para que possamos alcançá-la com uma vida de trabalhos; se todos os homens quisessem seguí-la, alcançariam essa paz interna, que é a perfeiçã da alegria, embora devam suportar a aflição, a perseguição e a injustiça em mãos de seus semelhantes. Então, quandos os ódios acabem e as paixões se acalmem, quando as riquesas forem distribuidas, segundo o critério da justiça e da caridade, poderá surgir para o mundo, com infalivel certeza e feliz augurio, no futuro, aquilo que foi definido como harmonia da ordem.

Esta é úma fervorosa súplica que dirigimos ao Divino Redentor a quem hònramos hoje como triunfador da morte enquanto não cessaremos de repetir-vos, amados irmãos e amados filhos, as inesqueciveis palavras do Apóstolo, palavras mais que nunca apropriadas para as celebrações de hoje: Gosai, sêde perfeitos, segui os ensinamentos, sêde perseverantes, tende fé. E o Deus da Paz e do Amor estará convosco".

Concentram-se os comunistas para o ataque

HONG KONG, 9 (De Victor Hendrick, da U. P.) — Notícias da provincia de Kwantung meridional dizem que os comunistas chineses estão concentrando ali um formidável exército e enormes quantidades de armamentos em seus preparativos para efetuar o assalto final contra a ilha Hainan.

As notícias de Cantão dizem que outros três exércitos comunistas foram transferidos para a península de Liuchow, considerada como principal ponto de apoio da invasão dos vermelhos. Assim, os comunistas contam, agora, para sua ofensiva contra Hainan e Formosa, com oito exércitos, com mais de 200 mil homens. Também se afirma que o general Lin Piao, comandante das fôrças comunistas para a invasão de Hainan, conta com 2 mil soldados japoneses.

Carregarão os navios de armas para a Indo-China

BORDEUS, 10 (UP) — Os estivadores dêste pôrto desafiaram a ordem de greve comunista e começaram ontem a embarcar as peças de artilharia destinadas à Indochina. Os comunistas convocaram a greve de protesto ontem e temia-se que tivessem que ser mobilizadas tropas para transportar o equipamento militar. Todavia, os portuários compareceram ao trabalho normalmente. Não houve manifestações.

Aliança dos trabalhadores anti-comunistas norte-americanos

WASHINGTON, 10 — (U. P.) — O Congresso das Organizações Industriais declarou que são boas as perspectivas de que se consiga imediata aliança dos 16 milhões de trabalhadores anti-comunistas norte-americanos, os quais, eventualmente, se reunirão num só gigantesco sindicato. O Congresso das Organizações Industriais conta com 6 milhões de associados.

Passou 2 semanas em jejum protestando contra a bomba H

BEXHILL, Inglaterra, 10 — (U. P.) — O ministro protestante Robert Waterson terminou ontem seu jejum de 2 semanas contra a bomba de hidrogênio. Lamentou aquele pastor que não tivesse conseguido muito com seu jejum no sentido de levar o mundo a exigir a proscriação da bomba de hidrogênio.

A Itália precisa de armas dos EE. UU.

Apêlo de De Gasperi — Ameaçam os comunistas de novas greves

ROMA, 10 (UP) — O Primeiro Ministro De Gasperi, numa alocução por motivo das Festas das Pascoas, exortou a todos os italianos a reconhecer a imperiosa necessidade de que a Itália tem do armamento norte-americano. Sem mencionar diretamente a oposição comunista, o sr. De Gasperi disse: Os trabalhadores que me ouvem sofreram os horrores de duas guerras mundiais e sabem que não desejamos a guerra e que, juntamente com a grande maioria dos trabalhadores europeus e norte-americanos, que nos ajudam a estabelecer um minimo de defesa de nosso país, estamos trabalhando pela paz.

Acrescentou que o Pacto do Atlântico é destinado apenas a resistir a um ataque armado e "esta é a única obrigação da Itália".

NOVAS MANIFESTAÇOES DOS COMUNISTAS

ROMA, 9 (UP) — O Comitê Central do Partido Comunista Italiano anuncia que se reunirá quarta-feira próxima a fim de planejar sua campanha para nova politica de trabalho, liberdade e paz. Espera-se que os comunistas realizem violentas manifestações anti-governamentais em consequência do desembarque de armamentos norte-americanos. Acredita-se que o primeiro desembarque de armas dos Estados Unidos ocorrerá na terça ou quarta-feira da próxima semana.

EXPERIMENTADAS AS CABINES INDEVASSÁVEIS NO T. R. E.

POSSIVELMENTE SERAO ALUGADAS 1.500 CABINAS PARA O PRÓXIMO PLEITO

No Tribunal Regional Eleitoral realizou-se uma demonstração das novas cabinas de lona e pano comum, destinadas ao próximo pleito. As cabinas foram montadas em dependência do Tribunal, tendo sido examinadas pelas autoridades eleitorais, devendo ser feita tomada de preços para a sua aquisição, informando-se porém, que é possivel que o TRE decida-se pelo aluguel das cabinas, como fez nos pleitos já realizados.

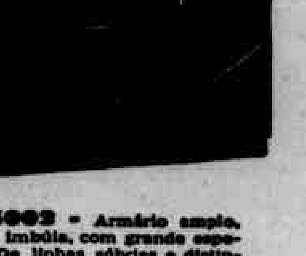
Serão necessárias mais 1.500 cabinas indevassáveis para as eleições nesta capital.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Banco Moreira Salles S/A.
Comunica aos seus distintos clientes e amigos a abertura, no próximo dia 11 do corrente, de sua
Agência Lapa
sita à Avenida Mem de Sá, 122.

ARMÁRIOS amplos,

sólidos e distintos


Modêlo 5002 - Armário amplo, folheado com imbúia, com grande espelho interno. De linhas sóbrias e distintas, é ideal para quarto de moças ou rapazes e serve também como móvel de escritório, possuindo, para isso, gavetas, escaninhos e pequena estante. Cr$ 4.800,00

Para ampliar ou completar seu mobiliário, ou para equipar um pequeno apartamento, em estilo pessoal, Drago apresenta uma série de Armários, de tipos e tamanhos diversos. Com as mesmas caracteristicas de solidez e perfeição de acabamento das salas e dormitórios completos, estes Armários Drago atendem, assim, às necessidades de grande número de interessados na compra de peças avulsas de móveis. E, graças à fabricação própria e venda sem intermediários, Drago oferece-lhe sempre os melhores preços, para uma compra econômica de mobiliários completos ou de peças avulsas, em todos os estilos!

Modêlo 5002 - (em estilo inglês) Construido com madeira de qualidade. Móvel de grande beleza e distinção, em amplas dimensões, proporciona uma real comodidade de uso, e representa uma nota de luxo e de bom gosto em sua residência. .... Cr$ 4.800,00

Armário de 2 corpos, folheado com imbúia, próprio para os que necessitam de um móvel de preço econômico e de aparência distinta. Embora de menores dimensões, tem espaço suficiente para acomodação da roupa de uma ou de duas pessoas...... Cr$ 1.800,00

Modêlo 5002 - Visto internamente, o modêlo 5002 mostra as excepcionais acomodações que lhe permitem o uso como móvel de quarto ou de escritório; no centro, escaninhos e estante. Lateralmente, grandes espaços livres, gavetas e prateleiras.

Armário de 3 corpos, folheado com imbúia. Espelho interno, 3 gavetões e vidro bisotê na porta do centro, com cortina de voile ou damasco de seda. Peça de sólida construção e de linhas modernas, serve como guarda-roupa e camiseiro.................Cr$ 3.500,00

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 29-7896, 43-2001 e 49-9490
Lojas: Avenida Princêsa Isabel 72-A, Tel. 27-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430 — Rua 7 de Setembro 166, Tel. 43-8794
Rua do Catete 141-A, Tel. 25-3612 — Praça Saenz Peña 63, Tel. 48-1672 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

A verminose política

Está na hora de parar com a farsa. Já durou demais. Estamos todos fartos de assistir à grotesca parada das conversações itinerantes, das consultas atrás das portas e dessa abochornada mediocridade dos debates da sucessão.

O truque melancólico consiste em reduzir a proporção dos homens capazes de despertar confiança ao país até conseguir que êles não ultrapassem a sombra audaciosa dos plumeus de anedota, dos anões de jardim, dos pastéis de estação de estrada-de-ferro que povoam o mundo absurdo da vida pública. Quando ali entramos, é como se penetrássemos num jardim de nudistas. Já não se dão êsses senhores ao trabalho de compor as vestes para a simulação, ao menos, de uma atitude coerente com a sua alta responsabilidade. Escolhem o futuro presidente em cuecas, as pelancas à mostra. Quando mulato, o sr. Cirilo Jr. põe-se de ceroula de sêda, ligas, sapato de entrada baixa e fraldas de camisa, para representar o papel do galã fané, uma espécie de André Brulé, da baixa comédia da sucessão. Os velhos políticos, nessa peça, parecem aquelas preciosas societárias da Comédia Francesa, articulando mecanicamente o seu papel, com a graça decorada, os gestos automáticos, a emoção de nunca antes ou depois mas exatamente na hora há tanto tempo ensaiada.

O enrêdo é o mesmo há tantos meses repetido. Causou algum êxito em certas vesperais, ou, pelo menos, em certos vespertinos. Hoje, não há mais quem suporte a trama, nem mesmo os próprios rejeitos cômicos da insossa contrafação democrática.

O ponto, no buraco do Catete, sopra mal o texto, porque não sabe aplicar, talvez, as palavras a tempo e a hora, mas sobretudo porque secretamente se compraz em ver como malogram, um a um, êsses atores que brilham para o público enquanto êle solaneia no texto que lê sem entender. Não sei como ainda se poderá rir dêsses palhaços que se julgam capazes de representar uma alta comédia para a qual lhes falta pelo menos o comedimento das ambições. Cada qual surge com a sua pretensão à vista, como se a ambição fosse em cada um essa camada de óleo grosso que lhes tapa os poros e lhes dificulta a respiração.

Não sei como se poderá levar a sério os numerosos candidatos, pré-candidatos, subcandidatos do PSD, cada qual mais envelhecido na alma e na inteligência, obsoletos quase todos porque lá nascem irremediavelmente passados, tirando tudo o que não seja à sua fome de importância, e com uma récua de amigos, parentes e apaniguados no seu rastro, prontos a pularem como camundongos para os seus bôlsos rapaces a fim de garantir a entrada no Catete, como aconteceu ao atual inquilino daquêle palácio da má-hora.

Com raras exceções, cada homem que se aproxima do chamado "problema" da sucessão, e se encarrega, um pouco por conta própria e um tanto por encomenda, daquilo a que se tem dado o nome de "negociações", quando bastava denominá-las uma barganha, transforma-se por sua vez em candidato êle próprio.

Não há presidente, efetivo ou eventual, do PSD que não seja candidato. Os candidatos roçam-se uns nos outros, não coram de ombrear uns com os outros, pois todos sabem que, no fundo, nenhum poderia realmente ser mais do que eleitor, não fôra a disposição em que se encontra o chefe do Govêrno de patrocinar o maior número possível de candidaturas para complicar, enquanto possa, o "problema" da sucessão.

Falava-se muito de entendimento. De um entendimento necessário e justo havia realmente que cuidar. O grande desejo da maioria dos brasileiros responsáveis, isto é, daquêles que já têm opinião própria e, pois, constituem o que propriamente se pode chamar opinião pública, é que haja um entendimento capaz de produzir uma sucessão normal, com um bom candidato para um excelente govêrno.

Mas, eis que surge um candidato para o entendimento. Na verdade quem o propôs é um govêrno omisso, digno entre todos, mas muito falho no cumprimento de uma parte externa, nem por isso menos séria e necessária, dos deveres políticos de um govêrno. O sr. Milton Campos propôs um candidato de conciliação e ficou em casa à espera de que sancionassem a sua proposta. Esqueceu-se do dever de vigiar e de urgir, o que deu a todos a impressão de que apenas estava salvando o malogro de uma reunião política torpedeada pelo presidente da República por intermédio do sr. Benedito Valadares. Mas, sejam quais forem as culpas do omisso govêrno de Minas, que tanto tem de digno quanto de perigosamente lerdo, pondo assim em risco, aos olhos do povo, as próprias conquistas democráticas que o seu exemplo deveria inspirar e preservar, o candidato de entendimento aí está. Não era essa a esperança a que aludiam os políticos? Não é essa a necessidade pela qual clamam os governantes? Não seria essa a fórmula, a famosa fórmula que a tantos parecia dificílima? Pois aí está ela, personificada no sr. Afonso Pena Jr.

Mas, aos olhos de todos, começou o processo de liquidação da candidatura de entendimento. Ostensivamente, com o impudor de quem, tendo por si a fôrça, julga que não necessita da compostura, o próprio chefe do Govêrno forcejou por liquidar a candidatura do sr. Afonso Pena Jr., com argumentos pueris como o da idade do candidato, tanto mais de estranhar quanto partiu de um homem que, não sendo propriamente um brotinho, já nasceu velho, dessa única velhice irremediável, que é a velhice precoce dos egoístas e dos mesquinhos, dos homens sem generosidade e sem grandeza que nem amigos sabem fazer porque não têm sequer o discernimento necessário ao adotá-los.

E assim, com uma candidatura de entendimento entalada na garganta, êsses senhores continuaram como se coisa alguma existisse. Que lhes importa o resto? O que êles querem é fingir que não existe a candidatura que tanto procuraram evitar, de um homem digno e reto, que êsses políticos não querem ver nem pintado.

E, muito aplicados, voltaram ao seu crochet, tecendo o enxoval do candidato, desconhecido que nasce em [illegible] ambição personalista, [illegible] cada cavação política deslavada.

E se é assim, se for assim, se tendo sido assim, só há um jeito. E' partir para a luta. E' forçar a luta, provocá-la, desencadeá-la, agitá-la no país como um emético, como um purgante, em suma, que possa expelir essas toxinas que lhes envenenam o sangue. Um purgante para Cirilo, um purgante para os mil e um candidatos de si próprio, um laxativo para a Copa outro para a Cozinha, um remédio que, não sendo propriamente um veneno, seja suficientemente forte para curar a verminose de que está atacada a vida pública brasileira.

Pois o que está aí são vermes, nada mais. Ascaris, tricocéfalos e oxiuros, enovelados, coleantes, devorando o país e lhe empobrecendo o sangue, vermes comilões, vermes voracíssimos, mas vermes, nada mais do que vermes.

CARLOS LACERDA

Presente ao sucessor do General Dutra

Desenho de HULDE

Os vereadores de Coimbra

Como o Rio de Janeiro, Coimbra tem um prefeito. Como o Rio de Janeiro, Coimbra tem uma Câmara Municipal. E como o Rio de Janeiro, Coimbra tem os seus vereadores. Mas nêsse ponto cessam as semelhanças. Porque os vereadores de Coimbra são gente muito esquisita, e fazem coisas que ao vereador carioca não ocorreriam. Ainda há pouco todos os membros do legislativo municipal de Coimbra cairam vítimas de uma espécie de alucinação coletiva. Imaginem que êles se reuniram e resolveram oferecer o total de seus subsídios de um ano para a construção de uma ponte de cimento armado ligando o bairro da estação ao centro comercial da cidade.

Para se avaliar o absurdo dêsse gesto dos srs. vereadores basta atentar para a satisfação que êle provocou entre os habitantes da cidade — os únicos beneficiados pelo ataque de loucura coletiva dos legisladores. Foi tão grande a satisfação que o povo mandou um memorial ao prefeito, sugerindo se dê à ponte o nome de Ponte dos Vereadores.

O sr. Gama Filho ficou encabuladíssimo. Por isso, levou o automóvel oficial para Terezópolis.

Peronismo no Brasil

No momento em que Perón procura fechar "La Prensa" e "La Nación", suprimindo-lhes paulatinamente o papel para impressão, a Associação de Imprensa Periódica do Rio de Janeiro, acaba de conferir ao ditador argentino o diploma de "Sócio Honorário", "por aclamação". O documento está firmado pelo presidente, o secretário e o tesoureiro dessa associação. O portador foi o sr. Alcides de Oliveira Melo, diretor do "Correio dos Marítimos".

Motivo: a atuação de Perón "na América, pugnando estoicamente pela liberdade do continente sulamericano e valente defensor da paz entre os povos irmãos e de sua união fraternal".

Diplomata é funcionário

Por uma interpretação tôda especial do Itamarati, os funcionários das embaixadas do Brasil no Exterior não tiveram abono de Natal. Alega-se que a lei anterior, a primeira que concedeu êsse abono, dizia expressamente que os consules e auxiliares brasileiros servindo no estrangeiro não tinham direito à gratificação de fim de ano. Desta vez, embora a lei fosse omissa neste ponto, o Ministério das Relações Exteriores pautou-se pelo diploma antigo e não mandou pagar os funcionários até letra "K", compreendendo consules e secretários de embaixada. Afinal de contas, são ou não são funcionários públicos êsses servidores?

Nem o sr. Artur Bernardes dirá que não.

Os campos de concentração da Rússia Soviética

Os campos correcionais de trabalho, eufemismo que significa — campos de concentração, — existem na URSS há mais de 30 anos. Na última fase da revolução bolchevique F. Dierschynski, o famoso fundador da terrível CHEKA, criou nas ilhas Solowki, no Mar Branco, o primeiro campo de concentração destinado principalmente aos antigos funcionários administrativos e oficiais do exército do Czar. O primeiro [illegible] assim que a polícia elaborou na base do que fez Dierschynski um vasto plano de organização de novos campos. Foi lento, entretanto, nos primeiros tempos o desenvolvimento do novo plano mas ao findar o primeiro plano quinquenal industrial é que a URSS foi totalmente coberta por essa maldição. As regiões do Ártico, as estepes da Ásia, as terras de tôda a vasta área soviética foram aquinhoadas. E começaram as grandes obras construídas com o trabalho forçado de milhões de prisioneiros.

Durante muito tempo pouco se soube do que se passava nessas áreas infernais. Foi preciso que o Conflito mundial abalasse a Rússia para que os Soviets libertassem desses campos de concentração, de trabalhos forçados, cêrca de 100.000 pessoas, a fim de aproveitá-las nas indústrias da guerra e na defesa. E foi por intermédio desses sobreviventes que se conseguiu conhecer a vida desse milhões de desgraçados cuja esperança final é a morte. Esses prisioneiros libertados eram em sua grande maioria poloneses vítimas da invasão russa de 1939, que repartiu com Hitler a Polônia. A necessidade de criar um exército polonês após o início das hostilidades entre o Reich e a URSS, em junho de 1941, obrigou os sovietes a permitir que milhares e milhares de homens, mulheres e crianças fossem também libertados do cativeiro dos campos de trabalho e enviados à Pérsia primeiro e depois à Itália, onde os homens recuperados foram para as fileiras do exército do General Anders. Sem essa circunstância a justiça soviética jamais teria permitido a êsses prisioneiros voltar à vida. Nos dois anos que estiveram internados conheceram os paroxismos do sofrimento em todos os graus.

Foi só então que o Mundo deu atenção ao livro de Victor Serge, revolucionário belga de origem judaica, que foi libertado de um desses terríveis infernos em 1936, graças à intercessão de grandes escritores franceses comunistas tais como H. Barbusse e Romain Rolland e outros. Serge publicou seu trabalho descrevendo os horrores dos campos de concentração soviéticos. Entretanto, naquela época sua narrativa não foi muito levada a sério. Agora, porém, chegou-se a reconstituir a vida e a morte desses desgraçados e isso pelas declarações dos ex-cativos. Tudo que se supunha de cruel foi excedido. O pior, porém, é que depois houve outros depoimentos. C. Virgil Gheorghiu, no seu poderoso livro "A vigésima quinta hora" mostrou que a técnica do mal soviético fôra ilimitada durante a guerra não só pelos alemães como também pelas nações democráticas em guerra contra os totalitários.

Os campos de concentração russos estão sob a autoridade da GULAG, nome atual da célebre N.K.W.D.

Na literatura há outras obras notáveis sôbre o trabalho escravo soviético. Dalin e Danielewsky basearam seu livro nos depoimentos desses poloneses a que nos referimos.

O desenvolvimento dos campos de concentração soviético e sua localização estão relacionados com a história do progresso industrial da URSS. Antes de criar os grandes "combinados" nos Urais e outras zonas asiáticas, os campos de concentração estavam situados sempre ao redor dos centros ricos em minerais, como Kolyma, Altai, Dombas, Karasuk, [illegible], Swiedlowsk e muitos outros, ou nas regiões florestais como Kitias e Workuta. Entretanto, com a evolução da indústria os campos de trabalho forçado foram disseminados por todo o território russo. As estradas de rodagem, do ferro, os canais, a exploração das minas de carvão, dos poços de petróleo, dos minérios; a construção das grandes fábricas e a reconstrução das vilas, cidades e campos, enfim, tôdas as exigências da vida economica, começou a ser feita pelo trabalhoescravo. Desse modo a estrutura social da União Soviética repousa em grande parte no trabalho escravo. Desse modo a tal atentado contra a dignidade humana também extermina biologicamente os elementos considerados como indesejáveis ao regime comunista. Polacos, ucranianos, rutenos brancos, judeus da Polônia e da Alemanha, romenos, letões, estonianos, lituanos, japoneses (mais de um milhão de soldados que se encontravam na Mandchuria) tôda essa massa humana foi repartida e mais vários milhões de prisioneiros politicos russos pelos milhares de campos de concentração a preparar a máquina industrial de guerra soviética na sua corrida febril para atingir e superar o nível da produção industrial dos Estados Unidos.

Avalia-se entre 12 a 30 milhões de prisioneiros nesses campos. E' verdade que povos inteiros soviéticos foram parar nesses campos de *reeducação*, nome irrisório e ainda mais infamante, que dão ao sistema nefasto de escravidão imensa. A Kolyma, Workuta e Urais foram parar as populações tártaras do Caucaso, os calmucos e os alemães do Volga. As populações estrangeiras que os alemães haviam levado para seu território a fim de trabalhar nas indústrias bélicas foram levadas para a Rússia. E os soldados de Wlasow seguiram o mesmo caminho.

Atualmente são as regiões meridionais e ocidentais da URSS que concentram maior número desses campos. Estreitam cada vez mais seus tentáculos em torno das zonas nevralgicas dos Soviets. Nas imediações de Moscou e Leningrad e junto a Kuibyschew e Baku foram construídos imensos sistemas de campos de trabalhos forçados. Esse dispositivo obedece a um planejamento economico.

(Conclusão da 8.ª pág.)

O problema colonial

Quando da última reunião dos jornalistas no Itamarati perguntamos ao ministro das Relações Exteriores se a política internacional brasileira com relação aos Territórios não Autônomos da Africa correspondia exatamente ao ponto de vista que havia sido defendido pela Delegação do Brasil durante a última Assembléia das Nações Unidas. Nossa pergunta obedeceu ao fato de que nas reuniões plenárias da ONU as teses de caráter geral ventiladas só constituem obrigações internacionais para as Nações ali representadas quando transformadas em recomendações, ou mais do que isso, quando implicam compromissos. Fora disso essas teses deixam ao país que sôbre elas se exprime numa Assembléia, ampla liberdade à sua Chancelaria para das mesmas afastar-se ou não, sem que os Estados Membros possam ver nessas atitudes qualquer gesto inamistoso. A resposta do ministro do Exterior foi breve e incisiva: leiam na "Revue des Deux Mondes", de 1 de fevereiro, o artigo intitulado: "L'Union Française Devant l'O.N.U.".

Depois o Chanceler explicou melhor seu pensamento, deixando claro não ter o Brasil uma política definitiva quanto ao colonialismo, como os Estados Unidos que sempre mantiveram a doutrina da liberdade dos povos coloniais como um dos seus objetivos e idealismos. Entretanto, concluiu o ministro do Exterior, vemos, sem desejar romper o equilíbrio dos Impérios Coloniais com a doutrina da emancipação de suas colônias, ruptura que, no momento poderá ser prejudicial à causa da Paz no Mundo, com extrema simpatia que a causa da liberdade dos povos ganha dia a dia terreno e ao comprovar essa vitória exultamos e fazemos votos para que chegue a era almejada em que não mais existam no Universo povos coloniais.

Na verdade o processo de desenvolvimento dos povos justifica a maneira de julgar do ministro do Exterior. As Nações americanas ao alcançarem o amadurecimento político indispensável à independência, à sua formação nacional, lograram tornar-se Estados. E' de esperar que o século atual que viu crescer êsses Estados, que a semente da emancipação dos povos, venha a ser o momento histórico em que não mais existam colônias no Universo. Portanto, se a Delegação do Brasil impregnada desse idealismo anticolonialista foi uma das de maior atuação na 4.ª Assembléia da ONU, diante das palavras do ministro do Exterior ela não exprimia uma política definida do Govêrno do Brasil sôbre o particular, mas apenas um dos aspectos do problema. O Brasil não pode, no momento, defender a tese independência das colônias porque sabe que essa política seria nociva ao equilíbrio da política das nações amantes da paz. Entretanto, o Brasil não é indiferente, e ao contrário, acredita que só num Mundo de países livres possa medrar essa Paz tão cobiçada. Portanto, as Nações amigas colonialistas não devem ver no entusiasmo da Delegação do Brasil na 4.ª Assembléia pela doutrina anticolonialista uma posição hostil, ditada por interesses outros que não os tradicionais que sempre nortearam as nações liberais da América.

Foi justamente na 4.ª Assembléia das Nações Unidas que o problema colonial adquiriu importância capital. Só então a Organização das Nações Unidas estudou-o em seus múltiplos aspectos. Entretanto, o colonialismo examinado a fundo pela ONU foi justamente o da Africa. Portanto, alguma coisa deveria existir de invulgar importância no Continente Negro para que o problema fosse o mais importante tratado pela 4.ª Assembléia. Realmente, basta examinarmos dois aspectos do problema colonial africano para vermos que a questão africana é transcendental: o Ponto Quatro e a Assistência Técnica aos países sub-desenvolvidos; e o exercício normal da competência da Quarta Comissão, *trusteeship*, (tutela).

Já na Conferência de São Francisco que elaborou a Carta das Nações Unidas, os Estados Unidos guiados pela tradição anticolonialista e pelo espírito idealista rooseveltiano, procuram suprimir completamente as colônias, não só as dos vencidos como também as dos vencedores. A idéia da Tutela internacional deveria desenvolver-se e a ela ficaram submetidos todos os países sub-desenvolvidos e não inteiramente livres. Essa Tutela seria exercida pelas Nações Unidas. Entretanto, a "grande Tutela" não triunfou e a Carta não a consignou com essa amplitude. Mas, um capítulo da Carta, o XII, foi consagrado à Tutela. Um organismo especial, o Conselho de Tutela, foi criado pelo capítulo XIII, da Carta, como um dos orgãos principais da ONU. A antiga Comissão de Mandatos da Sociedade das Nações foi ultrapassado quanto ao funcionamento e extensão de poderes, pelo Conselho de Tutela da ONU. Na vasta luta travada durante a Conferência de São Francisco entre os colonialistas e anticolonialistas os primeiros lograram triunfar. Mas, justamente o que sucedeu na 4.ª Assembléia foi o recrudescimento desse espírito anticolonialista com êxitos logrados o que reabre o problema de maneira grave. A criação do Conselho Colonial, — semelhante ao Conselho de Tutela, — o que colocaria sob o contrôle da ONU os territórios não autonomos, constitui o mais espetacular desses triunfos. Chamamos de Conselho Colonial, porque na verdade o Comitê Especial com a duração de 3 anos, criado pela resolução número 6, de 2 de dezembro de 1949, na 4.ª Assembléia, representa a evolução do Comitê Provisório criado anteriormente para o exame das informações transmitidas em virtude do artigo 73, da Carta, e portanto, o desenvolvimento natural do conceito de Tutela internacional que existia em São Francisco. O referido artigo versa sôbre as obrigações que os membros das Nações Unidas que tenham ou assumam a responsabilidade de administrar territórios cujos povos não hajam alcançado ainda a plenitude do govêrno próprio, terão para com o bem-estar dos habitantes desses territórios no sentido de desenvolver-lhes a cultura nos seus aspectos educativo, político, econômico e social, preparando-os para um govêrno próprio. Esse desenvolvimento seria levado ao conhecimento do Secretário Geral da ONU, dentro dos limites da segurança e considerações de ordem constitucional, em relatórios periódicos.

O artigo a que aludiu o Chanceler do Brasil versa justamente sôbre a posição da União Francesa face à ONU. O articulista, P. O. Lapie, defende a política colonialista francesa. Argui que a criação do Comitê Especial é contrário à Carta e que só a sua modificação poderá permitir o funcionamento dessa inovação. Esse o aspecto jurídico. Quanto ao diplomático resta saber se a manobra da criação desse Comitê não visa fortalecer o Secretariado da ONU com a ampliação da sua competência; se a contribuição dos Estados Arabes anticolonialistas não obedece a um reflexo das críticas soviéticas contra o Imperialismo capitalista; se tôda essa agitação que foi a atmosfera da 4.ª Comissão não representa na verdade a falta de coerência que preside a política internacional das Democracias que preferem fazer o jôgo comunista a assumirem um critério ditado pelo interesse geral. Como exemplo dessa incoerência cita a política dos Estados Unidos que pelo Ponto Quatro do Presidente Truman (Casa Branca), visa criar um imperialismo colonial temível com o desenvolvimento dos territórios sub-desenvolvidos da Africa; com o Pentagono, (política militar) e pelo Pacto do Atlântico, desejam nações fortes apoiadas em bases coloniais sólidas; e através do Departamento de Estado [illegible] tradição quanto ao problema cedeu em Lake Success a doutrina do anticolonialismo. A estratégia, a economia e a política americanas estão visivelmente em conflito colonial.

FIQUE SABENDO...

...que em 1913 cada tonelada exportada pelo Brasil valeu, em média, 710 cruzeiros, contra 5.000 cruzeiros apurados de janeiro a junho do ano passado.

* * *

...que a área cultivada do Estado do Rio de Janeiro passou de 357.400 hectares em 1946, para 377.000 no ano passado, segundo estimativa do governador daquela unidade, em sua mensagem à Assembléia Legislativa.

* * *

...que em 1912 a despesa mensal de uma família de sete pessoas, nesta capital, com móveis, utensílios, roupa de cama e mesa etc., era de 30 cruzeiros.

* * *

...que em 1907 exerciam o magistério em tôdas as classes de ensino, no Brasil 20.590 professores.

* * *

...que a tonelada importada pelo nosso país passou de 170 cruzeiros em 1913 para 3.402, média de janeiro a junho de 1949.

* * *

...que o Executivo solicitou ao Legislativo em princípios de março a aprovação da cunhagem de 400 milhões de moedas divisionárias no valor de 276 milhões de cruzeiros.

* * *

...que a exportação brasileira de pinho serrado não passou em 1949, de 623.649 metros cubicos contra 942.836 registrados em 1948, devendo-se a maior diminuição às compras da Argentina que cairam de 700.000 para 511.000 metros cubicos.

* * *

O sr. Plinio Salgado, chefe da extinta Ação Integralista Brasileira, será candidato a deputado federal pela secção gaúcha do Partido de Representação Popular.

* * *

A secção carioca do Partido Social Progressista está devendo atualmente duzentos e quarenta mil cruzeiros à praça do Rio de Janeiro, inclusive oito meses de [illegible]

...que a produção recorde de café, no Brasil, foi a registrada em 1933, quando colhemos 1.776.000 toneladas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 6 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repajor Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar. Telefone: 2-9873

IDÉIAS E FATOS

Insônia

A noite passada dormi mal por causa de um rato que foi meter-se, não sei como, dentro do assoalho, precisamente em baixo de minha cama. Já pela segunda vez passa a noite a roer um pau. Não sei que prazer encontra o bicho em tal ofício; o que sei é o meu desprazer. Acordo, bato no chão, arrasto a cama, e o rato se aquieta. Meia hora depois recomeça êle; e eu também.

Alta madrugada, perdido o sono, e achando melhor que o animal se fartasse de roer, pus-me a pensar nos acontecimentos desta semana santa. E uma opressiva tristeza me acometeu quando considerei, nesse primeiro dia da pascoa, a réplica dos homens à glória do Ressuscitado.

Um trem cheio de gente despenca pela ribanceira, e os cadáveres, às centenas, se amontoam no fundo do vale. Dizem que foi por causa da erosão. Os ratos roeram a terra. Os ratos roeram a montanha que subitamente se esboróa empilhando cadáveres na lama do vale. Dizem também que um bando sinistro saiu dos buracos do morro e veio roer os cadáveres.

Nesse meio tempo os homens do PSD roem a corda; e os de São Paulo, momentaneamente quietos porque o três de abril bateu com o sapato no chão, esperam de focinho no ar a oportunidade de recomeçarem a roer as ricas rendas da rainha da Rumania.

Os integralistas raspam o papel com seus monótonos artigos, pouco adiantando arrastar os móveis, porque êles recomeçam sempre, com o mesmo ruido, o mesmo incompreensível mister de fabricar uma inútil serragem. Os populistas, da marmita e do pote, escrevem manifestos, catecismos, defesas e ataques, parecendo-me ouvir aqui mesmo, em baixo de minha cama, o ruido de suas penas. Os psicotécnicos continuam suas estatísticas. E os comunistas continuam seus intermináveis conciliábulos na peculiar linguagem dêles, espécie de basic-russian, quase tão pobre como o ruido de meu rato.

Cansado, num meio sonho, vi passar diante de mim um estranho espetáculo. Os homens, milhões de homens, dançavam um ballet cinzento e arrastado ao som de uma orquestra dissimulada em baixo do palco, em baixo das tábuas do palco. A vida deles, dêsses milhões de homens, seus labores, seus amores, suas aspirações, suas dores, na nevoa de minha insônia era uma espécie de dança com música de rato.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Bogotá

Guerrilheiros na Colômbia

J. Halcro Ferguson

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os atos ditatoriais de Laureano Gomes, presidente da Colombia e amigo do general Franco, acabaram provocando resistência armada no país. Informações da fronteira com a Venezuela falam da delicada situação no Departamento de El Oriente, onde mais de 2.000 rebeldes estariam em armas.

Numa série de contra-medidas o govêrno teria mandado bombardear os "malfeitores" entre 10 e 15 de março. Daí para cá o número de resistentes cresceu com a chegada de reforços de outras regiões.

A situação de El Oriente e os distúrbios ocorridos recentemente na zona petrolífera de Barranca Bermeja não foram noticiados pela imprensa colombiana. Por decreto do govêrno a imprensa foi submetida a rigorosa censura, a despeito de dispositivos claros da Constituição. Don Eduardo Santos, antigo presidente liberal e atualmente diretor do importante órgão liberal "El Tiempo" entregou uma carta pessoal de protesto ao sr. Laureano Gomez. Nessa carta diz o chefe liberal que "a censura está sendo exercida por grupos de censores que gozam de poder ilimitados, que praticamente assumem a direção dos jornais e determinam — as mais das vezes por capricho — o que deve ser publicado e o que deve ser omitido".

O presidente Gomez tem motivos para restringir a liberdade de imprensa, pois não lhe convém deixar que os colombianos saibam nem a extensão dos atentados contra a liberdade individual nem as reações que seus atos ditatoriais estão provocando quer no país quer no estrangeiro. O sr. Agustin Nieto Caballero, por exemplo, ex-Reitor da Universidade Nacional, mandou ao ministro da Justiça uma carta de protesto contra o tratamento dispensado a pessoas detidas pelo regime atual. Eis alguns trechos dessa carta:

"Acabo de voltar da cidade de Pacho, onde presenciei um ato inominável, que desejo denunciar ao ministro da Justiça, pessoa que respeito como patriota e como amigo. Refiro-me a torturas aplicadas a várias pessoas do interior e publicamente verificadas para grande humilhação daqueles que as sofreram e para grande vergonha daqueles que as ordenaram.

"Como eu tivesse duvidado do que me contaram pediram-me que fosse pessoalmente ao edifício onde funciona o telegrafo. Ali, acompanhado de minha esposa, vi três homens acorrentados às colunas que circundam o páteo, todos com o rosto enfraquecido pelo cansaço, pela dor, pelo desespero e talvez pelo ódio. Com as mãos algemadas as vítimas foram colocadas num abraço macabro, numa posição que lhes impossibilitava qualquer movimento. Um dêles declarou-me que eram pessoas inocentes de qualquer crime; mas fossem culpados ou não aquele tratamento desumano a que foram submetidos durante mais de 30 horas chocou-me pela monstruosidade.

"Minha entrevista com o governador militar foi rápida e inesquecível. Sempre me senti orgulhoso do Exército Colombiano, e custa-me dizer qualquer coisa que possa diminuir a sua reputação. Mas o major Acosta disse-me que aqueles atos que presenciei não só foram cometidos com seu conhecimento e aprovação como também por ordem sua. Chamei a atenção da autoridade municipal para a declaração do ministro do Interior de que nenhum colombiano estava sendo torturado".

Que não se trata de um caso isolado provam-nos as cartas do ex-embaixador colombiano no México, que é também conhecido escritor. Refere-se êle ao seccionamento de orelhas, narizes e linguas de prisioneiros políticos, ao espancamento e torturas de homens e mulheres, à violação de mulheres e maus tratos a crianças, e à situação do escritor Leon de Greif, que contraiu pneumonia num calabouço umido.

Os colombianos estão ficando desesperados com a situação de seu país, que durante meio século foi uma democracia modelo. Mas o que mais surpreende o país são os sucessos de Laureano Gomez, e não suas opiniões. Essas já eram conhecidas há muito tempo; Gomez sempre viveu fascinado pela chamada hispanidad de Franco — com tudo o que isso representa para a América do Sul. Há cerca de dez anos assim disse êle num discurso perante o "Circulo Nacionalista Espanhol" da Colombia:

"Como defensora solitária da cultura cristã a Espanha tomou a vanguarda das nações ocidentais na reconstrução do Império Hispanico; nas suas falanges inscrevemos nosso nome com indescritível prazer. Graças a Deus tivemos a graça de viver nesta época e podemos exclamar do fundo do coração: "Arriba a Espanha católica e Imperial".

O sr. Gomez tomou parte na organização do movimento falangista colombiano, cujos membros vestiam camisa azul e apoiavam Franco durante a guerra. Em 1948, quando do assassinato do liberal liberal Gaetan, Gomez fugiu para a Espanha, temendo a ira do

(Conclui na 8.ª pág.)

Cartas dos leitores

DO RIO

Sr. Alvaro Fernandes — No momento, impossível.

Recebemos e agradecemos o folheto "Os trabalhadores assalariados". A sua finalidade está expressa assim: "São três meios através dos quais o assalariado se organiza e adquire fôrças para discutir as coisas que mais o interessam: O Sindicato — A Cooperativa de Consumo — O Partido Politico.

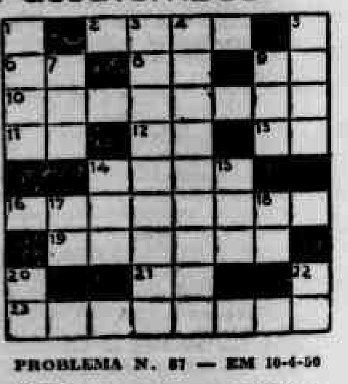
DE JUIZ DE FORA

Adelia de Oliveira Assis — agradecemos as suas bondosas palavras e sobretudo a informação de que a TRIBUNA está chegando com regularidade em Juiz de Fora.

DE BELO HORIZONTE:

A propósito do tópico que publicamos "Dinheiro de Graça" em que ficou evidenciado o auxílio financeiro que seria concedido ao Clube Atlético Mineiro pelo sr. Ademar de Barros, recebemos uma carta do presidente daquele grêmio, sr. José Cabral, também chefe do Gabinete do Secretário da Agricultura de Minas Gerais. Tudo o que publicamos é verdade e o próprio missivista não nega: trata-se de um empréstimo hipotecário de 5 milhões de cruzeiros para o que oferece, como garantia real, um terreno avaliado em mais de oito milhões, e que ainda não pertence ao Clube. Quanto à fonte do empréstimo, o sr. José Cabral escreve: "E' verdade que elementos ligados ao Partido Social Progressista (Ademar de Barros), aliás alguns deles associados do Atlético, se propuseram a obter o empréstimo por intermédio do Banco do Estado de São Paulo, que deverá instalar uma agência em Uberlândia, neste Estado, nos primeiros dias de abril próximo". E' justamente assim que age o sr. Ademar de Barros: através do Banco do Estado, capeando o negócio de um aspecto fingidamente moral. E o sr. José Cabral reconhece que o método da infiltração é êsse mesmo, tanto que no memorial que nos mandou, memorial-proposta ao Banco, diz o seguinte no "artigo VII, letra a) "O negócio causará satisfação a uma grande parcela da coletividade mineira, etc." A distração do sr. José Cabral é sutil demais, porém, não desmente o que afirmamos. E é uma pena. Quanto à sua posição de chefe de Gabinete do Secretário da Agricultura êle acha que "não se confunde, em absoluto, com a do presidente daquela agremiação esportiva". Não se confunde mesmo. Ao contrário. Liga-se muito bem. E é uma pena que um moço considere que pode servir, ao mesmo tempo, a um govêrno honrado e a um ladrão.

Passatempos



PROBLEMA N. 87 — EM 10-4-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
2 — Alto
6 — Estás
8 — Senhor
9 — Virtude
10 — Projetos
11 — Meio do pelo
12 — Preposição
13 — Andava
14 — Homem
16 — Almudes
19 — Enredos
21 — Siga
23 — Convulsões

Verticais:
1 — Trama
3 — Alardeava
4 — Laureadas
5 — Estiendo
7 — Graça
9 — Viajou
14 — Letra
15 — Conjunção
17 — Tem fama
18 — Artigo
20 — Base
22 — Santíssimo.

Termina hoje o prazo para o recebimento das soluções de março.

CHARADAS NOVISSIMAS

Na embarcação uma ave cantava a canção do gondoleiro — 2-2.

Mesmo no caso de ser benzido fica sujo — 1-2.

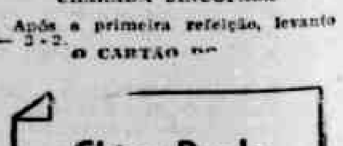
CHARADA CASAL

Está fóra de perigo a bandeja — 2.

CHARADA SINCOPADA

Após a primeira refeição, levanto — 3-2.

O CARTÃO DO DIA



Qual a sua profissão?

(De Bernardo Só)

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas novíssimas: Rebuça-Farinha.
Charada casal: Trama-a.
Charada sincopada: Pernuno-perna.
O cartão do dia: Tintureiro.

Amanhã publicaremos as soluções das palavras cruzadas do mês de março. Dentro de três dias saberemos quem vai receber a TRIBUNA gratuitamente, durante um ano.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. S.

POLIFONIA

Que têm feito as sociedades de concertos no Brasil para nossa juventude?

* JOSE' ROBERTO *

Atualmente notamos uma grande tendência pela educação das massas, pela divulgação das ciências e da arte junto ao povo. A infância e a adolescência, que constituirão as futuras gerações, são a preocupação constante dos pedagogos e educadores.

A música, como arte viva que é, exerce grande influência sôbre a mentalidade infantil. Por seu intermédio podem as crianças ser conduzidas a uma elevação de espírito favorável à sua evolução mental. 'La Musique adoucie les moeurs!"

O que têm feito as sociedades de concertos no Brasil para a nossa juventude?

O sr. Botelho, secretário da Cultura Artística do Rio de Janeiro assim se manifesta a respeito:

— "A Cultura Artística mantem a categoria dos sócios estudantes, que têm uma redução no preço comum das entradas. Essas entradas lhe permitem a frequência aos concertos usuais da Cultura.

Porém, especialmente para as crianças e os jovens, nada foi realizado ainda? Para os filhos dos sócios, por exemplo?

Não. A Cultura Artística é uma sociedade que vive exclusivamente das contribuições de seus sócios. Estes querem ver o resultado concreto e imediato das mesmas. Não podemos nos lançar a uma iniciativa dessa natureza, que possivelmente traria descontentamento a um grande número de sócios, particularmente aos solteiros.

O que a sociedade gastaria para promover um concêrto dedicado aos filhos dos sócios, pode gastar em um outro para a totalidade destes.

Não seria possível a realização dessas audições sem que o quadro social fosse privado de seu número habitual de concertos?

Os recursos financeiros de que dispomos não seriam suficientes para isso. Cada concêrto custa uma pequena fortuna à Cultura. Temos que pagar o aluguel do teatro, ao qual se juntam as despesas de eletricistas, arrumação do palco, empregados, etc. Para trazermos aqui os artistas estrangeiros, geralmente muito caros, é necessário que se organize um itinerário, de modo que êles atuem em diversas sociedades com intervalos de tempos pequenos. Não é uma tarefa simples a organização de um concêrto, creia. A sua idéia é muito interessante, mas de difícil concretização.

Acredita então que a Cultura Artística nunca possa realizá-la?

Sòzinha, não. Poderia, e com que prazer!, se nisso fosse ajudada. A Prefeitura poderia ceder o teatro gratuitamente para êsses recitais, o artista intercalaria mais um concêrto entre os já programados, em troca da adição de uma quantia menos onerosa para a sociedade. Não esquecendo o artista nacional, dando a sua valiosa contribuição a essas realizações.

E, pensamos nós, a Cultura não terá em seu quadro de associados um "Mecenas", disposto a ligar o seu nome a tão bela realização?

Aqui ficam as interessantes sugestões do sr. Botelho e a nossa "perguntinha"...

A semente está lançada, que o sol dos trópicos nos ajude a colher rapidamente os frutos...

(Na próxima segunda-feira continuaremos essa reportagem).

CRITICA

A propósito da Temporada Lírica

Atonis

Uma apresentação de primeira classe de uma obra artística pode ser considerada aquela em que o elemento mais importante dessa obra se apresenta cem por cento satisfatório. A excelência dos elementos subsidiários naturalmente contribui para o completo sucesso da apresentação, porém é a excelência do elemento central o que pesa na balança do julgamento final.

Uma tragédia poética é, antes de mais nada, poesia, sendo a elocução o seu primeiro interesse. Os cenários, os costumes e a música cedem a primazia à declamação. Sarah Bernhardt já apresentou com absoluto sucesso Racine e Shakespeare sem a utilização de cenário algum, enquanto que nem mesmo o melhor cenógrafo conseguiria fazê-lo sem o concurso de uma declamação aprimorada.

Outro tanto acontece com o ballet, onde uma boa música pode não ser indispensável, porém sempre o será uma boa coreografia.

A ópera, resultante da conexão de duas artes — música e teatro — deve constituir, em sua realização mais perfeita, um duplo espetáculo — acústico e visual. Tal perfeição, entretanto, dificilmente poderia ser alcançada, pois é raro encontrar-se um vocalista que reúna as qualidades de um excelente cantor e um perfeito conhecedor da arte teatral.

Em vista disso — e dado a ação teatral na ópera se haver tornado quase que extemporânea pelo formidável desenvolvimento da arte dramática — o interesse central da ópera deslocou-se inteiramente para a música, mormente na época atual, com a emancipação do rádio e a popularidade das gravações em discos. Realmente, pode-se julgar a qualidade de uma apresentação operística pela simples audição, pois que a excelência da apresentação musical constitui, por si só, uma base segura para um julgamento autorizado.

A TEMPORADA LIRICA deste ano, a iniciar-se no próximo dia 15, conta com tôdas as possibilidades de sucesso, dado o carinho com que vem sendo trabalhada por seus dirigentes e participantes. A realização dessa Temporada constitui, ao mesmo tempo, uma afirmação das possibilidades dos nossos artistas, a quem só agora é dada uma oportunidade de oferecer à crítica do nosso público as suas reais capacidades.

NOTICIÁRIO

— PIERRE FOURNIER — Deverá visitar o Brasil a convite da A. B. C., o famoso violoncelista francês Pierre Fournier, artista de grande prestígio nos grandes centros musicais da Europa e nos Estados Unidos. Fournier tem atuado como solista junto às mais famosas orquestras do mundo, sendo apontado como um dos maiores violoncelistas do momento.

— AÇÃO SOCIAL BRASILEIRA — A cantora patrícia Silvia de Lima Ramos, acompanhada ao piano por Valdemar Navarro, realizará a 14 do corrente, às 21 horas, no auditório da A. B. I., um recital para os sócios da Ação Social Brasileira, no qual apresentará obras de Haendel, Lully, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Strauss, Chausson, Debussy, Ravel, Chabrier, Barrozo, Luciano Gallet e Turina.

— REVISTA DE ESTUDIOS MUSICALES — Foi publicado em agosto de 1949, o primeiro suplemento musical da "Revista de Estudios Musicales", sob o patrocínio da Universidade Nacional de Cuyo, (Instituto Superior de Artes e Investigações Musicais — Departamento de Musicologia), editada em Mendoza, Argentina, o qual inclui um Trio para flauta, clarinete e fagote do compositor brasileiro Guerra Peixe.

— SOCIEDADE INTERNACIONAL DE MÚSICA CONTEMPORANEA — Para o festival da S. I. M. C. a realizar-se em Bruxelas, foi escolhido para representar a música brasileira o Quinteto "Homenagem a Schoenberg", da compositora paulista Eunice Catunda.

UMA FAMILIA DE CANTORES

Poucas vezes dá-se o caso de uma família de emigrantes conseguir despertar a atenção do público e conquistar simpatias em sua nova pátria. Foi o que sucedeu à família Trapp quando, após 10 anos de uma vida pacata nos Alpes Tiroleses, viu-se forçada a abandonar sua terra natal e empreender uma peregrinação artística às terras do Novo Mundo.

Imigrando para os Estados Unidos, sua reputação foi pouco a pouco tomando vulto e cedo o Coral Trapp empreendia várias tournées através do país, a convite das mais famosas instituições musicais.

E' êsse conjunto vocal que a A.B.C. nos dará em breve o ensejo de ouvir, oportunidade que certamente aguardamos com a máxima ansiedade pela infrequência com que nos é dado ouvir, em nosso país, qualquer apresentação de música coral.

Biografia sucinta de Ingrid Bergman

A ambição da artista sueca, desde pequena, foi a de se dedicar à carreira cinematográfica. Sua estréia teve lugar quando contava apenas 1 ano de idade, num pequeno filme que até hoje conserva. Foi no dia do seu aniversário, e o fotógrafo era seu próprio pai, Justus Bergman. Até os 12 anos, Mr. Bergman continuou filmando Ingrid, a fim de ir fixando o seu desenvolvimento físico. Após a morte de seu pai, Ingrid ingressou na Real Academia de Teatro, de Estocolmo, onde foi premiada. Nessa ocasião, um produtor cinematográfico interessou-se por ela, oferecendo-lhe um contrato. Apareceu em várias películas, até conseguir o papel principal de "Intermezzo". A sua grande "performance" e o enorme sucesso assim obtido, assinalaram a sua imediata vitória. Foi, então, para Berlim, onde "estrelou" vários filmes. A sua fama chegou até aos ouvidos de David O. Selznick, que, sem perder tempo, contratou-a.

Sua estréia em Hollywood foi na versão americana de "Intermezzo", com Leslie Howard, onde logo mereceu a atenção do público. Seguiram-se vários papéis: em "Os 4 filhos de Adão", com Warner Baxter e Fay Wray; "Fúria no Céu", com Robert Montgomery; "O Médico e o Monstro", com Spencer Tracy e Lana Turner; "Casablanca", com Humphrey Bogart e Claude Rains; "A Meia Luz", com Charles Boyer e Joseph Cotten (onde foi premiada pela Academia); "Por quem os sinos dobram", com Gary Cooper; "Mulher Exótica", também com Gary Cooper; "Quando fala o coração", com Gregory Peck; "Os Sinos de Santa Maria", com Bing Crosby, e "Interludio", com Cary Grant.

Após completar "Joana D'Arc", Ingrid foi para a Europa, onde termina para a RKO Rádio, sob a direção de Rosselini, "Stromboli". Logo em seguida, aparecerá em "Under Capricorn", dirigida por Alfred Hitchcock.

Ingrid Bergman é alta, loura, de olhos azuis e sorriso cativante. — Mas isto os fãs já sabem.

CONSULTÓRIO

O estudo de Chopin

Liddy

O "studo de Chopin op. 25 N. 8 deve ser tocado todo ligado ou destacado?"

Minha filha!... ligar as sextas no piano é um problema técnico dos mais difíceis e mesmo irrealizável.

Em primeiro lugar devemos lembrar do que acertadamente disse Hugo Riemann quando afirmou que o piano é um instrumento de percussão e, portanto, impossibilitado de efetuar o ligado absoluto tal qual o ouvimos realizado por um instrumento de cordas, de sôpro ou do próprio órgão. O ligado no piano é puramente convencional. O jôgo do pedal pode, em grande parte, atenuar essa percussão permitindo uma ligação aceitável entre os vários sons. Mas, na realidade, o que acontece é mais uma momentânea fusão rapidamente desfeita, pelo abaixar e levantar do pedal.

A conformação, o tamanho e a elasticidade das mãos ajudam a alguns pianistas realizar uma ligação entre duas ou mais sextas seguidas.

Enquanto para a parte superior um dedilhado baseado no emprêgo do 3.º, 4.º e 5.º dedos torna quase possível ligar a parte superior das sextas na parte inferior apenas conseguimos ligar o 1.º e 2.º dedos.

Cada pianista acaba adotando um dedilhado adequado às suas mãos. O mesmo se dá com os revisores dos estudos de Chopin que indicam dedilhados tão dessemelhantes. O melhor dedilhado, a meu ver, é o de Chopin, como verificamos na edição Durand revista por Debussy.

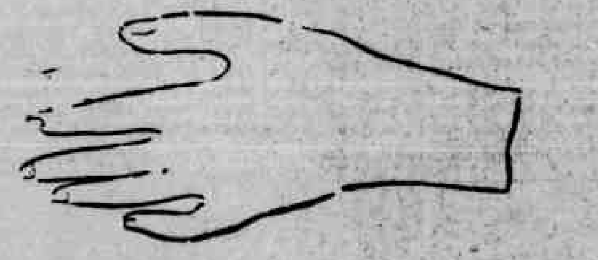
Eu aconselho aos meus alunos a estudar lenta e separadamente antes a parte superior e depois a parte inferior. Nesta o polegar, quando salta de uma tecla para outra deve ficar bem aderente ao teclado. Mas um ligado aceitável, repito, só é possível quando ajudado com o emprêgo do pedal direito.

Tenho ouvido ótimos concertistas tocar êsse estudo destacado do começo ao fim, empregando o pedal com tal mestria e perícia, que o efeito produzido fazia esquecer a falta do ligado convencional. Experimente, estude e persevere, mas se você tiver mãos pequenas, pouco desenvolvidas, é melhor desistir dêsse gênero e espécie de técnica porque só lhe pode acarretar fadiga, prejudicando os tendões e os músculos.

Console-se pensando que Chopin, a julgar das fotografias que há tempos vi numa revista americana, tinha mãos descomunais e entre o polegar e o indicador apresentava uma abertura do tamanho de uma sétima!

Você deve ter notado também que são poucos os pianistas concertistas que se abalançam a tocar êsse estudo em público.

Sem dúvida é um estudo dos mais árduos e difíceis, porém quando bem tocado é duma singeleza encantadora e reflete um dos melhores momentos inventivos do genial músico polonês.



PANORAMA

VIDA MUSICAL NAS AMERICAS

* Cleofe Person de Mattos *

A União Panamericana iniciou no mês passado, através do seu Departamento de Assuntos Culturais, a publicação de um "Boletin" de música e artes visuais. Órgão de informação das atividades musicais, divulgado na América Latina em espanhol, a nova publicação tem por objetivo tornar conhecidos os mais importantes e recentes acontecimentos da vida musical, em todo o continente americano. Projetos para a temporada que ora se inicia, registro de publicações, concertos, gravações, conferências primeiras audições são consignadas nêsse Boletim.

Assinale-se, de início, a presteza com que foram distribuidos os dois primeiros números, dos quais o segundo, correspondente ao mês de abril, já chegou ao Brasil.

No panorama geral das atividades musicais dêste continente, o da República Argentina ocupa posição de destaque. Além dos solistas esperados, entre os quais se incluem algumas das maiores figuras da música contemporânea, (M. Anderson, Backaus, Gieseking, Gulda, Cortot, Weissenberg, Cicolini, Heifetz, Malcuzinsky), contam, para a próxima temporada, com alguns regentes não menos famosos: Kleiber, Wolf, Kubelik, Sargent e Carlos Chavez.

Consola-nos saber que alguns dêles passarão também pelo Brasil.

Dois compositores contemporâneos dirigirão em Buenos Aires obras suas: Honneger (Jeanne d'Arc au Bûcher) e Ildebrando Pizzetti (A ópera Vanna Lupa).

O primeiro concerto comemorativo do Ano Bach realizou-se no Colon, sob a direção de Furtwangler, que fez ouvir a Paixão segundo São Mateus.

Merece registrar-se a criação de uma nova orquestra (Osquetra Sinfônica do Estado) em novembro de mil noeventos e quarenta e nove, e ainda do "Gabinete de Foniatria" para o corpo de artistas integrantes do Colon.

Entre as primeiras audições ouvidas na capital argentina, assinale-se a da "Missa de Glória", obra primitivamente intitulada "Orfeo", de Strawinsky.

O noticiário referente ao Brasil é bastante incompleto. Isso nos faz pensar em como seria útil pudéssemos dispôr de melhor organização para serviços de informação de atividades artísticas, não só para efeitos no exterior como para nos informarmos um pouco mais seguramente.

Além do registro de alguns concertos da passada temporada de mil novecentos e quarenta e nove informa o Boletim que a Comissão nacional da U.N.E.S.C.O. está trabalhando por melhor divulgação internacional da música brasileira e está providenciando para que sejam feitas cópias fotostáticas de obras representativas dos nossos compositores. São de Lorenzo Fernandez as primeiras composições escolhidas para tal fim.

Através do noticiário referente a outros paises americanos ficamos informados que o compositor chileno Armando Carvajal, ex-diretor do Conservatório e da Orquestra Sinfônica do Chile alcançou em mil novecentos e quarenta e nove o Prêmio Nacional de Arte.

E' também intenso o movimento de concertos e publicações no México. Em mil novecentos e quarenta e nove realizou-se aí um Congresso de Musica Religiosa, com objetivo não só de defender a música ouvida nas igrejas, como "velar pelo melhoramento social, espiritual e artístico do músico de igreja, afim de que êste possa dedicar-se plenamente às suas atividades, sem preocupações econômicas nem de outra índole".

Ainda no México, o movimento de "Ballet" acusou bastante interêsse permitindo a vários compositores mexicanos (Carlos Chávez, Luis Sandi, Carlos Jimenez Mobarak e Miguel Bernal Jimenez) ver encenadas suas obras, com o Ballet da Academia Nacional de Dança.

O govêrno do Peru abriu concurso com prêmios vários, destinados à composição de canções escolares para cursos primários, secundários, técnicos e normais, visando à preparação do "Cancioneiro do Estudante Peruano".

Música em Discos

Francisco Mignone

UMA SURPREENDENTE NOVIDADE PARA OS DISCÓFILOS

A mór parte dos musicistas ignora a existência de uma sinfonia em Dó Maior de Georges Bizet, o popularíssimo autor de "Carmen".

Consultando os melhores dicionários de música verifiquei que poucos são os que se lembram de anotar essa Sinfonia que, recentemente gravada pelo orquestra de Nova York, sob a direção de Artur Rodzinsky, veio, sem dúvida alguma, quebrar a indiferença inacreditável que mesmo na própria França, se fazia em torno de tão amável obra de arte. A Columbia homenageando a obra ignorada apresenta-a numa gravação que é um primor de conseguimento fonomecânico.

* * *

Dinu Lipatti, pianista dotado de um mecanismo assustador, não me parece o intérprete ideal de "Alborada del Gracioso". O espírito ravellano e a tradição interpretativa fixada sob o contrôle do próprio autor não se coadunam com o febril e precipitado andamento dado por Dinu Lipatti que às vezes se excede em verdadeiras explosões vulcânicas inadequadas à espiritual alvorada espanhola.

O que salva o disco é a excelente gravação da Columbia e também a resistência do pianista que, como disse acima, dotado de recursos técnicos invejáveis, espero ouvir em mais convincentes interpretações de outras obras.

* * *

Mais um sucesso da DECCA tenho a assinalar depois de ouvir os discos do Concerto em Si Menor para violoncelo e orquestra de Dvorak, gravado por Mauricio Gendron e a Orquestra Filarmônica de Londres regida pelo maestro Carlos Rankel. A obra impõe-se de pronto graças ao seu primeiro movimento largamente desenvolvido e precedido de um magnífico prefácio orquestral.

Mauricio Gendron dá, com inteligência e compreensão, uma interpretação notável quer pela qualidade, quer pela variedade de som. Um disco que vale a pena ter na própria discoteca.

Cada vez mais em unissono os dois dançarinos, e audaciosos saltos alternados, atingem "momentos" de audacioso espetáculo cênico e expressão sensual — é o que esta belíssima fotografia mostra, numa das cênas culminantes da interpretação que dois entre os mais jovens e já famosos dançarinos franceses deram à ópera "Carmen", de Bizet. Os dois dançarinos são, Renata Jeanmarie, de vinte e quatro anos apenas, e Roland Petit, recentemente diplomados como profissionais pela Escolas de Bailados da Opera Nacional de Paris. A interpretação audaciosa e moderna dada pelos dois jovens artistas à tradicional ópera do maestro francês está despertando invulgar sucesso quer entre o público quer entre a crítica da Cidade-Luz, onde Renata tornou-se o idolo dos amantes da arte de Terpsicore, que a apelidaram de "Zizi".

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

EXCEPCIONAIS OFERTAS
Só êste mês

Enxovais com 18 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e primeira comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 145,00. GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, mt. Cr$ 38,00, sáias para colegiais, SALDO, Cr$ 6,00 —
Vendas à vista ou a crédito, sem fiador
A NOBREZA — Rua Uruguaiana, 95

SUQUINHO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Aguardente de Cana Superior
W—S—K
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
Fones: 43-1332
43-1923
RUA BARÃO DE S. FELIX, 106
Rio de Janeiro

CITROËN
OFICINA "ANDRÉ"
RUA BAMBINA, 34 — BOTAFOGO
TEL. 26-4643 — JAYR — Técnico

GUARANA' SUQUINHO
O Refrigerante Ideal à base do Assucar Perola.
Produtos da Companhia Usinas Nacionais

PUBLICIDADE

OS INTERESSES DOS FLUMINENSES COLOCADOS ACIMA DE QUAISQUER OUTROS

CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA, NORMA DE AÇÃO DE TANTO VALOR PARA A ECONOMIA DO ESTADO QUANTO PARA O PRESTIGIO DO REGIME, QUE DEVEMOS PRESERVAR, A FIM DE QUE POSSAMOS VIVER COMO HOMENS LIVRES NUMA LIVRE DEMOCRACIA – EDUCAÇÃO SECUNDARIA OFICIAL INTEIRAMENTE GRATUITA – O ABASTECIMENTO DAGUA DE NITEROI E S. GONÇALO E OUTROS PONTOS DA

INTRODUÇÃO À MENSAGEM

DO GOVERNADOR EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A recente mensagem do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, dadas as características que a envolvem, constitui um precioso documento para a vida administrativa, não só da Velha Província cómo do próprio Brasil, uma vez que encerra magníficos exemplos de desprendimento, de denodo ao mesmo tempo no trato da coisa pública.

Nesse documento sente-se que nenhuma outra preocupação teve o governador do Estado do Rio que não a de zelar pelo bem-estar da população, da vizinha unidade da Federação, colocando, em tôdas as circunstâncias, "os interêsses da terra fluminense acima de quaisquer outros".

Da Mensagem de 1950, do governador Edmundo de Macedo Soares à Assembléia Legislativa do Estado, constituída de vinte e um capítulos e dezeseis anexos, damos aqui apenas a sua INTRODUÇÃO, cujo texto é o seguinte:

"Senhores membros da Assembléia Legislativa:

Como nos anos anteriores, quiz ter a honra de vir pessoalmente submeter-vos o resultado dos esforços do Poder Executivo, no cumprimento de sua alta tarefa de conduzir a Administração do Estado. Tem sido uma prova do meu entusiasmo pelo regime que adotamos, e do meu apreço pelo Poder Legislativo.

Esta Mensagem apresenta uma importância tôda especial para o meu Govêrno, pois que ela resumirá o trabalho realizado em três anos de gestão e apontará o programa a ser executado até o fim do quadriênio que terminará em 31 de janeiro de 1951. Para todos nós, que atuamos no presente período governamental, êste documento possui ainda uma outra significação: êle será um dos que permitirão assegurar, pelos dados que contém a continuidade administrativa entre o atual e o próximo Govêrno. Todos vós sabeis o valor que essa norma de ação tem para a economia do Estado, por um lado, e para o prestígio do regime, por outro. Dela fiz uma das características de minha conduta e os esplêndidos resultados obtidos estão consignados mais adiante.

CAMPANHA CONTRA O "DEFICIT"

Na Mensagem lida neste recinto há precisamente um ano declarei que a maior pressão exercida sôbre a conduta dos negócios públicos continuava a ser a que resultava da precariedade dos recursos financeiros disponíveis para atender às necessidades das populações e estimular o desenvolvimento da economia geral. Essa situação não mudou, mas foi possível atendê-la. Com efeito, tendo encontrado as finanças estaduais em posição extremamente embaraçosa, pôde o Govêrno, com uma execução orçamentária prudente, ir reduzindo os "deficits" da seguinte maneira:

	Cr$
Deficit previsto no início de 1947	92.816.623,40
Deficit verificado no encerramento das contas de 1947	33.797.098,10
Deficit verificado no encerramento das contas de 1948	7.315.854,80
Deficit verificado no encerramento das contas de 1949	2.378.639,20

O resultado alcançado foi compensador, como vêdes, e justifica os sacrifícios feitos. Anunciando-o hoje, perante vós, e para o conhecimento do Povo Fluminense, quero ressaltar que êle é o produto de um esfôrço contínuo, no sentido de sanear as finanças públicas e restaurar o crédito do Estado. Embora, com sublinhei, a execução orçamentária tenha sido extremamente severa, ela não impediu a construção de inúmeras obras de interêsse geral, que serão referidas no decorrer do presente relatório.

A arrecadação geral do Estado subiu de Cr$ 310.373.175,00 em 1947, para Cr$ 458.365.250,20 em 1949, mais, portanto, Cr$ ...... 147.992.075,20. Em compensação durante o ano findo, o funcionalismo recebeu Cr$ 112.452.422,10 mais do que em 1946; como se verá no Capítulo referente a "Govêrno", êsse aumento não é imputável a um acréscimo do número de servidores, mas ao reajustamento dos vencimentos, imposto pela conjuntura atual. O restante do excesso de arrecadação foi despendido com obrigações que serão referidas, oportunamente, entre elas as obras da Comissão de Macabu e o "deficit" da Seção de Carris da Cia. Cantareira e Viação Fluminense, sob administração do Estado.

AUXILIO AS PREFEITURAS

De 1947 a 1949 concederam-se diretamente às Prefeituras auxílios num valor total de Cr$ 8.245.250,00 (Departamento das Municipalidades); para 1950 está prevista uma verba de Cr$ 1.700.000,00 a ser entregue a dezessete Municípios, à razão de Cr$ 100.000,00. Além disso, foram distribuídos, após parecer do Conselho Estadual do Serviço Social, auxílios e subvenções a hospitais, casa de caridade, associações escoteiras, etc., num montante de Cr$ 3.686.700,00 em 1947, Cr$ .. 4.534.600,00 em 1948 e Cr$ .... 7.210.000,00 em 1949, somando Cr$ 15.431.300,00; mais verbas totalizando Cr$ 7.479.800,00, figuram no orçamento de 1950. Com o pagamento do que preconiza o artigo 20 da Constituição Federal, o Tesouro estadual gastou em 1949, Cr$ 2.569.146,90, estando à disposição de vários Municípios mais Cr$ 1.313.736,80; em 1950, será empregada importância duas vezes maior (2/10 do total).

O BANCO DO ESTADO

Acontecimento digno de nota em 1949 foi a criação do Banco do Estado. Pela Lei n. 677, de 5 de dezembro, ficou o Poder Executivo autorizado a fundar um estabelecimento bancário, sob a forma de sociedade anônima de economia mista, com o capital inicial de Cr$ 10.000.000,00. Tôdas as providências foram tomadas. A Sociedade já está organizada, estando em marcha a obtenção da indispensável carta patente. Pormenores sôbre o assunto são dados no texto desta Mensagem.

* * *

Ao ocorrer, em abril de 1949, o pedido de concordata do "Banco Fluminense da Produção", entrou, imediatamente, o Govêrno em contacto com as altas autoridades federais, no sentido de atenuar a situação dos depositantes e demais pessoas interessadas. Foi nomeada uma Comissão, com representantes de várias regiões do Estado que sob, minha presidência, trabalhou com o objetivo de encontrar uma solução prática. A fundação do Banco estadual virá permitir atuação, visando a êsse fim. Há no presente Relatório um capítulo especial, a respeito da questão.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

A mentalidade rodoviária em nosso país é muito recente. Até 1945 havia poucas estradas de rodagem no Estado e, em virtude da guerra, o tráfego era limitado pela dificuldade da aquisição de carburante e de veículos automóveis. Em 1946 tudo começou a mudar e, no ano seguinte, já era grande o número de carros de passeio e de carga nas estradas fluminenses. Rodovias sem revestimento duro, como o são as nossas, passaram a sofrer terrivelmente com a intensidade do tráfego e com o pêso dos caminhões, que são construídos mais pesados modernamente. Em consequência, o Govêrno tem dado ênfase à conservação das estradas, sem, contudo, abandonar a construção, dentro do "Plano Rodoviário" aprovado em 1946. Era mister primeiro, entretanto, renovar o equipamento de conservação e construção; foi o que se fez, despendendo-se, no triênio, Cr$ 18.338.124,20 com a aquisição de 7 "auto-patrols", 2 rolos compressôres, 6 tratores com lâminas, 117 caminhões, 1 escavadeira, 8 instalações de britamento além de outros equipamentos menos importantes.

Foram concluídos e postos em tráfego 63 Km. de estradas (Morro do Côco-Jundiá com 18 Km.; trecho Floresta-Córrego do Prata da Cantagalo-Carmo com 5 Km.; Manilha-Magé do contorno da Guabara com 20 Km.; e Piraí-Barra do Piraí, com 20 Km.). Inteiramente construidos e postos em tráfego pelo atual Govêrno se contam 52,3 Km. (Inoã-Maricá, na Niterói-Campos com 15 Km.; Italva-Paraiso e Córrego Sêco-Itaperuna, na estrada Italva-Itaperuna com 22 Km.; Córrego Sêco-Bom Jesus do Itabapoana com 4 Km.; Posse na União e Indústria a São José do Rio Preto com 8,8 Km.; e a variente do Chorão com 2,5 Km. estrada Paulo de Frontin a Mendes). Estão em construção, devendo ser postos em tráfego até o fim do corrente ano, 88 Km. de estradas (terminação da estrada Italva-Itaperuna 16 Km.; variante na estrada Conselheiro Paulino-Bom Jardim 1 Km.; Silva Cunha em Silva Jardim a Casimiro de Abreu 8 Km.; Serra do Cala Boca na Inoã-Maricá 3 Km.; Barra Mansa-Volta Redonda 8 Km.; Magé a Rio-Petrópolis na contorno da Guanabara 20 Km.; Itaperuna-Muriaé 18 Km. até Comendador Venâncio; Três Rios-Paraíba do Sul 14 Km.); nêsses trechos há 47 Km. prontos e o restante atacado ou em vésperas de sê-lo. Entregará ao tráfego o atual Govêrno do Estado, portanto, durante o seu período, 204 Km. de estradas de rodagem de 1.ª classe, ou uma média de 51 Km. por ano.

Até fins de 1949 haviam sido construidos 753 m. de pontes, destacando-se, entre elas, a de Italva (no Muriaé) com 145 m. de comprimento, a do Nilo (rio Paquequer, no Carmo) com 40 m. a de Cambiasca (S. Fidelis) com 45 m., as de Magé e Suruí (sôbre o canal de Magé e o rio Suruí) com 36 m. cada uma e muitas outras de 30, 20 e 10 m. de vão. Em 1950 se completarão outras obras de arte de porte, como a ponte metálica de Volta Redonda sôbre o rio Paraíba, com 186 m. de comprimento, a ponte sôbre o rio Claro em Itavera, ponte e viaduto em Iriri (rio Iriri e Leopoldina Railway), a ponte sôbre o Rio Carangola (Itaperuna). Todos êsses trabalhos, muito adiantados, ou alguns já prontos nestes últimos dias, totalizarão mais de 1.000 m. de pontes e viadutos. Serão ainda iniciadas êste ano duas grandes pontes sôbre o rio Paraíba, uma em Resende e outra em Campos, esta já projetada e prestes a ser contratada.

Reconstruidos, revestidos e empedrados foram 41,5 K. de estradas (Manoel de Morais-Santa Maria Madalena 6,5 Km.; trecho da estrada Campos a São João da Barra 9,650 Km.; Sapucaia-Cachoeiras de Macacu 10,870 Km.; Campos Novos-Barra de São João na Niterói-Campos 3,5 Km.; Paulo de Frontin-Sacra Família, 11,0 Km.); na Serra de Mato Grosso na Niterói-Campos, se cobriram com revestimento asfáltico 4,5 Km. de estrada. Mais 20 Km. de estradas estarão totalmente reconstruidos até o fim do ano. Receberam revestimentos primários, após vários melhoramentos, 1.300 Km. de estradas de 2.ª classe. Nos três anos conservaram-se 8.374 Km. de rodovias, sendo 2.703 Km. em 1947, 2.928 em 1948 e 2.943 em 1949. Em relação a 1946 êsses números representam cêrca de 1.000 Km. mais, conservados pelo atual Govêrno.

O custo médio da conservação do Km/ano foi:

Em 1947 . . .	Cr$	5.850,00
Em 1948 . . .	Cr$	6.700,00
Em 1949 . . .	Cr$	7.450,00

No início do presente quadriênio governamental havia no Estado, em construção, 19 edifícios de grandes grupos escolares e escolas; alguns, em número de 10, estavam em via de acabamento, isto é, faltando menos de 50% para sua terminação; outros estavam em fase menos adiantada, faltando 60% ou mais para serem terminados. Além disso, mais alguns edifícios em número de 11 destinados a hospitais, fórum, recebedorias, etc., precisavam ser ultimados. No capítulo referente à Secretaria de Viação e Obras Públicas, há um quadro mostrando a situação dessas obras, antes de 1947 e após. Estão elas hoje tôdas terminadas, tendo custado Cr$ 55.382.972,70, sendo Cr$ ... 31.113.734,40 (55,8%) despendidos no último triênio.

Outros edifícios foram construidos inteiramente no atual Govêrno; o da Delegacia, Cadeia e Inspetoria de Trânsito de Petrópolis; 2 residências de Diretorias de Grupos Escolares; 84 escolas com auxílio do Fundo Nacional de Educação e recursos do Estado; 1 Escola Isolada (Rio dos Indios); 1 Grupo Escolar (Bingen, Petrópolis); 1 edifício para o Pôsto de Higiene e a Delegacia de São João de Meriti; 1 edifício para a Residência de Obras de Nova Friburgo; 1 edifício para a Delegacia e Cadeia de Paraíba do Sul; o Centro de Saúde de Campos; o edifício do Fórum e Coletoria de Bom Jardim; 1 pavilhão na Colônia de Psicopatas de Vargem Alegre e várias ampliações de escolas (Maricá e Niterói).

As Escolas já entregues à Secretaria de Educação e atualmente em funcionamento totalizam 313 salas de aula, com capacidade para 38.040 alunos, em dois turnos. Há atualmente em construção des grupos escolares (Petrópolis, Itaboraí, São Gonçalo, Valença, Universidade Rural, Cordeiro, Araruama, Saquarema, Duque de Caxias e Magé); 83 escolas rurais e 2 grupos escolares, num total de 211 salas. Na construção das escolas rurais a parte do Estado, até agora, foi de Cr$ 2.638.425,30.

Outros edifícios em construção: 2 para fórum, em Barra do Piraí e São Gonçalo; Hospital de Psicopatas de Jurujuba; 3 grupos de casas geminadas na Colônia Tavares de Macedo; ampliações do Palácio de Justiça, do edifício desta Assembléia e das oficinas do Departamento de Engenharia, todos em Niterói.

* * *

Trabalho de grande importância, terminado no início de 1948, foi a dragagem do porto de Niterói, até a cota menos 6. O movimento de navios aumentou imediatamente. No presente exercício procurar-se-á dragar o porto de Angra dos Reis. Êsses trabalhos estão sendo feitos inteiramente à custa do Estado.

* * *

O Departamento Geográfico da S. V. O. P. entregará êste ano a carta do Estado que está sendo elaborada em conjunto com o I. B. G. E. Para isso, nestes três últimos anos foram realizados 1.347 Km. de nivelamentos e contranivelamentos de precisão. No núcleo de colonização de Sodrelândia (Trajano de Morais), se construiram 28 casas para trabalhadores e 3 para a Administração, e entregaram-se ao tráfego 24 Km. de estradas de automóvel. Terminou-se a demarcação da linha divisória com o Estado de São Paulo. Fizeram-se os planos de urbanização de Cabo Frio, Barra Mansa, Volta Redonda, São João Marcos, Pinheiral, Sodrelândia e Vila Ipiranga (Niterói) e iniciou-se o de Natividade do Carangola. Em 1949 será começado o plano diretor da Capital do Estado. Publicou o Diretório Regional, do Conselho Nacional de Geografia o Anuário Geográfico n.º 1. Está em composição o Dicionário Geográfico do Estado do Rio de Janeiro.

* * *

O Estado construiu duas usinas termo-elétricas: uma em Japuíba (Cachoeira de Macacu) para iluminação desta localidade, e outra em Angra dos Reis, para o movimento do Pôrto, e dois sistemas de distribuição de energia, um para o serviço da cidade de Itaboraí (doado ao Município pela Lei n. 506 de 28 de julho de 1949), e outro na Colônia Tavares de Macedo (Leprosário do Iguá).

Prepara-se a montagem de uma usina termo-elétrica em Saquarema para a iluminação da cidade.

Está feito o abastecimento d'agua da Colônia Tavares de Macedo e o reforço do Sanatório Azevedo Lima (Niterói) e do da Colônia de Psicopatas de Vargem Alegre (Barra do Piraí). A estação de tratamento d'agua para São Fidelis será inaugurada brevemente. O difícil problema do abastecimento de Cabo Frio, iniciado por govêrnos anteriores e encontrado paralisado, estará resolvido até julho. Em Campos a rêde abastecedora tem sido muito aumentada (17.494 m), permitindo o serviço dos bairros populosos de Turfe e Cuarus. Foram refeitos os sistemas de Miracema e Araruama. A frota dos "Serviços de Navegação Sul Fluminenses" (encampados pelo Estado em 1946) está sendo remodelada, tendo sido a ela incorporado o iate-motor Fluminense I (de 200 toneladas), que vem explorando a linha Cabo Frio-Santos, com escala em Niterói, Rio, Angra dos Reis, Ubatuba e São Sebastião.

As obras de renovação e reparação das vias permanentes da Secção de Carris da Cia. Cantareira e Viação Fluminense, em Niterói, (sob administração do Estado desde 1946) vão sendo levadas adiante, apesar de tôdas as dificuldades; os trabalhos de renovação atingiram 19 km. e os de reparação 8,5 km.; gastou-se a importância de Cr$ 13.733.994,70, que saiu da subvenção estadual, por isso que os serviços dão um "deficit" de exploração estimado em Cr$ 18.000.000,00 no corrente ano.

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva quando lia a sua mensagem

EDUCAÇÃO SECUNDARIA OFICIAL INTEIRAMENTE GRATUITA

Para dar ao problema da educação o realce que êle deve merecer, foi, em 1947, levado a efeito o desdobramento da Secretaria de Educação e Saúde e criada a de Educação e Cultura.

Seja por iniciativa do Poder Executivo, seja pela vossa, muito se legislou a respeito do assunto. No Capítulo destinado ao exame das atividades legislativas no último triênio, se encontrará referência ao que foi empreendido.

Em relação ao que existia em 1946, o Govêrno atual criou mais 99 escolas isoladas, 4 grupos escolares, 1 jardim de infância e 1 escola típica rural. Êsses números apenas não exprimem grande coisa, porque muitos grupos escolares e escolas antigas, de poucas salas, foram substituidos por unidades modernas e maiores. A matrícula nas escolas estaduais aumentou de 133.508, em 1946, para 132.164 em 1949; a progressão continua, de tal maneira que, se considerarmos o total das escolas do Estado (subvencionadas, cursos de adultos, escolas municipais, etc.) ela se aproximará de 220.000 em 1950, tendo sido:

Em 1946 ..	178.525	matrículas
Em 1947 ..	182.610	matrículas
Em 1948 ..	194.454	matrículas
Em 1949 ..	210.938	matrículas

A frequência média nas escolas estaduais foi de 74%. Há um grande trabalho para melhorar êsse coeficiente.

O professorado primário do Estado foi aumentado de 444 professores no último triênio.

No que se refere à educação secundária oficial, convém ressaltar que ela é agora inteiramente gratuita (Lei n. 233, de 20 de setembro de 1948). O atual Govêrno criou o Ginásio Estadual de Petrópolis e o segundo ciclo noturno no Liceu de Humanidade de Campos (cursos clássico e científico). Além disso, manteve o Estado 126 alunos internos e 134 externos em ginásios particulares, em 1949, despendendo para isso Cr$ 898.633,80.

A comparação com o que se fazia previamente figura no capítulo "Educação e Cultura". Os dados abaixo, entretanto, pelo seu interêsse, devem ser registrados desde já:

	1946	1947	1948	1949
1 — Estudantes matriculados em estabelecimentos secundários do Estado	1.858	1.910	2.030	2.056
2 — Internos e externos à custa do Estado em estabelecimentos particulares	97	117	126	260
3 — Estudantes que frequentaram os cursos de preparação à licença ginasial (art. 143 da Constituição do Estado)	—	—	203	258
4 — Vagas preenchidas (externato) em estabelecimentos subvencionados ..	—	240	320	320
Totais	1.955	2.267	2.679	2.894

Para a alfabetização de adultos as classes mantidas pelo Estado e com auxílio do Govêrno Federal foram 370 em 1947 com 11.000 matrículas, 540 em 1948 com .. 20.338 matrículas e 654 em 1949 com 16.959 alunos.

Com o objetivo de aperfeiçoar o Professorado, melhorando-lhe o preparo técnico e a cultura geral, organizaram-se cursos de férias em Niterói, sôbre "Problemas da Primeira Série", "Educação Rural", "Educação Pré-Primária", "Educação de Adultos", "Administração Escolar", "Orientação de Prática Escolar", "Psicologia de Aprendizagem" e "Pedagogia do Catecismo"; alguns dêsses cursos foram realizados em Campos.

SAUDE E ASSISTENCIA

O que se tem feito em relação à saúde e assistência será explanado mais adiante, com as necessárias minucias. Diga-se, desde já, entretanto, que se construiu e se está ainda construindo, mas se tornou, sobretudo, indispensável realizar um paciente trabalho de revisão e orientação, isto é, fazer o que existia funcionar e funcionar com rendimento apreciável. Não se tratou simplesmente de "continuar", mas de "ajustar", harmonizando o que foi encontrado com os recursos existentes no Estado, em técnicos e dotações orçamentárias.

Condensei êsse pensamento na Mensagem de 1948, dizendo que era preferível "conservar com êxito, a inovar sem recursos". Mas, de fato, foi preciso ir além, e só se pôde fazê-lo porque o Estado recebeu valioso auxílio do Govêrno Federal.

O objetivo que sempre tive em mente foi o de que era mistér elevar o índice de saúde das populações fluminenses.

* * *

Fechou-se o ciclo das unidades sanitárias, adicionando-se-lhes 18 postos de higiene, de tal modo que não há mais municípios no Estado sem médico oficial. Em 1949, 875.315 pessoas passaram pelos Postos e Centros de Saúde, comparando-se a 800.833 em 1948 e 699.233 em 1947.

* * *

A campanha contra a malária, feita em colaboração pelos Govêrnos Federal e do Estado, teve completo êxito. Não só a dedetização em massa concorreu para isso, mas também a aplicação de medicamentos modernos e a execução de obras definitivas de saneamento, permitindo a ocupação das áreas recuperadas. Uma população de 800.000 pessoas foi beneficiada. O Estado aplicou Cr$ 2.500.000,00 nos trabalhos e concorrerá anualmente e com Cr$ 600.000,00.

No que se refere ao combate à tuberculose, basta dizer-se que, no início de 1947, dispunha o Estado de, apenas, 325 leitos em hospitais públicos; atualmente possui 480 e se acham em construção 666 (novo pavilhão no Hospital Ari Parreiras, ampliação do hospital Azevedo Lima e Hospital de Campos). Vinte e cinco por cento do orçamento da Secretaria de Saúde são gastos na assistência aos doentes da peste branca. Em 1949 inaugurou-se o Dispensário do Barreto, construido pelo Govêrno Federal e mantido pelo Estado.

Até 1947 a Escola de Enfermagem funcionava no Hospital Azevedo Lima, ocupando várias enfermarias para alojamento de suas alunas. Providenciou-se sua transferência para Jurujuba, fazendo, antes, as necessárias obras de adaptação no antigo Hospital Paula Candido.

O tisiocômio Azevedo Lima está passando por completa reforma, de modo que atinja padrão compatível com a sua situação de estabelecimento oficial.

* * *

A assistência aos psicopatas também foi melhorada. Criou-se a "Colônia Teixeira Brandão" no antigo pôsto de monta do Carmo: em funcionamento desde fins de 1947, conta agora com 136 doentes. São pessoas atacadas de males crônicos, que antigamente, ocupavam as cadeias públicas, tôdas as vezes que eram acometidas de crises. Construiu-se um novo pavilhão na Colônia de Vargem Alegre, cuja capacidade ficou assim ampliada para mais 150 leitos. Em Jurujuba, está sendo erguido um hospital moderno, com auxílio do Govêrno Federal, devendo custar Cr$ 7.000.000,00. A primeira etapa da obra ficará pronta ainda êste ano e permitirá abrigar 230 doentes.

Ao inaugurar-se o presente quadriênio governamental, existiam no Estado 880 leitos para psicopatas; hoje, 1.200; e no fim do corrente ano, 1.450.

A "Colônia Tavares de Macedo", em Iguá (Itaboraí), recebeu grandes melhoramentos: água, luz, novas edificações e calçamento, além de ter tido sua capacidade ampliada. Em 1947, havia para os doentes do mal de Hansen 368 leitos; atualmente, 489. Serão continuados os trabalhos para a criação de mais lugares.

Em resumo, o trabalho no setor saúde tem sido: intensificar a imunisação geral, através da aplicação dos meios terapêuticos modernos; aumentar o número de leitos dos hospitais; ativar os trabalhos de amparo à maternidade e à infância; ampliar o número de dispensários; criar novas unidades sanitárias; procurar fazer sempre melhor. A Secretaria de Saúde foi das que tiveram maior aumento de meios, pois que, de Cr$ 31.00.000,00 em 1947, passou para Cr$ 52.000.000,00 em 1950. Só a Assistência à Maternidade, Infância e Adolescência foi de Cr$ 2.310.340,00 em 1947 para Cr$ 4.503.100,00 em 1950.

A recompensa com o esfôrço feito pode-se condensar nos números que, no triênio 1947-1949, indicam os coeficientes gerais da mortalidade:

21,00 por 1.000 habitantes em 1947;
19,76 por 1.000 habitantes em 1948;
16,50 por 1.000 habitantes em 1949.

Essa é a afirmação de um progresso de que nos poderemos ufanar e que muito contribuirá para encorajar o nosso Povo na luta para a conquista de padrões mais altos de vida.

APROVEITAMENTO RACIONAL DO SOLO FLUMINENSE

Nenhum problema se me afigurou mais complexo ao iniciar minha gestão, do que o do aproveitamento racional do solo fluminense. Era mistér vencer um pensamento que já estava sendo repetido demais, qual o de que as terras do Estado eram improdutivas, em virtude do seu uso imoderado e dos efeitos da erosão. Tornava-se imprescindível introduzir idéias novas, fixando diretrizes seguras para o incremento da produção agro-pecuária. Tal tem sido o sentido do trabalho da Secretaria de Agricultura, cujas verbas orçamentárias, como sabeis, foram aumentando rapidamente, nos últimos anos:

em 1946 . . .	11.182.775,00	(orçamentária);
em 1947 . . .	18.923.115,70	(empenhada);
em 1948 . . .	21.946.220,20	
em 1949 . . .	25.536.531,40	

As dotações empenhadas realmente se mostram 2,3 vezes maiores em 1949 do que as verbas orçamentárias de 1946.

A orientação geral se resume em tomar contato com o agricultor e lhe ensinar os métodos novos de amanho da terra (conservação do solo, adubação, irrigação); em lhe demonstrar, nos estabelecimentos do Estado, a verdade do que se lhe diz; em ajudá-lo a combater as pragas das lavouras e as doenças nos animais; a produzir boas sementes e mudas no próprio Estado, em postos e fazendas oficiais ou em cooperação com os particulares.

Praticamente, o que se tem feito no Estado está resumido no capítulo referente à Agricultura. Pode-se mencionar, desde já, a remodelação dos Estabelecimentos de Italva, Conceição de Macabú, Madalena e Cordeiro, a organização de hortos em Macaé, Araruama e Cachoeiras de Macacu, visando a produção de mudas de fruteiras tropicais; a criação de dois hortos em Araras (Petrópolis) para a produção de fruteiras de climas temperados, com mudas adquiridas na Argentina ou em outros Estados brasileiros; a intensificação da cultura da batatinha em Madalena, os trabalhos para a seleção de milho, de arroz e de adlay, em Italva, onde, também, se fazem demonstrações de sombreamento em velhos cafezais. Demonstrações semelhantes de sombreamento se realizam em Conceição de Macabu. Em todos os hortos e fazendas oficiais se produzem boas mudas de citrus, que são distribuidas a preços infimos aos interessados.

Procura-se restabelecer algumas culturas que iam sendo abandonadas no Estado; assim, o Serviço de Plantas Oleaginosas e Estimulantes da Secretaria de Agricultura está envidando esforços no sentido de aumentar a produção de fumo, amendoim, gergelim, etc., através de campos de cooperação e multiplicação.

O combate às pragas prossegue, devendo-se assinalar que a produção de bissulfureto de carbono na fábrica do Estado passou de 16.100 caixas em 1946 para .... 24.438 em 1949 com um aumento de 52%.

Os trabalhos de reflorestamento têm sido continuados com energia. A Lei n. 60, de 1947, que isenta de impostos as áreas reflorestadas, vai produzindo bons efeitos; treze emprêsas, com .... 3.500.000 pés de essencias florestais, já se beneficiaram; mais dezessete estão solicitando os favores da lei, representando 6.500.000 árvores.

* * *

O rebanho bovino no Estado tem crescido. Contam-se hoje .. 1.200.000 cabeças. A propaganda para a melhoria das forragens fornecidas aos animais e os ensinamentos da S.A.I.C. vão surtindo efeitos. Cifras interessantes são citadas no capítulo próprio. A partir do corrente ano o Govêrno poderá contar com vacinas contra a febre aftosa preparadas com virus regional, de modo que assegurem os melhores resultados.

A criação de outros animais tem sido cuidada, sobretudo a avicultura e a suino-cultura. O progresso é evidente, tendo-se evitado, com medidas adequadas, o desaparecimento da produção de aves, em virtude da falta de alimentação própria.

A Escola Agrícola de Conceição de Macabu, com 27 anos de existência, só abrigava 250 alunos em 1947; preparamo-la para receber 550, com a construção de um novo pavilhão de 2.500 m2, a que demos o nome de "Alberto Tôrres". Os cursos foram reorganizados, de modo que preencham o objetivo essencial a que se destinam: formação de administradores de fazendas, capatazes, operários agrícolas especializados. O ensino tem sentido moderno, estando o estabelecimento provido do equipamento necessário.

* * *

O Govêrno procura traçar normas seguras para restabelecer a imigração no Estado, que está paralisada há quase meio século. Dadas a densidade de população (a maior do Brasil: 52 hab./Km2) e a natureza das atividades a fomentar tem-se pensado em admitir pessoal especializado, que possa vencer as dificuldades naturais do território fluminense. As primeiras famílias de colonos italianos já chegaram e se instalaram em terras de Cachoeiras de Macacu: pertencem a uma cooperativa, de que outros membros virão para o Estado do Rio.

* * *

As lavouras usuais vão-se desenvolvendo, sendo falso dizer-se que a produção agrícola fluminense está diminuindo. As estatísticas reunidas no anexo do capítulo sôbre Agricultura demonstram isso, no que se refere a cereais, cana de açucar e frutas. Além disso, é cada vez mais promissora a situação da horticultura, dada a proximidade do grande mercado que é o Distrito Federal. Eis alguns números de interêsse geral:

ANO	Area cultivada Ha	Valor da produção agricola Cr$
1946	357.400	803.582.000,00
1947	360.000	1.041.835.600,00
1948	358.000	1.093.073.283,00
1949	377.000	1.463.539.257,00

O valor estimado da produção horticola e de frutas (excluindo banana, laranja e abacaxi) é de cerca de Cr$ 100.000.000,00.

O mesmo progresso se pode afirmar em relação aos produtos laticínios, cuja posição na economia fluminense se vai acentuando cada vez mais, apesar das dificuldades de transportes (do leite) e de armazenamento no Rio e Niterói.

O ABASTECIMENTO D'AGUA DE NITEROI E SAO GONÇALO

Na Mensagem de 15 de março de 1948, "in fine", fiz referência a quatro problemas que vieram de administrações anteriores e que

(Conclui na 8.ª pág.)

Amanhã se não chover...

Maluh de Ouro Preto

Lá fóra na rua chovia muito, choveu à noite tôda, e na sala choveram os aplausos, mas na peça não choveu... Ou melhor choveu um pouco na "vespera", mas "amanhã" não choveu...

Parecera a principio que o destino do rei estava pendurado num fio, ou para falar mais precisamente, numa nuvem. Se não chovesse a perigosa bomba seria lançada, e consumado o terrivel atentado preparado com tanta arte, e obedecendo às regras infaliveis do Manual do Perfeito Regicida. Um anarquista convencido e dois revolucionários relutantes arquitetavam seus planos e manejavam com pavor a bomba preparada por um perfumista. E no entanto não choveu, e apesar disso a bomba não foi atirada...

A tempestade, sim porque de acôrdo com os planos só uma tempestade desfaria a conspiração, surgiu disfarçada numa princesa incognita que joga fóra a bomba! Aliás entre parentesis a bomba fora mal preparada, e com ou sem princesa não explodiria. Numa radiosa manhã de sol a vida dos anarquistas se resolve da maneira menos revolucionária possivel, com empregos para os dois homens, e um filho para a mulher.

A critica e o público aplaudiram a peça de Henrique Pongetti e o trabalho dos artistas. "Amanhã se não chover!" Ótimo! Formidável! Não deixe de ir! Vá mesmo que chova!

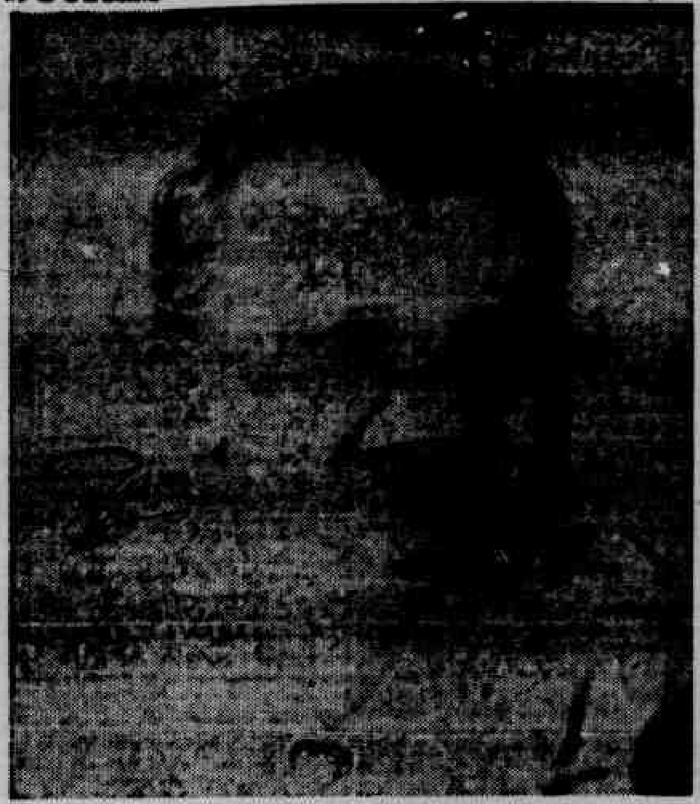
"Amanhã se não chover". Frase simpática, frase gostosa, que tantas e tantas vezes repetimos fóra de qualquer palco. "Amanhã se não chover é o começo de mil planos e projetos. Amanhã se não chover mataremos o Rei disseram os heróis de Pongetti.

"Amanhã se não chover usarei meu vestido novo", diz a granfina. "Amanhã se não chover, irei à missa", planeja a velha devota. "Amanhã se não chover, cuidarei dos canteiros", promete o jardineiro. "Amanhã se não chover, irei à cidade depois do trabalho", pensa a empregadinha pública. Amanhã, depois ou para o mês, quantas e quantas coisas faremos se não chover... Dizemos a frase com convicção, segurança como se tudo dependesse mesmo de uma nuvem mais ou menos preta. "Amanhã se não chover", declaramos nós e esquecemos todos os outros imponderáveis que além da chuva, também podem alterar nossas intenções.

Com graça e um fino humor, a peça de Henrique Pongetti nos mostra a possivel inutilidade dos planos os mais formados, aqueles que parecem pendentes de uma só condição. Talvez para nunca nos enganarmos as únicas coisas que devessemos dizer com absoluta segurança fossem: "Amanhã se eu não morrer..." "Amanhã se o mundo não acabar..." ou simplesmente "Amanhã se Deus quiser...".

Nos Estados Unidos os paises Latino Americanos gosam de uma reputação de indolência, falta de ação e procrastinação. Temos a fama de sempre dizer "Amanhã...". De um certo modo é mau, uma maneira simplista de adiar problemas, e fugir às responsabilidades e decisões. Mas a nossa desculpa de latinos românticos é que "Amanhã" é sempre uma esperança, um refugio. Amanhã é outro dia! Amanhã é tôda a incognita do futuro! Quem sabe o que pode acontecer amanhã? "Amanhã se não chover...".

Sociais



Esta é Irica Elizabeth, de dezoito meses, filha do casal Olavo Sassen — (Foto Preuss — Edificio Odeon)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Comte. Aarão Reis.
— Alvaro Junqueira Monero.
— Alberto Woof Teixeira.
— Manoel de Souza Sobrinho.
— Ricardo Machado Fagundes.
— José Cesario Mota.
— Carlos Pinheiro da Fonseca.
— Clovis de Almeida.
— Fernando Salinas Lacorte.
— Mario Nunes Alves.
— Alberto A. da Costa Jr.
— Tasso da Silveira.
— Argemiro Ferro.
— Gilberto Trompowsky.
— Americo Batista.
— Helio Silva.

Senhoras:

Vera Vasconcelos Cavalcanti.
— Maria de Lourdes Lucas Pothier.
— Palmira Gonçalves Barbosa.
— Isabel Simões Veiga.
— Julia de Souza Moreira.

Senhorinhas:

Hilda Alves.
— Maria da Conceição Neves Abreu
— Dulce Maisomete Oliveira.
— Isabel Norali Gallo.
— Isaura Barreto Jacome.

Crianças:

Mauro Ramos de Britto, aluno do Instituto Coração de Jesús, filho do casal José Mendes de Britto e d. Martha Nise Ramos de Britto.

— Eliane Maria, filha do casal Hilton-Laura M. da Silva.

— Nilda, filha do sr. José Fernandes Capella e sra. Herondina Ramalho Capella.

NASCIMENTOS

Celia — filha do casal Haroldo de Araujo Souto Mayor-Neusa Silva de Souto Mayor.

Osiris — filho do sr. Gambetá Valença e da sra. Alzira de Andrade Valença.

Maria Beatriz — filha do casal Afonso Negrão-Maria do Carmo Alves Negrão.

Sonia Ligia — filha do sr. Marcelo Ramos de Aguiar e da sra. Albertina Rodrigues de Aguiar.

Celso — filho do sr. Agliberto de Castro e da sra. Guiomar Scardini de Castro.

Rubem — filho do casal Ivo Trinas Freitas-Léa Oliveira Freitas.

Sonia — filha do sr. Helio Bechara Thême e da sra. Lucia Rosadas Thême.

BODAS DE PRATA

O casal Nair Pereira Bastos-Joaquim Pacheco Bastos comemora amanhã suas bodas de prata — 25 anos de casamento. Em regozijo pela data, os filhos e netos do casal mandam celebrar missa de ação de graças na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, às 11 horas.

HOMENAGENS

Heitor Beltrão — Os amigos e sócios do Tijuca T. C. vão prestar uma homenagem ao sr. Heitor Beltrão, por motivo de seu afastamento da direção daquêle grêmio, depois de 25 anos de trabalhos. Essa homenagem constará de um jantar, em local e dia que serão previamente enunciados. As listas de adesão se encontram na portaria do "Jornal do Comércio", na secretaria da ABI, na portaria da Comp. Boavista, na gerência da Associação Comercial e na secretaria do Tijuca.

FESTAS

Tijuca T. C. — Amanhã, às 21 horas, jantar-dançante na "boite" Acapulco, com "show". Traje — passeio.

Agremiação Francisco de Paula — Em beneficio dessa agremiação espirita, será realizada no dia 15, no High-Life, uma festa dançante, às 20 horas.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Vilma Pires, filha do sr. Herculano Pires e sra. Georgina Ferreira Pires, com o sr. Acacio Vilhena, filho do sr. Luciano Vilhena e sra. Carmen Santiago Vilhena.

— Srta. Marilia Correia, filha do sr. Lauro Amorim Correia e sra. Rosa Paula Correia, com o sr. Heitor Caldas, filho do sr. Henrique de Almeida Caldas e sra. Dalila Ferreira Caldas.

— Srta. Araci Amares, filha do casal Eugenio Amares- Noemia Fernandes Amares, com o sr. Carlos Vieira Mendes, filho do sr. Alberto Pereira Mendes e sra. Durvalina Vieira Mendes.

CASAMENTOS

Srta. Ivone de Brito Simoneti-Sr. Juwaldo da Rosa Pilar — Realiza-se hoje, às 17,45 horas, no Mosteiro de São Bento, o casamento da srta. Ivone de Brito Simoneti com o sr. Juwaldo da Rosa Pilar.

Srta. Nailde Ferreira Santos-Sr. Vitor Bourhis Jurgens — Realizar-se-á, amanhã, às 17,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, o casamento da srta. Nailde Ferreira Santos, filha do sr. João Ferreira Santos e sra. Josefina Ferreira Santos, com o sr. Vitor Bourhis Jurgens, filho do sr. John Jurgens e sra. Marie Anne Bourhis Jurgens.

Srta. Jorgina Santos Lima-Sr. Antonio H. Correia de Sá — Será realizado amanhã, às 10 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, o casamento da srta. Jorgina Santos Lima, com o sr. Antonio H. Correia de Sá.

PROXIMOS CASAMENTOS

José Gusmão e Maria de Lourdes Diniz; Mário José de Oliveira e Nilza Francisco de Macedo; Alzimiro Pinheiro Lacerda e Edite Costa; Heráclito Alves de Brito e Sueli Moreira; Alonso de Almeida Silva e Nilza da Silva Monteiro; José da Silva Costa e Adelaide da Silva; Joaquim Alberto Pires e Teresa da Piedade Silva; Carlos Eduardo Klingelhoefer da Fonseca e Maria Luiza da Costa Brandão; Honório José dos Prazeres e Lidia Eugênia Guimarães; Alci de Almeida Stilben e Sueli Fornari; Moacir Capelliani e Maria José Lopes; José Justino Filho e Eni da Silva; Vaudir Basilio Dias e Lúcia Rodrigues, Barrinha; José Mesquita Magalhães e Albertina Gomes Pinto; Heli de La-Roque Mesquita Martins e Maria Cecilia Rodrigues Leite; Salvador José de Faria e Maria Sabar Ferreira; Joaquim Timotéo de Assis e Sebastiana Maria da Silva; Antonio Guimarães de Miranda e Maria Irene Fernandes Martins; Carlos José Ferreira Mendes e Esperança Carneiro; José da Silva Santiago e Esmeralda Soares Moreno; Elpidio Alves de Abreu e Venina Pires da Conceição; Orlando Marques de Oliveira e Norma Peuro; Válter de Souza Baroni e Léa de Paiva; Plácido de Medeiros Castro e Iêda Beltrão Lessa; Jaime Soares de Carvalho e Cirene Casimiro; José Augusto de Albuquerque e Soraia Calixto Aiub; Jorge da Silveira e Eromita Medeiros; Geraldo Correia da Silva e Hilda Alves das Neves; Alfredo Mendes e Aurora da Glória; Osvaldo Ricardo e Lourdes Gonçalves; Mário Rodrigues Leal e Léda Galardo; Danilo Tomás e Iêda Batista de Gouveia; Amâncio Moreira de Castro e Elial Short de Azevedo; José Roberto Bueno e Miriam Pessoa Aranha.

VIAJANTES

Sir Harold Glover — Chegará no próximo dia 15, aqui permanecendo até o dia 30, o cientista inglês Sir Harold Glover, especialista em assuntos relacionados com a conservação do solo e questões de reflorestamento.

CINEMA

"A Filha de Netuno"

Juan Arrégui

Este é o filme do qual temos que dizer: há quem goste. E se nós não gostamos, admitimos, humildemente, que a culpa deve ser nossa. Mas cremos que mesmo aqueles que estão incluidos nos "há quem goste" não gostarão muito. E isto porque Miss Willians, Red Skelton e Ricardo Montalban não apresentam nada de novo. E' bem verdade que os dois primeiros poderiam apresentar alguma coisa de melhor, na natação e no humorismo, respectivamente, ao passo que Ricardo Montalban, definitivamente, não apresentará jamais, cremos, alguma coisa mais do que a cara inexpressiva de galã de segunda.

Mas não pensem que estamos irritados com o filme porque, por exemplo, achamos desrespeitoso que os cinemas Metro o tivessem estreado na quinta-feira santa. Não. Nem estamos irritados, porque o dever do critico é ir ver filmes, qualsquer que sejam" Palsá" ou "A Filha de Netuno", de qualquer gênero e em qualquer parte. Nem estamos querendo julgar um com o mesmo critério pelo qual se julga o outro. Não. Estamos vendo "Neptune's Daughter" como êle deve ser visto: isto é, como musical tecnicolorido, com balé aquático e um fiozinho de enredo, em torno do qual um bom cômico tenta fazer rir. Mas aí é que o carro pega. Porque "A Filha de Netuno" é ruim como musical, como tecnicolor, como balé e como coisa engraçada. E o que tem de mais passável já foi feito melhor, ou sejam, as cenas de piscina e os "gags" de Red Skelton, que estavam vários furos acima em "A escola de sereais". Minto: há um trecho excelente, é um jôgo de polo feito à maneira de Red Skelton, que em matéria de *crazy* (maluquice) é dos melhores que temos visto.

Mas uma cena apenas salvará um filme?

Crítica moral de filmes

Do Boletim n. 85, do Departamento Arquidiocesano de Cinema e Teatro da Ação Católica, extraimos as seguintes notas sôbre filmes que se exibem esta semana:

"Joana D'Arc", da R.K.O., para todos.

Excelente reconstituição da vida de uma santa e heroina nacional da França. Direção notável e cast magnifico em que o sobrenatural é sugerido pela música. Verdadeiro ambiente medieval. Moralmente é um filme recomendável, para qualquer público. Ótimo espetáculo.

Artistas principais: Ingrid Bergman e José Ferrer.

"A noiva era êle", Fox., para adultos.

Comédia criticando a burocracia dos serviços militares na zona de ocupação americana da Alemanha. E' a história das complicações de um tenente francês que casa com uma tenente feminina "yankee", mas nem sempre tem muita graça. Ambiente bem dado. "Cast" aceitável.

Artistas principais: Gary Grant e Ann Sheridan.

"Os amantes de Verona", da França - Filmes, condenado.

Drama de realismo cru em que uma equipe de cinema pretende filmar Romeu e Julieta. Bom desempenho. Direção razoável mas passagens nada edificantes como nudez e cenas intimas tornam o filme inconveniente para qualquer público.

Artistas principais: Pierre Brasseur e Anouk Aimée.

"Ameaça vermelha", da Republic., para todos.

Artistas principais: Robert Rockwell e Hanne Axman.

"Tarzan e a montanha secreta", da R.K.O., para todos

Inverossímil e absurdo filme sôbre as aventuras de Tarzan com dois chipanzés que agem como gente. E' inconveniente para público infantil.

Artistas principais: Lex Barker e Brenda Joyce.

"Sete homens maus", da Colúmbia, para adultos.

Filme de faroeste, com sequências no deserto bem dirigidos por Preston Sturges. "Cast", regular. Moralmente excessiva violência é a restrição mais grave.

Artistas principais: Randolph Scott e Ella Raines.

"A filha de Netuno", da Metro, para adultos.

Artistas principais: Esther Willams, Red Skelton e Ricardo Montalban.

"Fatuscada", da Universal, para adultos.

Artistas principais: Bud Abbot, Lou Costelo e Virginia Grey.

"Mulher exótica", da Warner, para adultos.

Reprise do drama satisfatòriamente dirigido por Sam Wood. "Cast", magnifico destacando-se Ingrid Bergman e Gary Cooper. Moralmente, obriga a sérias restrições porquanto atitudes de vingança, incluindo a chantagem, pretende justificar-se no modo de ver do personagem central.

Artistas principais: Ingrid Bergman e Gary Cooper.

(N. da R. — Relembramos que a transcrição do Boletim é de caráter informativo. A opinião do jornal é dada em critica especializada).

Filmes religiosos

"O FEITICEIRO DO CÉU" — (Le Sorcier du Ciel), é a história do Cura d'Ars, um homem que dedicou a vida a fazer o bem sem ver a quem, e é uma importante pelicula reservada para a programação do novo Cine Art-Palácio de Copacabana. E' seu protagonista Georges Rollin, aclamado como um ator, caracterizado de imensas possibilidades. Marcel Blistène, responsável pela direção, conseguiu contornar com muita habilidade o problema da santidade e particularmente o do milagre na tela.

Jeff Chandler é um "novo" da Universal que faz o papel do chefe israelita em "Adagas no Deserto"

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

Dana Andrews reaparece aos seus fãs, em um vigoroso papel, no filme da Universal que se estréia em vários cinemas

PARA HOJE:

TEATRO

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD, de Ovodijinski, que continua divertindo o público, com Ziembinsky e Nely Rodrigues na comédia polonesa traduzida por Brutus Pedreira. O espetáculo é às 20,45 hs. — Cr$ 30,00 — Traje esporte.

— Nos demais teatros não haverá espetáculo hoje, dia de descanso semanal dos artistas.

CINEMA

A NOIVA ERA ÊLE — Comédia romântica, passada durante a guerra. Direção de Howard Hawks, com Cary Grant e Ann Sheridan. S. LUIZ, ODEON (DF), IPANEMA, CARIOCA, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2—4—6—8 e 10 horas.

ADAGAS NO DESERTO (Swords in the desert) — Da Universal International — Um episódio dramático da reconquista da Palestina pelos judeus. Com Dana Andrews, Jeff Chandler, Marta Toren, Stephen Mac Nally e outros. VITORIA, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO: 2—4—6—8 e 10 hs.

CANÇÃO DA INDIA (Song of India) — Uma história típica da India misteriosa, com amores violentos, selva misteriosa e desempenho de Sabu e Gail Russell. PALACIO, RIAN, AVENIDA e ICARAÍ (Niterói): 2—4—6—8 e 10 hs.

MULHER EXOTICA (Saratoga Trunk) — Da Paramount — Direção de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Reprise de um filme que fêz sucesso, mostrando uma mulher sem escrúpulos que vive num ambiente de ambição e perdição. IMPERIO e PIRAJA': 2 — 4,50 — 7 e 9,20.

OS SETE HOMENS MAUS — Da Columbia — Direção de Preston Sturges, com Randolph Scott e Ella Raines — Western, com cenas admiráveis do deserto. REX e FLORIANO: 2—4—6—8 e 10 hs.

A FILHA DE NETUNO (Neptune's Daughter) — Da MGM — Musical, colorido e com os qui-pro-quós de costume. Esther Williams, Ricardo Montalban e Red Skelton são os principais. Há também muita natação. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA, 2—4—6—8 e 10 hs.

TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Da RKO Radio — As aventuras de sempre, de homens e bichos. Um novo Tarzan substitui Johnny Weissmuller: Lex Barker. Brenda Joyce continua a fazer a companheira do homem das selvas. SÃO JOSÉ: 2—4—6—8 e 10 hs.

FANTASIA — Da RKO Radio — Reprise do famoso filme de Walt Disney, em que o gênio do desenho animado tentou visualizar famosas peças musicais de Tchaikowski, Beethoven e outros. PARISIENSE e ASTORIA: 2—4—6—8 e 10 horas.

JOANA D'ARC (Joan of Arc) — 3ª Semana Da RKO — Dir. de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos inglêses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PLAZA: 2—4,40—7,20 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO — "Paixão de Andy Hardy"
BANDEIRA — "Morrerei onde nasci"
CENTENARIO — "Caminhos tortuosos"
EDISON — "O inimigo X"
ELDORADO — "Carnaval no Fogo"
GRAJAU' — "Marocas, a Gostosona"
GUANABARA — "Sargento York"
IDEAL — "Quando morre uma ilusão"
IRIS — "A Máscara da Traição"
JOVIAL — "Caprichos da Sorte"
MARACANÃ — "Carnaval no fogo"
MEM DE SA' — "Bola de Cristal"
MODELO — "Sargento York"
MODERNO — "Baiana"
PIEDADE — "Bola de Cristal"
POLITEAMA — "Formosa Bandida"
QUINTINO — "Um presente do Destino"
S. CRISTOVÃO — "Carnaval no fogo"
TIJUCA — "Johnny Allegro"
VELO — "Caçada humana"
VILA ISABEL — "Fugindo do amor"

EM NITEROI

EDEN — "Os três bambas"
IMPERIAL — Sessões passa-tempo
PALACE — "Carnaval no fogo"

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Sessões passatempo
D. PEDRO — "Balaju"
PETROPOLIS — "Beijou-me um bandido"

REUNIÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Sessão especial para homenagear os seus membros coronel Jaguaribe de Matos, general Vieira da Rosa e o historiador Noronha Santos, às 17 horas, em sua sede. Falará o sr. Francisco de Souza Brasil.

CENTRO DE ESTUDOS JULIANO MOREIRA — Inauguração dos trabalhos, às 20,30 hs., em sua sede, à av. Pasteur, 296.

EXPOSIÇÕES

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assirio.

— INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

— FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

— ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - SWENICH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

PROF. LA-FAYETTE CORTES

✝ Sua família e os Corpos Administrativo, Docente e Discente do Instituto La-Fayette convidam parentes e amigos do prof. La-Fayette CORTES para a missa do 4.° aniversário do seu falecimento, às 8 horas do dia 11, na matriz de S. Francisco Xavier.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquette Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Sports — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Supl. musical — " " — Hora do Brasil — " "
20	— Música sinfônica — " " — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — 1 milhão de — melodias	— Lúcio Alves — " " — A turma do contra — " "	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Conserv. do Ar — Supl. musical — Música variada — Histórias da vida
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Arte do canto — através dos tempos	— Não estamos sós — " — Grande terra, — grande gente	— Rua da Alegria — Onde está — D. Judith? — " "	— Uma Vida — na História — da Música — " "	— Ópera experimental — " " — Música de — nosso tempo
22	— Música, apenas — música — Música viva — " "	— Fernando Borel — " " — Turma do sereno — " "	— Enquanto roda — o disco — Jornal — "	— Recit. brasileiros — (Nancy Numor) — Música melodiosa — " "	— Música universal — " " — " " — " "
23	— Pequeno serão — musical — " " — " "	— Informativo — " — Gravações — " "	— Jornal — " — Night Club — " "	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

ZECA E ZICO — por Robert Kai

Comércio & Produção

ECONOMIA DE PAZ — Informa o "Boletim Britânico": "O contrôle sôbre a mão-de-obra foi oficialmente suspenso na Grã Bretanha com a declaração feita no Parlamento da revogação do "Control of Engagements Order". Essa lei foi a última de uma série de regulamentos baixados pelo govêrno, tendo em vista o aproveitamento integral dos recursos do país em face da recuperação econômica imposta pelas despesas de guerra. A maioria desses regulamentos foi criada logo depois do conflito e essa orientação chave tanto que a Grã Bretanha pôde conseguir um elevado nível de produção nas indústrias básicas, nível êsse não igualado por nenhuma outra nação que participou da guerra. O método escolhido para a realização dêsse programa foi o de aproveitar nas indústrias básicas os operários mais classificados para determinado trabalho. O "Control of Engagements Board" foi criado em setembro de 1947 e de acôrdo com os seus regulamentos as pessoas que desejassem uma colocação, tinham de se dirigir ao escritório local do "Employment Exchange", e aí, então, era oferecido ao candidato um emprêgo ou uma colocação considerada como preferencial em face da recuperação econômica do país. O processo deu resultados animadores e esteve em vigor durante os anos críticos porque passou a Grã Bretanha, tendo sido agora suspenso em face da melhoria verificada na situação interna do país. Nessas condições, o trabalho voltou a ser livre, podendo cada operário agora aceitar o emprêgo que mais lhe convenha ou agrade.

MULTADAS EM CR$ 2.000,00 — Pela CCP, as seguintes firmas: Churrascaria do Leme Ltda., Restaurante Savoia, Restaurante Yankee Brasil, Restaurante Allan e Hotel Riviera; em 1.200 cruzeiros o Armazém Vitória.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ — Nos 10 primeiros meses, de 1947 a 1949:

Ano	Sacas	Cr$ 1.000
1947 . .	12.007.445	6.271.548
1948 . .	13.903.543	7.111.627
1949 . .	15.937.943	8.741.048

FERRAGENS MADUREIRA, S. A. — Para o biênio 1950-51 foram escolhidos os seguintes diretores dessa emprêsa: Walter Packness e Geraldo Gomes Rodrigues; Conselho Fiscal — Gustavo Nunes Leite, Vicente Manno e Lourenço N. da Silva.

EXPRESSO D. C. ANDREWS-ROOPE, S. A. — Foi escolhido para integrar o Conselho Fiscal: Silvio Pellico Viana, Romulo Figueiredo d'Alessandro e Alberto Teixeira Coimbra.

INCA-INDÚSTRIA NACIONAL DE CANOS DE AÇO S. A. — Constituiu-se o seu Conselho Fiscal, em 1950: Ciro Luis de Araujo, Alberto Godinho Ferreira e Jocelin Ubirajara Ramos de Azevedo.

MERIDIONAL Cia. de Seguros de Acidentes do Trabalho — Foram eleitos: Luis Aranha, presidente; Augusto Frederico Schmidt, Vicente Silva, Miguel Rufo Filho e Murilo Hermes da Fonseca, diretores; Benjamin Reis Junior, Francisco Clementino de San Tiago Dantas e Vitor Ferreira da Cunha, membros do Conselho Fiscal.

EDITORA NORTE-SUL, S. A. — Foram eleitos: Francisco Mangabeira, presidente; Valter Matos, diretor-gerente; e Henrique Xavier, diretor-gerente. Para o Conselho Fiscal, João Mangabeira, Renato de Souza Lopes e Luis Carlos de Oliveira Junior.

CIA. BRASILEIRA DE MINERAÇÃO — Para integrar o Conselho Fiscal foram escolhidos: F. Pisani Ferrone, Silvio Frois de Abreu e Clovis Valente de Oliveira.

ESTAÇÃO RADIODIFUSORA — Foi concedida à Rádio Cataguazes S. A. autorização para instalar uma estação na cidade de Cataguazes, Minas (Dec. 27.912, de 24 de Março de 1950).

ALGODÃO EM RAMA — Exportação de janeiro a outubro, de 1947 a 1949:

Ano	Toneladas	Cr$ 1.000
1947 . .	255.003	2.734.193
1948 . .	237.868	3.086.871
1949 . .	128.232	1.841.160

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRADORES:

L. Langton, Esq. — 12, Charter Avenue, Yorkshire, England.
Produtos tropicais em geral.
Pagel-Smith — 39, Stourcliffe Close, London, England.
Café, açúcar e arroz.
Doshi Brothers — 204, Hornby Road, Fort — Bombay, India.
Materias primas, em geral, para indústrias quimicas.
H. Nathan Ltda. — Stand, 55 e 56 — London, E. 1., England.
Laranjas e frutas tropicais.
M. Almon — 8, Bartholomew Road, London, England.
Cristais de mentol e oriêâ pimenta desmentolada.
Shaw World Experts Ltda — 157-161, Regent Street, London.
Areias monazíticas.
Thomas J. Smith Ltda — 11/12, Fenchurch Street, London-England.
Frutos tropicais, enlatados.
L. V. Leonard, Esq. — 47, Marlborough Place, London, N. W., 8, England.
Grafite em minério e semi-manufaturado.

CARVÃO — Produção mundial de 1936-48 em milhões de ton. métricas:

Anos	Estados Unidos	Reino Unido	Alemanha	União Soviética (*)	França	Bélgica	Outros países (*)	Total Mundial (*)
1936 . .	446	232	350	127	46	28	192	1.453
1937 . .	451	244	442	127	45	30	211	1.550
1938 . .	356	231	452	99	48	30	242	1.460
1939 . .	405	235	398	135	50	30	394	1.647
1940 . .	460	228	464	165	41	26	410	1.799
1941 . .	518	210	479	147	44	27	477	1.872
1942 . .	583	208	497	90	44	25	450	1.897
1943 . .	590	202	413	131	43	24	442	1.845
1944 . .	620	196	368	118	27	14	414	1.755
1945 . .	574	186	149	146	35	16	253	1.259
1946 . .	539	195	226	161	50	23	293	1.487
1947 . .	624	203	248	175	47	24	320	1.639
1948 . .	582	211	—	—	43	27	—	—

(*) Estimativa.
FONTE: "Commodity Year Book, 1949" — Commodity Research Bureau, Inc., New York.

Resumo de balanços

CIA. LITOGRAFICA FERREIRA PINTO
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
35.056.033	276.924	37.405.004	14.925.048	45.813.909

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
25.000.000	6.402.527	11.148.490	638.278	—

NOTAS — 1. Lucros referentes ao 2.º semestre de 1949.
2. No 1.º semestre de 1949 distribuiu:
Dividendos no total de .... Cr$ 3.750.000
3. Diretores — R. J. Haynes, H. J. R. Gibbins.
4. Conselho Fiscal — Chesyre Malpas, Joaquim Saldanha Marinho e Osvaldo da Cunha Amaral.
5. Contador — T. B. Poulton.

DANÇAR NÃO IMPORTA IDADE OU SEXO
APRENDA NA ACADEMIA MORAES
RUA DO PASSEIO, 38 2.º — TEL. 22-6646
AV. PASSOS, 13 — TEL. 22-3611
HORARIO DAS 14 AS 22 HS.

Os campos de...

(Conclusão da 4.ª pág.)

A escassez de braços no centro do país levou também àquela zona o trabalho dos prisioneiros. Entretanto, a maior área dos campos encontra-se na Sibéria, nas regiões árticas, às margens do Oceano Glacial e nos Urais. Na Sibéria Oriental, Werjovansk, em Kolyma, é considerada a parte mais gelida da URSS e do Mundo em que habitam seres humanos. A mortandade nesses campos de Kolyma oscila anualmente entre 35 e 70% conforme o inverno. A alimentação insuficiente e o rendimento elevado do trabalho que exigem de seres exaustos dizimam os prisioneiros. As habitações são rudimentares, simples cabanas que mal resistem à neve e ao gelo e às tempestades polares. O vestuário é o mais precário possivel. Em muitos campos da Sibéria recebem os escravizados um quarto de litro de água quente por dia para fins alimentícios e higiênicos. A falta de vitaminas, manifesta-se com o escorbuto, os insetos, enfermidades de tôda ordem e a quase completa ausência de assistência médica, exigem uma renovação incessante dos estoques de escravos.

Em 1947 a Associação Federal das Nações da Europa Central dirigiu às Nações Unidas um dramático apêlo em favor desses milhões de seres prisioneiros da URSS. Mas, naquela época a ONU levava a cabo uma política de apaziguamento com a Rússia. Anos depois alguns delegados voltaram a levantar a questão no seio de uma das Assembléias Gerais. Mas, Wyschynski, o grande acusador, recusou-se a discutir o assunto.

E lá estão ainda formando e mais sinistro cortejo da morte que jamais existiu, os milhões de seres a trabalhar no programa de guerra da URSS.

Surto epidêmico...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Na cidade de Talca verificou-se a maior parte dos casos, assinalando-se 213 vitimas. Em Concepcion registaram-se 96 e em Santiago 8.

MEDIDAS DAS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS

LONDRES, 10 (AFP) — O Departamento de Estado americano fez saber à embaixada dos Estados Unidos em Londres que todos os passageiros vindos da Inglaterra e chegados aos Estados Unidos, por via aérea ou maritima, deverão apresentar aos funcionários do serviço de imigração um certificado mencionando que o titular foi vacinado com sucesso contra a variola, no decorrer dos três últimos anos. Os passageiros procedentes de Glasgow, onde casos de variola foram constatados recentemente, poderiam não ser autorizados a entrar nos Estados Unidos se ficar provado que estiveram em contacto com pessoas atingidas pela variola, e que não foram vacinadas no decorrer dos últimos seis meses.

Ei-lo de volta
Arsene Lupin, em folhetim, todos os dias, na TRIBUNA DA IMPRENSA

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Fugiu a população...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ameaça ruir. A população de Giarre foi tomada de pânico e saiu às ruas. Não houve vitimas, praticamente, mas calcula-se que 70% dos edifícios de Giarre e das localidades vizinhas ficaram abalados.

O Observatório Sismográfico de Catania diz que êste foi o mais forte abalo nesta região, desde 1914, quando 40 pessoas morreram. Bombeiros, policiais e socorros de toda a natureza foram enviados imediatamente para Giarre.

RETORNO DOS FUGITIVOS

LIVORNO, 10 (UP) — A maioria das 40 mil pessoas que haviam fugido desta cidade, em virtude dos sucessivos abalos sismicos dos últimos dias, retornou a Livorno. Aparentemente, os fugitivos aceitram as garantias dadas pelo Serviço de Sismologia de que não era provável que se verificassem terremotos de gravidade. Livorno tem 130 mil habitantes e um terço de sua população fugira, nos últimos dois dias, para as cidades e localidades vizinhas, temerosas de violentos abalos sismicos.

AINDA PESA...

(Continuação da 1ª. pág.)

que atravessou também terrenos sem licença dos proprietários. Tudo parecia resolvido, até que os novos donos dos terrenos que marginam à rua Viuva Claudio deliberaram construir fábricas, tendo de recorrer à Justiça, porque as rêdes de distribuição de luz para o morro os atravessam pelo meio, impedindo as construções projetadas, tendo ganho de causa.

A SOLUÇÃO

E' justo que os donos dos terrenos dêem-lhe o destino que quiserem como também é justo que os 38 mil habitantes da favela não fiquem privados de luz elétrica.

Há soluções para o caso, conciliando os dois interêsses. Uma delas seria a desapropriação pela Prefeitura dos terrenos que motivam o pleito judicial, para garantir a existência das atuais rêdes. Outra seria o aproveitamento do terreno já expropriado pela Municipalidade, mas ainda não pago, por onde passaria uma única rêde, construida pela Light, através da qual se distribuiria luz elétrica a todos os casebres do morro e que poderia ser administrada pela Fundação Leão XIII ou por cooperativa que viesse a ser fundada para isso.

Há ainda a possibilidade de um acôrdo com o sr. Mario de Almeida e com os Laboratórios Reunidos S.A., afim de que as rêdes atuais sejam mudadas para um canto do terreno, sem que as construções projetadas fiquem prejudicadas.

SEM ESCOLAS

Há em Jacarezinho uma escola mantida pela Fundação Leão XIII, cuja capacidade não é suficiente para atender a tôda população escolar do morro. As condições financeiras da maioria dos favelados não lhes permitem pagar colégios particulares para os seus filhos. Apelam para que a Prefeitura construa ali uma grande escola primária para que as crianças não continuem analfabetas.

SANEAMENTO

A grande praça 15 de Agôsto está tôda cheia de montes de lixo, focos de moscas, exalando mau cheiro horrivel, sem que até agora tenham sido tomadas providências para a remoção da sujeira.

Vive também a população a braços com a dificuldade de água. Declaram os moradores que apenas uma bica ainda fornece água, mas mesmo assim demoram para encher uma lata porque o liquido sai aos pingos. Já pediram providências, mas nada foi feito para corrigir a anomalia.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

2 contos de réis...

(Conclusão da 1ª página)

dificuldades ingentes que tenho tido para lhes dar instrução e mesmo para sustentá-los. Embora a grande vontade que sempre demonstramos, eu e êles, sòmente consegui dar-lhes o curso primário. E assim como eu, são a quase totalidade dos de minha profissão. Mal têm para viver, pois o ordenado não oferece possibilidade para coisa melhor.

Aliás, atualmente, o grande trabalho de tôdas as associações de carteiros existentes em nosso país é conseguir o aumento para a classe, proporcionando aos seus componentes um nível de vida compatível com a sua condição, humilde mas honesta.

BENEFICIOS GERAIS

A reestruturação que esperamos — prossegue o presidente da Associação — virá beneficiar aos postalistas e ao público, pois visa também melhorar os trabalhos do D.C.T. O aumento para nós é bastante apreciável. Quanto aos benefícios, serão de ordem geral. Os melhoramentos são o fruto de um trabalho feito com muito carinho pelo antigo coronel Raul de Albuquerque e continuado pelo coronel Landri Sales, atual diretor geral do Departamento.

Os Correios — termina o sr. Olavo Antonio da Gama — passarão a efetuar os seus serviços nos moldes do serviço postal estadunidense. As modificações serão mais profundas na maneira de distribuição da correspondência (os carteiros passarão a entregar apenas os objetos de valor e as cartas), no modo de atender ao público, etc. Além disso haverá uma nova divisão nos Distritos, de molde a facilitar o serviço e torná-lo mais eficiente.

GUERRILHEIROS NA COLÔMBIA

(Conclusão da 4.ª página)

povo; depois de sua eleição um de seus primeiros atos foi mandar um embaixador a Madri, seguindo o exemplo da Argentina e desafiando a decisão das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos.

As consequências internacionais do estado de coisas reinante na Colombia estão sendo acompanhadas com muito interêsse nos EE.UU., interêsse aliás compreensível, não sòmente por atentarem os acontecimentos atuais contra a teoria do pan-americanismo como também por colocarem uma ditadura falangista de ambos os lados do canal de Panamá. E as ditaduras criam clima favorável a reações comunistas.

INDIANA NERY PENIDO
(Missa de Sétimo Dia)

Dr. João Penido Sobrinho e família, dr. Decio Amaral e família, dr. Domingos Nery Penido e família, dr. Raul Penido Filho e família, Edu Haack e senhora, filhos, genros, noras, netos e bisnetos de Indiana Nery Penido, convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia, a realizar-se terça-feira, dia 11, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

A ILHA DO TESOURO
De R. L. Stevenson

179. *A viagem foi penosa devido à falta de marinheiros. Tivemos que tocar num pôrto da América Espanhola a ver se conseguiamos recrutar marujos.*

180. *Quando voltamos a bordo com os marinheiros recrutados soubemos por Ben Gunn que Silver havia desaparecido. "Assim foi melhor" — pensamos todos.*

181. *Mas Silver não se esqueceu de levar um dos sacos de moedas, o que aliás não era muito comparado com o tesouro que iamos levando. Chegamos a Bristol ainda a tempo de evitar a partida do navio que já se aprestava para nos socorrer.*

Os interêsses dos Fluminenses...

(Conclusão da 6.ª pág.)

precisam encontrar solução. Cada um será considerado nas linhas que seguem e explicada, em resumo, sua situação atual, pois que, em capitulos separados, êles são explanados, com a necessária minudência, no decorrer da presente Mensagem.

Relativamente ao contrato com a firma Bicalho Goulart, alusivo a obras de abastecimento d'agua e saneamento em vários municípios, convem recordar que os ajustes entre a firma e diversas Prefeituras se fizeram entre 1942 e 1945, sendo o Estado interveniente em quase todos. Em 1949 se realizaram diversas reuniões entre Prefeitos, o diretor do Departamento das Municipalidades, membros da firma e diretores do Banco de Minas Gerais S.A.; tive ocasião de presidir a dois dêsses entendimento no Palácio do Ingá. Os Municípios não reconheceram até agora suas dividas, não obstante terem sido elas levantadas por duas comissões oficiais. E' deixado, por vezes, transparecer que, sendo o Estado parte na questão, a êle deverá caber o pagamento de dividas contraídas quando a autonomia municipal estava restringida. Tal atitude, evidentemente, não é de molde que reforce o crédito das administrações municipais. Continuará o Govêrno a procurar uma solução que faça recair os onus exclusivamente sôbre o Tesouro Estadual.

O problema do abastecimento dágua de Niterói e São Gonçalo se torna cada vez mais premente. Como é sabido, a "Cia. de Aguas e Esgotos de Niterói", em virtude de lei federal, está na dependência das Caixas Econômicas Federais da Capital da República e dos Estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. O assunto foi minuciosamente desenvolvido nas minhas Mensagens anteriores, sobretudo na de 15 de março do ano passado; por isso, não se entrará aqui em maiores pormenores.

Propôs-se meu Govêrno a assumir a responsabilidade dos débitos da firma Dahne, Conceição & Cia., para com as aludidas Caixas (Cr$ 30.761.363,40), desde que os serviços voltassem à Prefeitura de Niterói, a que êles sempre pertenceram. Como únicas condições exige o Estado: 1.º — que as Caixas lhe emprestem Cr$ 30.000.000,00 para ampliar os serviços, de forma que sejam remuneradores; 2.º — que a Prefeitura de Niterói lhe entregue os serviços, enquanto fôr necessário pagar as dividas. Esse último desejo do Estado foi prontamente atendido pelo Prefeito e a Câmara Municipal de Niterói. As Caixas, em proposta de 9 de dezembro do ano próximo passado, se propuseram a fazer o empréstimo citado, 8% a. a., prazo de 20 anos e caução de apólices do Estado. Como o montante das apólices a emitir pela Lei n. 243, de 8 de outubro de 1948, está esgotado, garantindo os empréstimos de Cr$ 30.000.000,00 com a Cia. Comércio e Navegação e Cr$ 40.000.000,00 com o Banco do Brasil, enviou o Govêrno a esta ilustre Assembléia a Mensagem n. 193, de 13 de dezembro de 1949, a fim de ser autorizada a emissão de mais apólices estaduais. Satisfeita essa formalidade, que não trará maiores onus ao Estado, as negociações poderão ser ultimadas e reforçado consideravelmente o abastecimento dágua dos municípios de Niterói e São Gonçalo.

ENCAMPAÇÃO DA CANTAREIRA

Para a encampação final dos Serviços de Carris da Cia. Cantareira e Viação Fluminense foi encontrada solução que me parece adequada. (Vide capitulo correspondente). Mensagem será enviada ao Poder Legislativo, para que êsse problema seja encaminhado definitivamente, de acôrdo com o interêsse de ambas as partes.

CONCLUSÃO DA 1.ª ETAPA DE MACABU

Por último, quanto às obras a cargo da "Comissão da Central de Macabu", está o Govêrno empregando nelas o montante do empréstimo de Cr$ 30.000.000,30, realizado com a Cia. Comércio e Navegação. Desde que o Poder Legislativo abra o crédito especial já solicitado em Mensagens de 6 e 11 de janeiro do corrente ano, se empregarão nas obras mais dez milhões de cruzeiros, apressando-se o seu ritmo e efetuando-se o pagamento das dividas contraídas pela Comissão. Creio não ser inútil repetir perante vós a ansiedade com que o Povo do Norte do Estado aguarda a terminação da primeira etapa das obras, cujo andamento tem sido o seguinte:

De setembro de 1939 a outubro de 1945	47 %
Daí até 24 de fevereiro de 1947, mais	8 %
No atual Govêrno, até agora, mais	28 %
Total terminado	83 %

Como se vê, pouco falta para ser concluida a primeira etapa, com o funcionamento das duas máquinas geradoras de 3100Kw, já montadas na Nova Usina.

O atual Govêrno despendeu nas obras, até o presente, Cr$ 50.050.977,50.

De números citados anteriormente se infere o enorme sacrificio financeiro que tem feito o atual Govêrno para enfrentar os problemas que encontrou. Só pode, dada a situação do crédito do Estado e dos empreendimentos em curso, receber os beneficios de um empréstimo, e, assim mesmo, de emprêsa particular. Os totais gastos em subvenções à Seção de Carris da Cia. Cantareira, que passou à administração do Estado em regime de grande "deficit", montam a Cr$ 31.600.000,00 em três anos, mais Cr$ 18.000.000,00 previstos para 1950; total: Cr$ 49.600.000,00.

A Comissão de Macabu consumirá, ainda êste ano, pelo menos mais Cr$ 20.000.000,00, para entrar em funcionamento, perfazendo a soma de Cr$ .... 78.050.977,50 que lhe terá entregue o Estado no atual Govêrno, até fins de 1950.

A adição dêsses dois totais dá, em números redondos, Cr$...... 130.000.000,00, sejam 12 % da receita do Estado no último triênio.

Todos os governos encontram problemas a resolver, que lhes são legados pelas administrações anteriores. A atual Administração, entretanto, encontrou tal acervo de obras a concluir (faltando, para isso, na maioria dos casos 50% ou mais das despesas), que, para salvaguardar o patrimônio dos Fluminenses, teve que se empenhar a fundo num programa de recuperação. Será para mim, e bem assim para todos os que comigo têm assumido responsabilidades no presente quadriênio governamental, uma grande honra poder, em qualquer época futura, demonstrar o amor e os desprendimentos que todos nós pusemos no cumprimento das tarefas que nos couberam. Nenhum ceitil do erário público já empregado deixou de ser aproveitado, numa preocupação constante de evitar perdas num momento em que a conjuntura financeira tem sido das mais dificeis de enfrentar.

Era pensamento geral que, uma vez constitucionalizado o País, e, em consequência, restabelecida a autonomia municipal, as Prefeituras não mais aceitariam serviços do Departamento das Municipalidades. Os fatos vieram provar que essa tese não era verdadeira, pois que, não só a Divisão de Engenharia do D.M. contribuiu com inúmeros projetos, orçamentos, especificações e, mesmo, direção de obras, como, por intermédio do Serviço de Contabilidade, realizou 109 visitas ao interior, para atualizar balanços, instruir funcionários municipais ou servir de árbitro, até em questões surgidas entre Prefeituras e Câmaras Municipais.

Apesar das deficiências técnicas do aparelhamento policial, a ordem pública vem sendo mantida. E' empenho do Govêrno que o senso da Lei seja desenvolvido e não se dê trégua a contraventores e criminosos. Essa linha de conduta será continuada, procedendo as autoridades com prudência, mas inflexivelmente exigindo o cumprimento da Lei (*)

* — V. Nota final.

OS INTERÊSSES DOS FLUMINENSES ACIMA DE QUAISQUER OUTROS

Senhores Deputados:

Os dados e apreciações que figuram no texto desta Mensagem vos esclareceram sôbre a situação do Estado e vos mostraram as providências de que mais carece o Poder Executivo para desempenhar sua missão. Fica, assim, cumprido o disposto no n.º XI do art. 40 da nossa Lei Básica.

Na hora em que marchamos para atos solenes de nossa vida constitucional, desejo repetir o que já tenho tido o prazer de dizer-vos desta tribuna, a mais alta do Estado: em tôdas as circunstâncias serão os interêsses dos Fluminenses colocados por mim acima de quaisquer outros que possam apresentar-se num determinado momento.

A História nos julgará a todos. E' meu desejo sincero que suas páginas digam que não nos afastamos das normas do regime, que precisamos preservar, a fim de que possamos viver como homens livres, numa livre democracia.

Rendo ao Poder Legislativo, representado por vós, as minhas homenagens e lhe desejo trabalho útil e proveitoso para o Estado do Rio de Janeiro, no decorrer da presente sessão de 1950".

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO MOREIRA SALES S.A.
Todos os serviços bancários
Assembléia, 23 e Alfândega, 19

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSORIO BORBA

Memórias de meu marido 253

Depois daquela primeira noite, no entanto, tivemos um período de calma e tranquilidade, e estavamos em casa para o Dia de Graças a Deus.

Dentro de pouco tempo, compreendi que haveria, em breve, outras viagens em que não teria participação e das quais seria melhor eu saber muito pouco. A primeira dessas viagens ocorreu depois das festas de Natal e Ano Novo, quando, a 9 de janeiro Franklin partiu para Miami, na Flórida, seguindo no dia 12 para Casablanca. Era sua primeira viagem aérea transoceânica e eu esperava que êle começasse a gostar de voar, porém, em vez disso, ficou detestando ainda mais as viagens aéreas. Procurei convencê-lo de que as nuvens podiam ser tão interessantes quanto as ondas, mas êle sempre dizia: "Fique com as suas nuvens. Elas me aborrecem depois de algum tempo".

Certa manhã, pouco depois de Franklin deixar Washington, fui até a estação esperar um trem. O comboio estava atrasado e eu esperei no salão do presidente, que estava então sendo usado como um Bureau de Informações para os militares. Depois de assinar numerosos autógrafos e conversar com o maior número possivel de soldados, soube que o trem estava muito atrasado, e dirigi-me a pé para casa sob a chuva. Um jovem soldado perguntou se podia acompanhar-me. Ao passarmos pela Avenida Pennsylvania, indaguei quando o seu trem partia e sabendo que não tinha nada a fazer até o fim da tarde, convidei-o para almoçar na Casa Branca. Não me ocorreu que houvesse nada de extraordinário em convidar um combatente, mas os olhares dos guardas e dos demais funcionários, quando entrei com êle e anunciei que o jovem ia almoçar comigo, eram de extrema censura. Sabiam que eu não o conhecia e achavam aquilo muito perigoso. Eu não enxergava nenhum perigo. Franklin não estava em casa e Louise e Diana Hopkins, Tommy e eu não iamos dar nenhuma informação importante; também não tinhamos probabilidade de ser alvo de um ato subversivo. Não obstante, a tensão entre o pessoal da Casa Branca só passou depois que o almoço acabou e o jovem se encaminhou novamente para a estação. O soldado, no entanto, estava muito emocionado para guardar para si aquele acontecimento tão importante e contou-o ao primeiro jornalista que encontrou — e depois o telefone começou a tocar. Eu imaginara estar praticando um ato amistoso, porém compreendi que era mesmo a culpada quando os jornais ficaram tão agitados.

Na ausência de Franklin, eu continuava minha rotina habitual de compromissos formais, e, quando possível, aproveitava a oportunidade para ir a Hyde Park ou ao meu apartamento em Nova York. Louise e Diana Hopkins estavam comigo na Casa Branca e Louise, naturalmente, esperavam as notícias de Harry com tanta ansiedade quanto eu as do meu marido e do resto da comitiva.

254 Eleanor Roosevelt

Franklin, ao regressar, narrou uma série de casos. Gostava especialmente de contar como procurava amolar o sr. Churchill com perguntas a respeito de seu "menino travesso" — o general De Gaulle. O sr. Churchill, naturalmente, era responsável pelo General De Gaulle, e êste não quisera comparecer à reunião. Atrás das brincadeiras de Franklin, no entanto, havia um propósito sério, pois êle achava que se o sr. Churchill exercesse alguma pressão o general De Gaulle teria ido a Casablanca, uma vez que a Grã Bretanha lhe fornecia o dinheiro para as suas atividades naquela época. Quando o general De Gaulle, finalmente, foi à Africa do Norte, o encontro realizado não foi muito feliz, embora houvesse fotografias dos generais De Gaulle e Giraud, e as conversações, estou certa, foram muito uteis. Quando interrogado a respeito desses generais, Franklin disse alguma coisa que muito me interessou. "O general Giraud é o tipo do militar francês que ama a sua pátria e não é de modo algum um politico, mas um bom soldado. O general De Gaulle é um soldado, patriota, devotado à sua pátria, é verdade, mas, por outro lado, é politico e fanático e há nele, em minha opinião, quase todo o material com que se fabrica um ditador". Meu marido avistou-se com o general De Gaulle apenas mais uma vez, quando o lider francês visitou os Estados Unidos. Nunca ouvi Franklin dizer que havia modificado sua opinião a seu respeito e não creio que entre êles houvesse qualquer compreensão real.

Franklin gostava também de contar o passeio que dera num "jeep" para visitar nossos soldados e a surpresa estampada na face dos combatentes e a sua própria alegria quando um dos soldados numa das últimas filas disse em voz alta: "Ah, é o presidente", para grande mágoa do comandante, que considerou o fato como uma violação da disciplina.

Durante sua permanência em Casablanca, Franklin teve o prazer de ver Elliott, que estava em serviço na África, e Franklin Junior, que veio no "destroier" em que servia passar algum tempo com o pai. Franklin Junior não tinha a menor idéia de que ia encontrar seu pai, e quando recebeu ordens para apresentar-se ao comandante-chefe novamente imaginou que se tratava do almirante King, tal como acontecera na conferência da Carta do Atlântico. Sua surprêsa foi completa ao descobrir que o presidente estava na Africa do Norte.

Esses encontros significavam muita coisa para Franklin e também para os nossos filhos. Franklin sempre regressava cheio de histórias sôbre o que êles tinham dito e realizado. E, atualmente, quando meus filhos recordam o passado, aquelas reuniões assumem uma significação ainda maior do que na-

Memórias de meu marido 255

quêle tempo, quando estavam muito ocupados com os seus deveres. Agora, gostam de comentar todos os pormenores do tempo que passaram com o pai.

Franklin falou muito também sôbre as terriveis condições de vida dos nativos nos lugares em que esteve. Nunca mediu palavras para dizer ao sr. Churchill que, na sua opinião, não se fizera o suficiente em nenhuma das áreas coloniais para melhorar realmente a sorte dos nativos. Concordou comigo em que os Estados Unidos tinham uma responsabilidade muito grande na Libéria e que nunca a cumpriram na medida necessária, e fiquei particularmente satisfeita com o fato de Edward Stettinius haver prosseguido nos planos para a Libéria que, naquela época, discutira com Franklin. Stettinius organizou uma companhia e está executando projetos para o desenvolvimento dos recursos naturais que eram apenas um sonho quando êle conversou com meu marido, após o regresso de Franklin de Casablanca.

Franklin deixou de festejar o seu aniversário nêsse ano, pois só chegou à casa a 31 de janeiro. No dia seguinte, conversou com os membros da Comissão de Relações Exteriores, o vice-presidente dos Estados Unidos e o presidente da Câmara e os lideres no Senado e na Câmara. Tinha uma vida muito ocupada, embora conseguisse, de vez em quando, passar um fim de semana em Hyde Park.

Em principios de fevereiro, fiz uma viagem a Portland, Maine, onde Cary Bok me esperava e me levou a Camden, a fim de visitar o seu estaleiro onde construia embarcações de madeira. Franklin tinha grande interêsse por êsses trabalhos. Os navios estavam sendo construidos pelo mesmo processo usado para a construção de nossas antigas embarcações, e muitos veteranos marinheiros do Maine que eram carpinteiros e construtores quando em terra, porém que não utilizavam suas aptidões havia anos, passaram a ser grandemente úteis.

Mais tarde, no mesmo mês, segui de avião para Des Moines, Iowa, com o coronel Oveta Bobby, chefe do Corpo Auxiliar Feminino, para inspecionar seu principal centro de instrução. Aproveitei a oportunidade para falar num colégio de Columbia, Missouri, e voltei à Casa Branca com bastante tempo para receber madame Chiang Kai-Shek, que nos veio visitar no dia 17. Anteriormente, eu me encontrara com madame Chiang, logo que ela chegara aos Estados Unidos. Estava em tratamento no Centro Médico de Nova York, porém consentira em receber-me. Parecia estar muito nervosa e sofria muito; não podia suportar nenhum contato em parte alguma do corpo. Sòmente depois de muito tempo conseguiram os médicos aliviar os sintômas, que, na minha opinião, eram o resultado da longa tensão e ansiedade e do clima chinês.

VARIG

Tem o prazer de comunicar a instalação de seu

PABX — 52-3700

centro telefônico através do qual serão atendidos d'oravante os pedidos de informações sôbre Passagens, Encomendas, etc., e todo o expediente da emprêsa anteriormente feito por outros telefones.

SE O RUMO E' SUL, O TRANSPORTE E' VARIG.

A PIONEIRA NO BRASIL

ECOS DA SABATINA

Livre dos embaraços que sofreu, da vez anterior, e melhor dirigido por Salomão Ferreira, numa tarde feliz, Ocoi foi o vencedor da 1ª carreira atacando em frente às sociais sôbre Miralda que ponteava o lote desde o início. Bombo fracassou, correndo mediocremente e desgarrando muito na curva. Sultão nada pôde fazer, pois já entrou manco na pista, tendo o seu pilôto desmontado após a disputa.

*

Mandi estreou bem, ganhando firme. Presidente fês o *train* até as especiais quando acabou o gás. Zanzibar atacou depois das pedras sem perigo para o ponteiro. Gale nada fês.

*

A 2ª do Salomão veio a seguir, também fácil, com a Londrina sempre na vanguarda e o seu pilôto a ver quem tiraria o segundo. Hanibal, pessimamente dirigido por Geraldo Costa, passou por Guararape em frente às sociais e formou a segunda dobradinha da tarde, que aliás pagou pouco, pois muita gente se defendeu à última hora.

*

Num final duro e empolgante, Lipari conseguiu pequena diferença no *photo-chart*, depois de ter Jobel Tinoco facilitado em demasia em sua direção. Armando Rosa, observando que o seu colega vinha melhor, fêz um *train* falso e, no final, quase ganha.

Never Loosee e Furão correram abaixo da crítica.

*

Mariano, bem superior à turma, ganhou fácil, embora tenha largado mal e forçado para passar à dianteira. Leuca, Lolo e Impacto atropelaram violentamente durante a reta sem, no entanto, alcançar o ponteiro que vinha com reservas. Próximo as pedras E. Castillo, que pilotou Impacto, imprensou a Leuca que formaria a dupla não fôsse essa ocorrência. Carlos Neto, jóquei do vencedor, andou fazendo estrepolias, fechando Tatuhy na grande curva.

*

Mais uma vez Salomão Ferreira cruzou o espelho em 1.º, desta vez depois de cozinhar a favorita Loire durante tôda a reta. A filha de Formasterus vinha caindo e só mesmo o "braço" de Ullôa teria garantido o 2.º pôsto.

*

FEB, depois de atrasar algum tempo a largada, venceu disparada, dominando "de passagem" Caviuna que pulara na ponta. As demais sem expressão.

*

Grisu, a seguir, deu um galope de saúde, destacando-se do lote em frente às especiais, tendo seu pilôto forçado uma passagem, pois o filho de Helium vinha encerrado. Guinéo ia estourando um tiro bem ensaiado e bastante escondido. Estalo não disputou, tendo Artur Araujo escondido o filho de Apolo desde a saída.

Turfe em S. Paulo

Foram os seguintes os resultados oferecidos pelas carreiras realizadas ontem no Hipódromo da Cidade Jardim:

Primeiro Páreo — 1400 metros: Venceram: Em 1.º Beduina 2 (P. Vaz) e em 2.º Boneca 1 (L. Urbina) — Tempo 87" 6/10 — Diferença 1 corpo — Ponta Cr$ 69,00 — Dupla Cr$ 212,00 — Placées: Cr$ 64,00 e 31,00.

Segundo Páreo — 900 metros: Venceram: Em 1.º Ball 2 (E. Garcia) e em 2.º Poente, 4 (R. Olguim — Tempo 54"' — Diferença ¼ corpo — Ponta Cr$ 26,00 — Dupla Cr$ 63,00 — Placés:.... Cr$ 17,00 e 49,00.

Terceiro Páreo — 1.500 metros: Venceram: Em 1.º Gustambú, 2 (P. Vaz) — e em 2.º Catão (N. Pereira) — Tempo 94" 2/10 — Ponta Cr$ 12,00 — Dupla .... Cr$ 25,00 e Placês: Cr$ 11,00 e 17,00 — Diferença 1 corpo.

Quarto Páreo — 1.609 metros: Venceram: Em 1º "V" 2, (P. Vaz) e em 2.º Fakir número 1 (N. Pereira) — Tempo 101" 9/10 — Diferença 2 corpos — Ponta .... Cr$ 13,00 — Dupla Cr$ 26,00 — Placês: Cr$ 11,00 e 15,00.

Quinto Páreo — 2.000 metros: Venceram: Em 1.º Jupiter, número 2 (L. Gonzalez) e em 2.º Inclito número 1 (E. Garcia) — Tempo 126" — Diferença 3 corpos — Ponta Cr$ 15,00 — Dupla Cr$ 14,00 e Placés Cr$ 10,00 e 10,00 — (Neste páreo, ganhou Jupiter por desclassificação de Inclito).

Sexto Páreo — 1.609 metros: Venceram: Em 1.º Cadete Eugenio, número 12 (J. Carvalho) em 2.º Quina número 8 (e em 3.º Taquari, número 9) (G. Junior) — Tempo: 103" 4/10 — Diferença: cabeça — Ponta Cr$ 53,00 — Dupla Cr$ 93,00 e Placés Cr$ 21,00, 23,00 e 30,00.

Sétimo Páreo — 1.500 metros: Venceram: Em 1.º Delgada, número 6 (M. Signoretti) e em 2.º Jaborandi, número 2 (J. P. Souza) — Tempo 94" 2/10 — Diferença ½ corpo — Ponta: .... Cr$ 74,00 — Dupla Cr$ 34,00 e Placés Cr$ 29,00 e 18,00.

Oitavo Páreo — 1.400 metros Venceram: Em 1.º Pagode, número 9 (P. Vaz) em 2.º Diamantino, número 11 (e em 3.º Bien Guapa, número 5 (M. Vallim) — Tempo: 90" 4/10 — Diferenças 2 corpos e 3 corpos — Ponta....... Cr$ 27,00 — Dupla Cr$ 62,00 e Placés Cr$ 16,00, 93,00 e 28,00.

Movimento Geral Cr$ .... 5.734.635,00.

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEOFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

Vozes do Turfe

A estréia de Dernah, em S. Paulo, um filho de Dejebel e Fair Maid, não foi bem sucedida. Arrematou em 5.º, tendo apenas chegado na frente de dois adversários, Literal e Careful. O defensor da tradicional blusa laranja, cinto, braçadeira e boné preto, do sr. Luiz Valente, embora bastante apostado, não correspondeu ao que dele se esperava. Ganhou a prova Amy, uma filha de Meadow e Armenita, que já roçou pelo com Empeñosa e que em cinco apresentações venceu quatro vezes e tirou um segundo para Chala.

* * *

Sábado da Aleluia e festa do Salomão Ferreira. Com Ocoi, muito prejudicado a vez passada, Londrina, que não perou, Algariada e Feb, conseguiu quatro vitórias o paranaense menor. E Tinoco marcou dois tentos, contra um do Castillo, em cima de uma Maranta de Cr$ 250.000,00. Dia dos nacionais.

* * *

E veio o domingo, com a fácil vitória de Aquila e Olimpus, confirmando, apesar dos boatos e assinalando a primeira vitória do Rebimba como treinador. Altamisa e La Pluma, uma dupla que fez funcionar o binomio Celestino e Mesquita, famoso em Correias. A vitória da estrangeira foi muito bem recebida, tais as simpatias de que goza o sr. Adam Spinelli, titular do Stud Rio de La Plata. E o jovem turfman Paulo Afonso G. Cabral foi buscar a filha de Debutente. E os brotinhos tomaram sorvete...

Anne Boleyen e nada mais, rateando o absurdo de 21 cruzeiros. E Helas levou o que Zodiaco ganhou. A nosso ver, a ação que a filha de Rio Tinto trazia não dava para vencer. Vinha inapelavelmente batida pelo filho de Denbigh, que abriu um pouco, movimento expontaneo talvez, sem no entanto molestar a adversária. Zelo excessivo da Comissão, ao atingir um proprietário amigo. Demonstração pública de independência. Desconhecimento de gregos ou troianos. E' bem verdade que estamos julgando sem saber as declarações dos jóqueis. A decisão dos srs. Comissários, muitas vezes, é baseada nas declarações dos pilotos.

* * *

E Jocosa firme, com um Irresistivel e um Guaraman confirmando. Irriquieto saiu mal, forçou, tomou a ponta. Daí o seu desfalecimento, senão confirmaria como os outros dois. Rigoni viu-se obrigado a decidir a carreira logo, pois Campeador, tido como provável adversário, vinha fácil a seu lado. O tempo foi regular, embora levemos em consideração o estado da pista.

* * *

Jocosa e Jutlandia. Uma recebida pelo sr. Roberto de Faria, vindo especialmente de Petrópolis para tal e regada com fartura a champagne. A outra, cabisbaixa e envergonhada, como se temerosa do seu feito, repetindo a proeza de Forgel, ao ganhar do mesmo Lover's Moon, para cima dos Seabras, entrou sòzinha, com um Portilho vivo, a espera de alguem que o fosse trazer. Cogitou-se mesmo de sua forfait e a montaria foi resolvida à última hora.

* * *

E Oswaldo Aranha com fumaças, Afonso Pena ainda no páreo, os portugueses não vão a Paris. Rosselini dirigindo mais que Ingrid representando. Tito não crê na próxima guerra e Jocosa candidatou-se à triplice corôa. Sem carta a Cirilo, sem mesa redonda, sem P.S.D. ortodoxo, sem blufe. Por ora candidato mais certo não há. Aguardemos a "Cruzeiros do Sul".

BURLA

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2251 — 23-1904 — 23-3367

Sedas, lãs, casemiras e tropicais, melhor sortimento
ESQUINA DA SEDA
Rua da Assembléia, 123

Jocosa galgou o primeiro degrau para a Triplice Coroa

Jutlândia surpreendeu no V Handicap Especial, vencendo com facilidade — Aquila e Helás, duas vitórias de D. Ferreira — Altamisa e La Pluma ganharam com J. Mesquita — Anne Boleyn deixou a classe de perdedores — Olimpus laureou-se na prova mais fraca do programa — Desclassificado Zodiaco

Realizou-se ontem, mais uma interessante reunião no Hipódromo da Gávea. A prova principal do programa era o G. P. Outono, primeira eliminatória para a Triplice Corôa do turfe brasileiro, vencida em bonito final pela esplêndida Jocosa, contendo bem a atropelada de Irresistivel, que não chegou a ameaçar a vitória da defensora do sr. Roberto de Faria. A filha de Seventh Wonder gastou para o percurso o tempo de 98"2/5 (grama macia). A outra prova de destaque o Prêmio Assis Brasil V Handicap Especial, para animais de qualquer país, foi ganho por Jutiandia que em surpreendente atuação derrotou com facilidade o favorito Lover's Moon. Jutiandia também pertence ao sr. Roberto de Faria que teve assim uma tarde cheia. Damos abaixo o resultado completo das carreiras:

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00

Partida boa tomando a ponta Arari que nessa posição se manteve até as especiais quando foi dominada por Aquila, que, no final, recebeu um ataque de Itatiaia. Tempo: 80"3/5. Diferenças: 3/4 e 2 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (3) Cr$ 13,00; dupla (23) Cr$ 39,00; placés (3) Cr$ 11,00 e (2). Cr$ 16,00. Proprietário: Artur H. Lundgren. Treinador: E. Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 812.110,00.

Animais — Peso — Jóquer		VENCEDOR Poules	Rateios
1.º	AQUILA, 56 D. Ferreira	18.633	13,00
2.º	ITATIAIA, 56, O. Ullôa	3.586	70,00
3.º	JURUJUBA, A. Barbosa	1.565	160,00
4.º	ARARI, 58, J. Tinoco	3.746	67,00
5.º	ALPINA, 56, L. Rigoni	3.775	66,00
	TOTAL	31.310	

DUPLAS	Poules	Rateios
12	1.363	101,00
13	3.558	38,50
14	1.308	105,00
23	3.563	39,00
24	1.146	120,00
34	5.731	24,00
44	490	275,00
Total	17.156	

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00

Partida boa tomando a ponta Olympus que não mais perdeu a colocação, vencendo fácil. Em 2.º chegou Policara muito apertada no final por Drácula e Lenita. Tempo: 61"2/5. Diferenças: 3 e 1 corpo. Pista: grama macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 25,00; dupla (12) Cr$ 36,00; placés (1) Cr$ 14,00 e (3) Cr$ 15,00. Proprietário: Albino Pereira Paulino. Treinador: R. Silva. Movimento do páreo: Cr$ 568.520,00. Não correram: Mayling, Lingote e Comendador.

Animais — Peso — Jóqueis		VENCEDOR Poules	Rateios
1.º	OLYMPUS, 50, J. Tinoco	10.323	25,00
2.º	POLICARA, 52, Ot. Reichel	6.939	37,00
3.º	DRACULA, 50, C. Neto	6.903	37,00
4.º	LENITA, 50, P. Tavares	5.905	44,00
5.º	GRANDELIA, 48, G. Santos	384	671,00
6.º	FLIM, 48, L. Leite	1.168	224,00
7.º	CRICARE, 50, I. Pinheiro	601	429,00
	TOTAL	32.224	

DUPLAS	Poules	Rateios
11	353	465,00
12	4.520	36,00
13	1.080	133,00
14	5.485	30,00
22	531	236,00
23	1.529	107,50
24	4.603	35,00
34	942	175,00
44	1.464	112,00
Total	20.564	

3.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00.

Partida boa tomando a vanguarda Mutisia que se manteve até as gerais quando foi dominada por Serra Negra. Esta procurou fugir mas não poude resistir ao ataque persistente de Altamisa, que ganhou firme. Tempo: 60"3/5. Diferenças: ½ e 3 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (2) Cr$ 71,00; dupla (12) Cr$ 19,00; placés (2) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 10,00. Giani Pareto e Celestino Gomez. Treinador: Celestino Gomez. Não correu: Ijania.

Animais — Peso — Jóqueis		VENCEDOR Poules	Rateios
1.º	ALTAMISA, 55, J. Mesquita	4.844	171,00
2.º	SERRA NEGRA, 55, L. Rigoni	27.104	12,50
3.º	MUTISIA, 55, A. Rosa	5.403	63,00
4.º	NUVEM, 55, Marcel	3.401	100,50
5.º	CAJAIBA, 55, C. Moreno	1.1938	176,00
	TOTAL	42.750	

DUPLAS	Poules	Rateios
12	10.204	19,00
13	2.861	68,00
14	7.605	23,00
23	504	385,50
24	1.489	130,00
34	620	313,00
44	1.005	193,00
Total	24.288	

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750.00

Partida boa tomando a vanguarda a parelha Umoristico-Dona Sofia, seguida de La Pluma e os demais. Virada a reta, La Pluma ataca os ponteiros e passa para o posto de honra, com Puritana na dupla. Tempo: 93". Diferenças: 1½ corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (6), Cr$ 20,00; dupla (34), Cr$ 33,00; placés (4) Cr$ 18,00 e (5) Cr$ 60,00. Proprietário: Stud Rio de La Plata. Treinador: Celestino Gomez. Movimento do páreo: Cr$ 873.930,00. Não correu: Perlino.

Animais — Peso — Jóqueis		VENCEDOR Poules	Rateios
1.º	LA PLUMA, 56, J. Mesquita	20.875	20,00
2.º	PURITANA, 49, J. Tinoco	1.680	249,50
3.º	FLEUR BLANCHE, 56, E. Castillo	9.407	44,00
4.º	DONA SOFIA, 54, C. Moreno	8.204	51,00
5.º	LATURNO, 55A. Torres	8.661	48,00
6.º	UMORISTICO, 51, I. Pinheiro	Dona Sofia	
7.º	REY BRUJO, 55, A. Portilho	925	483,00
8.º	PENICHE, 52, W. Andrade	2.549	164,00
	TOTAL	52.411	

DUPLAS	Poules	Rateios
11	1.195	203,00
12	2.758	88,00
13	4.139	59,00
14	5.567	44,00
22	311	781,00
23	2.397	101,00
24	4.658	52,00
33	591	411,00
34	7.331	33,00
44	1.439	169,00
Total	30.376	

5.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,000

Partida boa tomando a ponta Gold Mary com Anne Boleyn em segundo. Virada a reta Anne Boleyn passa de golpe para a ponta vencendo fácil, com a defensora do sr. Jaime Santos em segundo. Em terceiro Gasconha. Tempo: 74"1/5. Diferenças: 5 e 1 corpo. Pista: grama macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 21,00; dupla (12) Cr$ 31,00; places (1) Cr$ 11,00; (4) Cr$ 32,00 e (7) Cr$ 14,00. Proprietário: Roger Guedon. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 832.010,00.

Animais — Peso — Jóqueis		VENCEDOR Poules	Rateios
1.º	ANNE BOLEYN, 54, F. Irigoyen	18.292	21,00
2.º	GOLD MARY, 54, D. Moreira	831	459,00
3.º	GASCONHA, 54, Ot. Reichel	5.313	72,00
4.º	TAJARA, A. Araujo, 54	8.319	46,00
5.º	HOME FLEET, 54, S. Ferreira	5.824	65,00
6.º	IMARUHY, 54, D. Ferreira	5.766	66,00
7.º	OLIZA, 54, L. Rigoni	2.906	131,00
8.º	CAMAPUAN, 54, C. Neto	397	960,00
	TOTAL	47.648	

DUPLAS	Poules	Rateios
11	634	419,00
12	8.665	31,00
13	7.385	36,00
14	9.590	28,00
22	306	863,00
23	1.238	215,00
24	2.190	121,00
33	315	844,00
34	2.025	131,00
44	1.056	252,00
Total	33.231	

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 (Betting)

Partida boa tomando a ponta Zodiaco, recebendo um violento ataque de Helas abre violentamente a filha de Rio Tinto e cruza o espelho em primeiro. Reunida a Comissão de Corridas resolveu desclassificar Zodiaco, passando Helas para o posto de honra. Tempo: 99"2/5. Diferenças: paleta e 3 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (2) Cr$ 49,00; dupla (23) Cr$ 68,00; placés (2) Cr$ 26,00 e (5) Cr$ 23,50. Proprietário: Artur H. Lundgren. Treinador: E. Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 1.079.190,00. Não correram: Abdin, Luetzow, Galhardo, Fogo Bravo e Alvor.

Animais — Peso — Jóqueis		VENCEDOR Poules	Rateios
1.º	HELAS, 56, E. Castillo	10.208	49,00
2.º	Zodiaco, 54, S. Ferreira	10.086	50,00
3.º	IDEALISTA, 54, L. Mezaros	10.945	43,00
4.º	CUMBERLAND, 51, F. Irigoyen	3.677	137,00
5.º	CAVADOR, 54, D. Moreira	5.515	91,00
6.º	PEPITO, 46, J. Tinoco	Cavador	
7.º	PRACINHA, 54, L. Rigoni	22.389	22,00
8.º	LESTE, 52, J. Mesquita	Pracinha	
9.º	CAXAMBU, 60, O. Ullôa	Pracinha	
	TOTAL	62.820	

DUPLAS	Poules	Rateios
11	3.903	83,00
12	12.769	25,00
13	5.720	56,00
14	4.891	66,00
22	2.441	122,00
23	4.150	76,00
24	3.478	93,00
34	1.916	160,00
44	1.093	295,50
Total	40.380	

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 200.000,00 — CR$ 40.000,00 — CR$ 20.000,00 (Betting)
"GRANDE PREMIO OUTONO" (1.ª prova da triplice corôa)

Partida boa tomando a ponta Irrequieto com Jocosa em segundo e Campeador. Na grande curva Jocosa toma a ponta e nessa posição cruza o espelho de chegada, muito atacada no final por Irresistivel. Em terceiro Guaruman. Tempo: 98"2/5. Diferenças: 1 corpo e pescoço. Pista: grama macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 42,00; placés (1) Cr$ 14,00, (13) Cr$ 36,50 e (4) Cr$ 39,00. Proprietário: Stud Jardim Botânico. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 925.740,00. Não correram. Don Navarro e Torpedo.

Animais — Peso — Jóqueis		VENCEDOR Poules	Rateios
1.º	JOCOSA, 53, L. Rigoni	27.441	15,00
2.º	IRRESISTIVEL, 55, J. Mesquita	1.586	266,00
3.º	GUARUMAN, 55, L. Mezaros	1.433	294,00
4.º	LA FLECHE, 53, O. Ullôa	7.366	57,00
5.º	INVICTUS, 55, S. Ferreira	Irresistivel	
6.º	IMPAVIDO, 55, D. Ferreira	710	594,00
7.º	IRREQUIETO, 55, J. Portilho	Jocosa	
8.º	CARCEL, 55, C. Netto	4.467	95,00
9.º	TOROPI, 55, A. Ribas	403	1.046,00
10.º	NACAR, 55, Marcel	2.334	180,50
11.º	ATTACKER, 55, G. Costa	459	918,00
12.º	MIRAPIARA, 53, E. Silva	327	1.258,00
13.º	FALINDOR, 55, N. Linhares	639	660,00
14.º	CAMPEADOR, 55, R. Urbina	5.525	76,00
	TOTAL	62.690	

DUPLAS	Poules	Rateios
11	2.528	110,00
12	10.219	27,00
13	7.333	38,00
14	6.638	42,00
22	2.388	116,00
23	2.040	136,00
24	1.769	157,00
33	356	784,00
34	1.050	265,00
44	453	614,00
Total	34.773	

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 (Betting)

Jutlandia ganhou de um extremo ao outro com facilidade, secundada por Lover's Moon que atacou no final. Tempo: 79". Diferenças: 1½ e 3 corpos. Pista: grama macia. Rateios: ponta (10) Cr$ 163,00; dupla (14) Cr$ 34,00; placés (10) Cr$ 27,00; (1) 12,00 e (3) Cr$ 17,00. Proprietário: Stud Jardim Botânico. Tratador: Claudemiro Pereira. Movimento do páreo: Cr$ .... 1.063.810,00. Não correram: Mustafá e La Pluma.

Animais — Peso — Jóqueis		VENCEDOR Poules	Rateios
1.º	JUTLANDIA, 51, J. Portilho	3.778	163,00
2.º	LOVER'S MOON, 54, F. Irigoyen	44.873	14,00
3.º	RETANO, 51-55, O. Ullôa	7.570	81,00
4.º	CURUPAY, 52, E. Castillo	3.676	168,00
5.º	VELHO RICO, 50-51, R. Urbina	2.456	251,00
6.º	PALINA, 51-52, Marcel	3.313	186,00
7.º	ALBARDAO, 49-51, S. Ferreira	8.579	72,00
8.º	YORK, 50, C. Moreno	2.845	217,00
	TOTAL	77.090	

DUPLAS	Poules	Rateios
12	12.277	29,00
13	10.334	35,00
14	10.683	34,00
22	1.041	346,00
23	3.466	104,00
24	2.024	178,00
33	2.299	157,00
34	2.440	148,00
44	491	721,00
Total	45.065	

Movimento de apostas no Hipódromo da

Poules	Cr$	6.777.450,00
Concursos e Bettings	Cr$	550.820,00
Total	Cr$	7.328.270,00

"Grande Ducsesse" venceu em Milão

MILAO, 9 (AFP) — O cavalo francês "Grande Duchesse" pilotado por Girard e pertencente ao marquês de Toqueville, venceu o grande "steeple chase" de Milão, corrido na distância de 4.000 metros e com a dotação de três milhões de liras.

"Nigra", montado por Mercuri, da coudelaria Tagliabue, qualificou-se em segundo, diante de "Trastullo", montado por Passarini, da coudelaria Giugiois, e "Messico", montado pelo jóquei Coccia, e pertencente à "scurie" Scotti.

Resultados dos Concursos e Bettings

Concursos Simples — 12 vencedores com 6 pontos. Rateio — Cr$ 5.456,00.

Concurso Duplo — 5 vencedores com 14 pontos. Rateio — Cr$ 5.427,00.

Betting Jockey Club — 8 vencedores com a combinação 2-1-10. Rateio — Cr$ 930,00.

Betting Itamarati Simples — 76 vencedores com a combinação 2-1-10. Rateio — Cr$ 928,00.

Betting Itamarati Duplo — 36 vencedores com a combinação 2-5: 1-13; 1-10. Rateio — Cr$ 5.541,00.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

Toddy do Brasil, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 18, do corrente mês de abril, às quatorze horas, na sede social, à rua dos Invalidos 142, nesta capital, a fim de decidirem sôbre a declaração de dividendos, conforme proposta da Diretoria.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1950.

C. DIAZ CASTELLANOS
Diretor-Presidente

MIGUEL ANGEL ALOY
Diretor-Tesoureiro

YVONE sabe o que é bom.

ela USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

CONCORRÊNCIA NO SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de caminhões e camionetes, publicado no D. O. de 1-4-50 — página 5050

Discretas as demonstrações dos nadadores japonêses

Nadaram apenas para vencer — Boas as "performances" de Aran e João Gonçalves — Renda "record" nas duas piscinas — Resultado das provas

Não corresponderam à expectativa as exibições dos "peixes-voadores", realizadas sábado no Guanabara e domingo em "Caio Martins". A grande assistência que compareceu às demonstrações ficou decepcionada ante a falta de empenho dos nossos visitantes. Nadaram os nipônicos apenas para vencer os nadadores nacionais, sem ter obtido tempos à altura da fama de que vêm precedidos. Logo após as competições, procuramos saber do técnico Yuca as razões que levaram os "astros" da natação japonesa a desempenho tão desfavorável, tendo o sr. Yusa declarado que os seus pupilos estavam cansados das constantes exibições e o sem-número de homenagens que têm sido prestadas aos seus atletas.

RESUMO TÉCNICO

Das marcas alcançadas pelos nadadores participantes, temos a destacar o tempo de 2.12"0, de Hamaguchi, nos 200 metros, nado livre, tal a facilidade com que o eximio estilista cobriu a referida distância. Aran Boghossiam com 2.16"6 paar os 200 e 1.00"5 para os 100 metros, nado livre, foi o nadador brasileiro que melhor impressionou, tendo mantido interessante duelo com Murayama, apesar dêste não ter se empregado a fundo. João Gonçalves, de São Paulo, obteve excelente resultado nos 400 metros, nado livre, com 5.03"0, não correspondendo nos 800, prova em que se sagrou campeão brasileiro. Furuhashi e Hachizume nadaram os 800 metros à vontade e os tempos obtidos ficaram muito aquem das possibilidades dos dois campeões.

RESULTADO DAS PROVAS

SÁBADO

1a PROVA — 3X50 METROS — TRÊS ESTILOS — HOMENS — INTERESTADUAL:
1.º lugar — Turma A. de São Paulo 1.31"4

2a PROVA — 3X50 METROS — JUVENIS JUNIORS — TRÊS ESTILOS:
1.º lugar — Turma A. de Icaraí, composta de Paulo Passos, Silvio Sena e Geraldo Miranda ...... 1.38"0

3a PROVA — 3X50 METROS — JUVENIS SENIORS — TRÊS ESTILOS:
1.º lugar — Turma A. de Icaraí, composta de Sergio Doherty, Helio Jeppart e Rui Colaço .... 1.46"5

4a PROVA — 3X50 METROS — ASPIRANTES — TRÊS ESTILOS:
1.º lugar — Turma do Fluminense, composta de Silvio Santos, Alberto Daniel e Afonso Pena ...... 1.40"0

5a PROVA — 200 METROS — HOMENS — NADO LIVRE — INTERNACIONAL:
1.º lugar — Hamaguchi — Federação Japonesa .... 2.12"0

6a PROVA — 400 METROS — HOMENS — NADO LIVRE — INTERNACIONAL:
1.º lugar — Furuhashi — Federação Japonesa .... 4.53"8
2.º lugar — Hachizume — Federação Japonesa .... 4.59"0

7a PROVA — 4X50 — HOMENS — NADO LIVRE — INTERESTADUAL:
1.º lugar — Turma A. do Distrito Federal, composta de Martin, Capanema, Aran e Sergio .... 1.49"5

ONTEM

1a PROVA — 3X50 METROS — HOMENS — NADO LIVRE — INTERESTADUAL:
1.º lugar — Turma de São Paulo, composta de Plauto Willy e Musa 1.33"0
2.º lugar — Turma do Distrito Federal .... 1.30"5

2a PROVA — 3X50 METROS — MENINAS PETIZES — TRÊS ESTILOS:
1.º lugar — Turma do Icaraí, composta de Jean Macpherson, Isa Valdetaro e Isar Valdetaro ..... 2.27"7
2.º lugar — Turma do Fluminense 2.40"0

3a PROVA — 3X50 METROS — TRÊS ESTILOS — MENINAS INFANTIS:
1.º lugar — Turma do Icaraí, composta de Isa Fukui, Lidia Paes Leme e Lia Gosetti .... 2.11"8
2.º lugar — Turma B do Icaraí . 2.14"0

4a PROVA — 3X50 METROS — TRÊS ESTILOS — MENINAS JUVENIS:
1.º lugar — Turma do Icaraí, composta de Ema Lidia Froese, Maria Stela Faraita e Sheila Wadigton .. 2.02"8
2.º lugar — Turma do Fluminense 2.10"0

5a PROVA — 3X50 METROS — TRÊS ESTILOS — MOÇAS DA FMN:
1.º lugar — Turma do Fluminense, composta de Edith Gruba de Oliveira, Célia Brasil e Piedade Coutinho .... 1.47"0
2.º lugar — Turma do Guanabara . 2.01"0

6a PROVA — 100 METROS — HOMENS — NADO LIVRE — INTERNACIONAL:
1º lugar — Hamaguchi da Federação Japonesa .... 0.59"7
2.º lugar — Aran Boghossiam, da Federação Metropolitana .... 1.00"5

7a PROVA — 800 METROS — HOMENS — NADO LIVRE — INTERNACIONAL:
1.º lugar — Furuhashi, da Federação Japonesa .... 10.24"0
2.º lugar — Hachizume, da Federação Japonesa .... 10.27"0

8a PROVA — 3X50 METROS — TRÊS ESTILOS — PETIZES:
1.º lugar — Turma A. de Icaraí . 2.24"7
2.º lugar — Turma do Bangu ... 2.39"8

9a PROVA — 3X50 METROS — TRÊS ESTILOS — INFANTIS:
1.º lugar — Turma do Icaraí ... 2.08"3
2.º lugar — Turma do Fluminense 2.03"7

10a PROVA — 4X50 METROS — HOMENS — NADO LIVRE — INTERESTADUAL:
1.º lugar — Turma paulista, composta de Willy, Plauto, Cetunda e Guamoto .... 1.51"8
2.º lugar — Turma do D. Federal . 1.52"0

RENDA

Sábado no Guanabara — Cr$ 97.710,00 — Record em piscinas do Rio de Janeiro.
Domingo em Caio Martins — Cr$ ...... 39.900,00 — Record nas piscinas do Estado do Rio. Total, Cr$ 137.610,00.

UMA DAS REVELAÇÕES DA NATAÇÃO PAULISTA — João Gonçalves teve boa atuação na prova dos quatrocentos metros, nado livre. Embora terceiro colocado, alcançou um belo tempo — dos melhores, em piscinas brasileiras de cincoenta metros

Suspenso o jôgo Botafogo x Vasco

As pelejas de polo-aquático disputadas no sábado

Nos jogos de Polo-Aquático, disputados no sábado na piscina do Guanabara, o Tijuca venceu o clube local por 4 tentos a 2, em disputa do Torneio da Terceira Divisão. Na peleja seguinte, primeira do Super-Campeonato, o Vasco da Gama vencia por 1x0, quando o sr. Murilo Reis, muito acertadamente, interrompeu o jôgo por falta de luz, quando faltava um minuto para findar o primeiro tempo.

OS QUADROS

Os "times" tiveram a seguinte constituição:

TIJUCA — Luiz Anjos, Luiz Carlos, Rogerio, Murilo (Newton), Plinio (Tarso), Geraldo e Isidoro.

GUANABARA — Gandula, João (Anibal), Barão (Catani), Severiano, Freire (Roberto), Job e Zarur.

Geraldo (2), Rogerio e Murilo, conquistaram os tentos dos tijucanos, enquanto que João e Job marcaram para o Guanabara.

BOTAFOGO — Sinval, Willians, Samuel, Arainauá, Branco, Walter, Claudino (Thomaz).

VASCO DA GAMA — Mosquito, Bianor, Isaac, Galatro, Zabot, Almeida e Mariano.

Galato fez o tento dos cascainos.

OS JUIZES

Tanto o sr. Silvio Grace como o sr. Murilo Reis, tiveram bom desempenho na direção das partidas, principalmente se levarmos em conta, que a água se achava escura, não podendo os juizes observarem com precisão as faltas ocorridas em baixo d'agua.

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep
PEÇAS GENUINAS
"WILLYS OVERLAND"
● Lubrificação em geral
● Substituição de peças
● Completa garantia de serviços
● Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

O FLUMINENSE VENCEU EM LA PAZ

DERROTADO O BOLIVAR POR DOIS A UM

LA PAZ, (De Emilson Pessanha, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Em sua segunda apresentação em gramados bolivianos, o Fluminense venceu o Bolivar, na tarde de hoje, por 2x1. Carlyle aos 4 minutos e Orlando, aos 41, marcaram para o Fluminense. Santos, ao 16 minutos do tempo final, marcou para os locais.

Venceu o Botafogo a Prova Rústica "Horto Florestal"

Marcelino Guanabara, do Vasco da Gama, o 1.º colocado — Do alvi-negro, os atletas colocados do 2.º ao 6.º pôsto — Não classificou nenhum representante o Fluminense

Inaugurou-se, ontem, a temporada oficial de Atletismo com a realização da prova rústica "Horto Florestal", vencida pelo Botafogo, por equipe, e pelo Vasco da Gama, individualmente, representado pelo atleta Marcelino Guanabara, que correu na dianteira, de ponta a ponta, registrando o tempo de 8'22",8.

As demais colocações, até o sexto lugar, pertenceram ao Botafogo, sendo os seguintes, os seus defensores: Ricardo Batista da Silva, 8'35", em 2.º; José Alan Kardec Oliveira, em 3.º; Pedro de Souza Filho, em 4.º; Roberlindo de Oliveira, em 5.º; e Erinaldo Coutinho.

A rústica "Horto Florestal" é corrida em percurso de 3 quilômetros, aproximadamente, sendo a saída em terreno calçado por paralelepípedos, atravessando-se em seguida uma ponte. Segue-se a subida e descida em terreno montanhoso; corre-se, depois, sôbre pedras ao leito de um rio, para, finalmente, entrar-se em terreno plano.

Na prova de ontem, o Botafogo apresentou-se com 10 atletas, o Vasco da Gama com 14 e o Fluminense com 5.

Triunfou o Flamengo no Ceará

"PLACARD" DE 3x1, SÔBRE O FORTALEZA

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Estreando hoje nesta capital, contra o Fortaleza E. C., o Flamengo conseguiu impor a categoria superior do seu jôgo, vencendo por 3x1. Os tentos do vencedor foram consignados por Durval 2 e Gringo, e o do vencido, por Piolho.

Empataram os rubros com o E. C. Juiz de Fora

Após renhida luta, terminou empatado de um tento, o amistoso América F. C. x Esporte Clube de Juiz de Fóra, disputado na "Manchester Mineira".

OS TENTOS

A primeira fase, terminou sem abertura de contagem, muito embora o quadro visitante pressionasse mais. No periodo complementar, porém, houve diversas modificações. Aos 15 minutos, Rubens substituiu Hilton Viana e em seguida alterou-se a linha americana com a entrada de Manéco.

Aos 34 minutos, recebendo em bôas condições um "passe" de Carlinhos, Maneco chuta violentamente, indo o balão chocar-se com a trave superior do arco defendido por Mariano. Na rebatida, Maneco emendou inapelavelmente, conquistando assim o primeiro tento para os seus.

Aos 44 minutos de luta, Tuzinho consigna o tento de empate, graças a um passe de Suiço.

OS QUADROS

Os quadros pisaram o gramado com a seguinte constituição:

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Hilton Viana (Rubens), Oswaldinho e Godofredo; Walter (Maneco e depois Nivaldino), Nivaldino (Maneco), Carlinhos, Ranulfo e Lopes.

E. C. JUIZ DE FORA — Mariano; Suiço e Walter; Lauro (Carrato), Oswaldo e Pedro; Geraldino (Fonseca), Vandeci, Tuzinho, Mariano (Neri) e Niquinho (Maneca).

JUIZ E RENDA

A peleja foi arbitrada pelo sr. Lourival Gomes, que teve bôa atuação e a arrecadação totalizou a importância de Cr$ ...... 18.120,00.

(Do Serviço Telegráfico da Asapress).

Vitória do Bonsucesso no "Clássico da Leopoldina"

Por 4 x 3, o triunfo sôbre o Olaria — Soca, o autor do tento da vitória — A peleja de ontem, na cancha da rua Bariri

Prosseguindo em sua marcha vitoriosa, o Bonsucesso sobrepujou a equipe do Olaria, ontem à tarde, na cancha da Rua Bariri, por 4 a 3. A peleja foi prejudicada pela prática do jôgo violento, tendo a equipe do clube visitante, nesse particular, maiores responsabilidades, principalmente o zagueiro Amauri.

O Olaria apresentou-se com maior coordenação entre as suas linhas; contudo, o ardor dos integrantes do quadro do Bonsucesso fizeram com que o marcador lhes fôsse favorável.

MARCHA DA CONTAGEM

Eram decorridos 29 minutos da etapa inicial, quando Maneca assinalou o primeiro tento da tarde para o Bonsucesso; três minutos após, o Olaria empatava, tento de autoria do zagueiro Amauri, contra.

Aos 37 minutos, novamente avantaja-se no *placard* o rubro-anil, por intermédio de Soca, terminando minutos após a primeira fase com a contagem de 2 a 1 a favor do quadro visitante.

Quatro minutos após o reinicio do jôgo, Esquerdinha empatava a contenda, e aos 15 Alcino colocava o Olaria com vantagem no marcador, assinalando o terceiro tento. Por poucos minutos durou a superioridade do grêmio local, pois, aos 19 minutos, Maneca empatava novamente a partida. O quarto tento do Bonsucesso foi assinalado aos 28 minutos por intermédio de Soca, terminando o encontro com a vitória do Bonsucesso por 4 a 3.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

Bonsucesso: Tião — Vitor e Amauri — Urubatão (Costa) — Agostinho e Gato; Cidinho — Maneca — Baiano (Wilson) — Soca e Marinheiro.

Olaria: Milton; Amaro (Jair) e Lamparina; Olavo — Moacir e Ananias; Alcino — Jarbas — Maxwell — Mical (Washington) e Esquerdinha.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

A arbitragem estêve a cargo do sr. Isidoro Lenis, que pouco se preocupou na repressão do jôgo violento, deixando de tomar uma atitude com referência à troca de pontapés entre o zagueiro Amauri e o atacante Mical, na primeira fase. As bilheterias do estádio arrecadaram a soma de Cr$ 15.089,00. Na preliminar o Braz de Pina empatou com o Ponta João Henriques, por dois tentos.

PRÓXIMA ATRAÇÃO

Domingo, 16, novamente se defrontarão na Avenida Teixeira de Castro, as duas equipes, dando oportunidade ao grêmio da rua Bariri de tirar revanche e ao clube rubro-anil chance para confirmar a hegemonia na zona da Leopoldina.

Venceu, na "revanche" o Madureira

DERROTADO O FLAMENGO, DE ILHEUS, POR 2x1

O Madureira A. C., da capital da República, exibindo-se mais uma vez, esta tarde, na cidade de Ilheus, superou o Flamengo local, por 2 a 1.

Com essa vitória o grêmio carioca conseguiu "revanche" da derrota que êsse clube lhe havia infligido, por 4 a 1. No encontro realizado na tarde de sábado, na Cidade Itapira, o tricolor suburbano venceu o Comercial por três a dois.

(Do serviço telegráfico da Asapress).

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 10 de Abril de 1950 — N.º 87

O DOMINGO ESPORTIVO NA EUROPA

De Alain Guerra, da A.F.P.

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

CLASSIFICADOS OS ESPANHÓIS

PARIS, 9 — A atenção esportiva européia estava hoje voltada para Lisboa, onde portuguêses e espanhóis disputavam sua qualificação para a Copa do Mundo de Futebol. Vários ministros portuguêses, entre os quais os dos Estrangeiros, Marinha, Educação Nacional, Obras Públicas, o sr. Nicolas Franco, embaixador da Espanha, estiveram presentes ao importante encontro que se desenrolou sob os olhos de 60.000 espectadores.

BRILHARAM OS PORTUGUESES

Vamos dizer imediatamente que Portugal estêve bem perto de provocar uma surprêsa, depois da severa derrota sofrida domingo passado em Madrid. A equipe portuguesa, seriamente remodelada depois dêsse revés (seis jogadores tinham sido substituidos), vencia por 2x1, cinco minutos antes do fim da pugna, e tudo deixava supor que as duas equipes estariam na obrigação de disputar um terceiro jôgo em terreno neutro, antes de tomarem o caminho do Rio. A melhor equipe se qualificou, é incontestável, mas os partidário dos espanhóis tremeram até o fim da partida, quando viam sua equipe dominada por um adversário cheio de entusiasmo e de energia.

O quadro espanhol estêve longe de repetir a brilhante partida de há oito dias, em Madrid, e êsse padrão foi devido sobretudo ao melhor jôgo dos portuguêses, tão decepcionante na capital espanhola. De fato, os espanhóis, que fizeram prova de tanto domínio no primeiro jôgo, não conseguiram hoje acomodar-se à técnica enérgica e voluntária de seus adversários, a que o público não poupou aplausos bem merecidos.

O JÔGO

O inicio da partida foi vantajoso para os portuguêses, cujos meias, marcando de perto os adversários espanhóis, levavam continuamente a efeito assaltos ao *goal* adversário, bem defendido. A defesa espanhola fazia maravilhas, e notadamente Gonzalvo e Parra, substituindo Riera e Asensi. Mas no decorrer dêsse periodo, perigoso para os espanhóis, os dianteiros portuguêses não acreditavam muito no sucesso e se mostraram acanhados, imprecisos em seus chutes. Ezaguirre jamais estêve verdadeiramente em perigo.

Os ataques espanhóis, em compensação, tornavam-se mais perigosos, e mediante um passe de Gainza, Zarra abriu o *score*. Tendo os portuguêses perdido um *penalty*, a vitória sorria para os espanhóis. Mas, no segundo tempo, houve uma modificação total. Os portuguêses atacam com decisão e, mais rápidos, dominam tôdas as tentativas adversárias. Travassos, que se distinguiu em Madrid, igualava a contagem e Correia marcava o segundo ponto — que teria podido ser o da vitória — diante da defesa espanhola submergida. Mais rápidos e mais técnicos que os espanhóis, os portuguêses dominavam francamente, acuando os espanhóis na defensiva. Depois, a fadiga fêz-se sentir entre os portuguêses, que relaxaram sua ação, do que se aproveitaram os espanhóis para esboçar violentos contra-ataques. Um deles teve êxito, e cinco minutos antes do final Gainza igualava a contagem, permitindo assim à sua equipe qualificar-se para os últimos encontros da "Taça do Mundo".

OS MELHORES

Os melhores jogadores da equipe portuguesa, cuja principal qualidade é a energia e a extraordinária vitalidade, foram o guardião Capela, que substituia Barringa, os *halves* Barrosa, Carvalho e, sobretudo, Feliz, que jugulou completamente Zarra, especialmente no segundo tempo. Destacaram-se ainda Denis Serafim e Ferreira, além de Travassos, que se revelou atacante de grande classe.

Os espanhóis, muito seguros de si, estiveram menos brilhantes do que em Madrid. Gonzalvo estêve excelente, bem como Ontaria, Panizo e Gainza sobressairam de uma linha de ataque assab decepcionante.

NA FRANÇA

A 28.º "rodada" do campeonato nacional de futebol foi favorável ao Bordeus, que tendo derrotado o Lens, por 3x1, encontra-se agora sózinho à frente, com um ponto de avanço sôbre o Reims. O Bordeus venceu hoje um jôgo dificil, triunfando do Lens, temivel em seu terreno. O Reims, detentor do titulo, perdeu uma bela ocasião de conservar o troféu, fazendo-se bater pelo Sochaux. O Lille, que dominava de muito longe o inicio do campeonato, está em clara perda de velocidade. Em Toulousse, a equipe nortista ficou completamente dominada pelo adversário que, durante tôda a partida, atacou fortemente. Tendo perdido a Copa, o Lille perdeu hoje tôdas as oportunidades de conquistar o titulo nacional. Em Paris, o Rennes causou uma certa surprêsa, derrotando o Racing por 2x1. E' preciso, entretanto, não dar muita importância a êsse resultado, porque o Racing, que não tem a menor esperança de conseguir o titulo, concentra tôdas as suas fôrças — e suas qualidades que são grandes — na Copa da França, de que é o atual detentor. A luta se torna cada vez mais forte pelos últimos lugares. Como se previa, o Sete derrotou o Nancy, pela contagem de 4x0. Pergunta-se agora quem acompanhará o Metz, desde agora obrigado a descer para a segunda divisão. O Montpellier está em má situação, com a sua derrota diante do Roubaix. A equipe parisiense do Stade Français, onde praticam numerosas "estrelas", não conquistou melhores lugares do que o Sens e o Sete. Mas se esta última equipe se defende encarniçadamente e também com felicidade, o mesmo não acontece com as demais, cuja alma ofensiva parece um pouco retraida.

O italiano Fausto Coppi vem de provar uma vez mais que é um grande campeão, campeão diante do qual todo mundo deve inclinar-se. Realizou-se a corrida ciclista de Paris-Roubaix, prova Pascal temida porque as dificuldades do percurso são numerosas. No norte da França não se trata de estradas "macadamizadas", mas de estradas feitas de "pedras" que à primeira vista prejudicam terrivelmente os corredores "do sul". Hoje, entretanto, em um percurso que não estava absolutamente feito à sua medida, Coppi foi ainda o "anjo da estrada". Sòmente um homem lhe fez sombra durante numerosos quilômetros, para finalmente se fazer distanciar quando o campeão italiano o quis: — o francês Maurice Diot. Essa corrida, que era objeto outrora de um duelo franco-belga, foi hoje um duelo franco italiano, porque os belgas, malgrado a presença de seu grande campeão Van Steenbergen, não estiveram em voga. Fausto Coppi não é um campeão, é "O Campeão".

Nas semi-finais do campeonato da França de "rugby" a 15 as disputas tiveram os resultados seguintes: — o Racing de Paris derrotou o Aviron, de Bayonne, por 13x9, e o Castres derrotou o Pau, por 12x11.

NA ITALIA

A superioridade do Juventus é tal que o campeonato de futebol italiano perde cada vez mais seu interesse. A menos que aconteça uma surpresa verdadeiramente improvável, o titulo nacional não pode escapar da equipe de Turim, que conta agora com um confortável avanço sôbre seu rival direto, o Milão. O único interesse atual do campeonato reside na esperança em que os adeptos dos dois lideres aguardam o fracasso de uma das duas equipes. Isso não se produziu hoje, porque o encontro Milão-Florença foi adiado para amanhã, e porque o Juventus enfrentava em sua casa o modesto Pro Pátria, a quem derrotou facilmente. A única surpresa do dia foi a vitória que conquistou o Bergamo em Roma, resultado aliás que não influi grandemente sôbre a classificação. Para o público italiano o campeonato está virtualmente terminado, tanto é grande a separação entre os dois primeiros e os seus seguidores imediatos. A atenção dos italianos vai concentrar-se, pois, doravante, sôbre a fórma dos melhores jogadores da peninsula que terão o privilégio de levar as côres italianas ao Rio de Janeiro, quando do campeonato mundial de Futebol. Entretanto — para voltar ao campeonato — convém assinalar a meia derrota infligida pelo Palermo ao Internacional, que, jogando em seu próprio terreno, não pôde senão empatar, confirmando assim sua baixa forma. O Turim foi derrotado em Gênova, o que é normal, como são normais as vitórias do Coma sôbre o Lucques, do Bolonha, sôbre o Sampdoria, e do Padua sôbre o "Veneza". Em Novara, em compensação, o Bari conseguiu empatar, o que prova que a luta para escapar dos últimos lugares é mais encarniçada do que a que se realiza em disputa das primeiras colocações.

ESTREOU VENCENDO, O PEÑAROL

BATIDO O INTERNACIONAL POR 3x1

PÔRTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O Peñarol de Montevidéu, campeão uruguaio invicto, estreando nesta capital hoje à tarde e apresentando um bom futebol, conseguiu superar o Internacional, vice-campeão gaúcho, por 3x1.

RESENHA DAS AMÉRICAS

ARGENTINA — O volante Marcos Giani foi o vencedor do "Grande Prêmio Cidade de Olavarria", impondo-se nas duas etapas.

Resultados dos jogos realizados ontem, em disputa do Campeonato Argentino: Racing e Ginasio y Esgrima, 4x3; Boca Juniors e Rosario Central, 5x1; Independientes e Estudiantes, 2x0; San Lorenzo e Ferro Carril Oeste, 2x2; Newels Old Boys e Platense, 3x0; Tigre e Atlanta, 1x0; Velez Sarsfield e Huracan, 4x1; Chacarita Juniors e Benfield, 1x1; Guilmes e River Plate, 4x1.

PERU — No encontro de sábado, em disputa do III Campeonato Sul Americano de Basquetebol Feminino a Bolivia abateu o Chile por 33x32.

RESULTADOS EM S. PAULO

Terminou empatado de um tento o "match" amistoso disputado ontem, à tarde, em Lins, entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do Limense.

Os quadros assim se alinharam:

PORTUGUEZA — Ivo (Bolivar) — Arnaldo e Nino — Luizinho, Santos e Helio (Vicente) — Eliseu, Pinga II, (Renato) Nininho, Renato (Pinga), Walter (Chico).

LIMENSE — Chiquinho — Sarva e Sir — Frangão, Goiano e Arthur (Dito Braz) — Rei, Zezinho, Romeuzinho (Carabina), Eduardinho (Romeuzinho) e Agostinho.

Na cidade de Franca, São Paulo, o Ipiranga foi derrota pelo Francana por 5x0, tentos consignados por Dema (contra), Cabelo (2), Tinoco (1) e Leonaldo (1).

Sob às ordens do juiz Richiarelli, os quadros pisaram o gramado assim constituidos:

FRANCANA — Garrido — Pixo e Tute — Inglês, Ditinho e Eça — Djalma, Tincia, Cabelo, Leonaldo e Newland.

IPIRANGA — Cola — Giacoli (Alberto) e Homero — Belmiro, Reinaldo e Bema — Liminha, Rubens, Chuna, Bibe, Mineli (Buenos).

(Do serviço telegráfico da Asapress).

CALENDÁRIO ESPORTIVO

— HOJE —

BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino:
— ARGENTINA x COLOMBIA
— BRASIL x CHILE
VOLEIBOL — Em Conde Bonfim — Amistoso feminino:
— TIJUCA x FLAMENGO
FUTEBOL — Em Figueira de Melo — Treino:
— S. CRISTOVÃO F. R.

— QUARTA-FEIRA —

BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino:
— BRASIL x COLOMBIA
— PERU x BOLIVIA
FUTEBOL — Em Salvador — Interestadual:
— MADUREIRA x GALICIA

— QUINTA-FEIRA —

BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino — Lance Livre:
Na Gávea — Internacional:
— FLAMENGO x PEÑAROL

— SEXTA-FEIRA —

FUTEBOL — Em Nova Lima — Interestadual:
— S. CRISTOVÃO x VILA NOVA

— SÁBADO —

BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino:
— BOLIVIA x COLOMBIA
— PERU x CHILE
Na Gávea — Internacional:
— FLUMINENSE x PEÑAROL

— DOMINGO —

FUTEBOL — Em Araxá — 1.º treino:
— CONVOCADOS DA SELEÇÃO NACIONAL
Em Nova Lima — Interestadual:
— S. CRISTOVÃO x VILA NOVA
Em Recife — Interestadual:
— FLAMENGO x UM CLUBE LOCAL
Em Santiago — Internacional:
— AMÉRICA x UNION ESPANHOLA
Em La Paz — Internacional:
— FLUMINENSE x READER
Em Teixeira de Castro — Amistoso:
— BONSUCESSO x OLARIA

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO.
BRANIFF International AIRWAYS
Av. Rio Branco, 277 (Loja do S.A.S.) Tels. 42-1704 e 52-1831 ou em qualquer agência de passagens.
Pey - 1096

OFICINAS
PEÇAS
POSTOS DE LUBRIFICAÇÃO
ESTAS SÃO ALGUMAS DAS VANTAGENS QUE OFERECE
O MAIS NOVO Revendedor FORD
* O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO
* PESSOAL ESPECIALIZADO
* TESTES
* ESTUFA PARA PINTURA A SINTÉTICO
* GARANTIA DO SERVIÇO EXECUTADO
* SEGURO CONTRA FOGO DOS CARROS EM NOSSAS OFICINAS
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S. A.
Rua do Resende, 147 (Próximo à Rua do Riachuelo) Tel. 52-2644

Lucro exagerado é roubo
Fazendo-nos uma visita V. S. verificará a grande diferença nos preços. — O maior depósito de meias, lenços, cuecas, pijamas, gravatas e das afamadas "Camisas King-Apis"
"CASA APIS" -- Alfândega, 212